[F]undado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.610

Edição de hoje: 2 seções, 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

[R]ua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 4 de Abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom. Temperatura — Em ligeira elevação, de dia. Estável, à noite.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	31.3-24.0	Praça Quinze	28.8-24.4
Laranjeiras	30.4-23.2	Santa Teresa	30.2-21.7
Jacarepaguá	31.4-22.6	J. Botânico	29.3-22.3
Eng. de Dentro	31.0-21.7	Alto da Boa Vista	27.2-20.3
Bangu	32.2-22.7	Santa Cruz	30.7-22.1
B. de Corumbá	31.0-22.7		

[A]umento de Aluguel Não Chega a 50%

Página 12

Bolívia Assegura: Vamos Matar os Guerrilheiros

Estourou como uma bomba a descoberta de um foco de guerrilheiros na serra do Caparaó, no exato momento em que se estudam medidas de proteção das nossas fronteiras contra guerrilheiros bolivianos. Círculos das nossas Fôrças Armadas, embora não dêem ao fato maior importância, aguardam que o Itamarati reinicie as gestões para o ressurgimento da FIP. Foi confirmada a prisão de nove elementos ligados à subversão dos tempos de João Goulart. Enquanto isso, na Bolívia, o general Alfredo Ovando Candia sobrevoou um campo de treinamento com cêrca de 300, tendo afirmado que todos serão eliminados em operações normais. **Págs. 5 e 9.**

SUNAB Toma Nôvo Rumo e Dá Cadeia à Especulação

O sr. Enaldo Cravo Peixoto assume, hoje, a direção da SUNAB com recomendações para prestar incentivo e assistência às fontes de produção. Ao deixar o Planalto, ontem, destacou que «o presidente não quer planos mas ação, sendo considerada criminosa, pelo govêrno, tôda forma de especulação». Com relação ao açúcar, frisou que está disposto a garantir o preço de NCr$ 0,43 e já pediu ao ministro Mário Andreazza veículos para trazer o produto de São Paulo e Campos. Por sua vez, o sr. Guilherme Borghol previu melhores dias no período das safras, passado o aumento da gasolina. **Página 12.**

COSTA E SILVA ANUNCIARÁ: BRASIL QUER PAZ NO MUNDO E PROGRESSO NA AMÉRICA

Citando trechos da última encíclica, o presidente Costa e Silva fará, amanhã, um pronunciamento de quatro laudas datilografadas sôbre a política exterior brasileira, anunciando as novas diretrizes que serão adotadas pelo nosso país, no plano internacional, e defendendo a necessidade da manutenção da paz nas Américas. A reunião de cúpula, também, será objeto de exame pelo chefe do Executivo, afirmando, com base nas palavras de Paulo VI, que a criação de mercados e a intensificação do comércio multilateral representam o principal instrumento do progresso das nações e dos bons entendimentos entre os governos que lutam para a segurança e a tranqüilidade de seus povos. No discurso, ao que consta, o marechal Costa e Silva não pedirá nada às outras nações, a não ser compreensão mútua, a fim de que a América Latina tenha acelerado o seu desenvolvimento. **Página 3.**

FASE É DO CAFÉ

O sr. Horácio Coimbra assumiu, ontem, a presidência do IBC pregando a industrialização do café. Por outro lado, o coronel Válter Bitére de Araújo, entrando na Diretoria de Comercialização, ressaltou que «vamos comercializar o café, mas comercializar mesmo», assegurando que «abriremos o nosso «leque» e fecharemos o famoso «guarda-chuva».

Servidor: 75% e 13.º

A Associação dos Servidores Civis do Brasil também já está dentro da luta pelos 75% de reajustamento. Foi o sr. Darci de Deus, secretário-geral da entidade, que disse, ontem, ao «DN» que confia no aumento para já «pois o diálogo com o nôvo govêrno é mais fácil, tanto assim que os funcionários alimentam a esperança de ver realizado um velho sonho: o 13º salário». **Página 12.**

«DN» LUTOU E EXCEDENTE VENCEU

A luta com que se empenhou o «DN», através das colunas do «Diário Escolar», culminou com a vitória dos excedentes e a passeata, que saiu daqui da porta e foi pelas principais ruas da cidade. Os calouros foram ao ministro Tarso Dutra e ouviram a mensagem do presidente Costa e Silva, «grato pela manifestação».
— «Diário Escolar» —

Kennedy e Anormais

O procurador Jim Garisson deu uma completa reviravolta no processo da morte de Kennedy. Numa entrevista assinalou que se preparou um verdadeiro complô de indivíduos anormais para a consumação do crime, cujo cérebro foi Clay Shaw, mas o executor foi Manuel Garcia Gonzalez. Lee Oswald — disse o procurador de Nova Orleans — apenas serviu para distrair a polícia. **Página 6.**

Água Some Outra Vez

Já massacrado por tantas privações, o carioca sofrerá agora a falta de água. 250 milhões de litros diários é o **deficit** no abastecimento da cidade, principalmente na Zona Sul, cuja população terá que ficar aguardando uma decisão da CEDAG: O defeito na adutora do Guandu deve-se a um rompimento das tubulações, sob a rua Albano, ou um levantamento do lençol de água naquela artéria? **Página 2.**

SENADO COMPROMETE JOHNSON: AMÉRICA SEM AJUDA

O Comitê de Relações Exteriores do Senado enfraqueceu a posição do presidente Johnson na próxima Conferência de Cúpula do Hemisfério ao vetar ontem por nove votos, em suas linhas gerais, o projeto de aumento de ajuda à América Latina, substituindo-o por uma versão menos comprometedora, segundo o senador William Fulbright. Fontes da Casa Branca, que estão ligadas às questões interamericanas, descreveram a resolução substituta aprovada pelo Comitê como «pior do que inútil». Enquanto isso, a União Soviética oferece ao Uruguai, ontem, a possibilidade de um acôrdo comercial de 20 milhões de dólares numa aparente contra-ofensiva à ajuda dos Estados Unidos à América Latina. **Página 9.**

BRASÍLIA PARA DONAS DE CASA

Dona Iolanda voltou dizendo que Brasília é uma grande cidade, mas para dona-de-casa. No aeroporto, parentes e amigos, inclusive Malvino Reis, coleguinha de Carla, cujo pai responde, hoje, a Sobral Pinto, foram abraçá-la e, na porta de casa, a primeira-dama ordenou ao seu sistema de segurança que se afastasse para falar ao «DN».

JÓIAS FICARAM NA IMAGINAÇÃO

Os Bombeiros trabalharam com maçaricos para abrir o cofre-forte da Igreja do Rosário. As primeiras jóias encontradas foram bichas avaliadas em NCr$ 5, NCr$ 40 e NCr$ 70. Explicaram os irmãos que o alto valor das jóias só existia na imaginação do avaliador Carlos Pavan. **Página 2**

"Beatle" Fugiu

LONDRES, 3 — O «beatle» Paul MacCartney, o único solteiro do quarteto, fugiu, secretamente, para os EUA para estar com sua namorada, a atriz Jane Asher, no seu 21º aniversário, amanhã. O empresário dos «beatles» disse que Paul tentou manter a viagem em segrêdo para não ser incomodado pelos fãs na América, mas afirmou que «todavia não vão se casar ainda». (R.)

Delamare Pode Cair

Página 2

CEDAG ENTRA PELA TUBULAÇÃO NO GUANDU

Falta Água Nas Zonas Norte e Sul

DELAMARE VOLTOU A CAUSAR MÊDO E PEDIU A PERÍCIA

A assembléia geral do Edifício Delamare, na avenida Presidente Vargas, 446, que irá se realizar na próxima segunda-feira, deverá autorizar o síndico Armênio Mesquita Veiga a contratar serviços de perícia para o exame das estruturas do prédio, ameaçado, segundo vários de seus condôminos, de sofrer um desabamento e que, realmente, apresenta algumas rachaduras não só no «hall» dos elevadores, em alguns andares, como em sua própria fachada.

O síndico do Edifício declarou estar tranqüilo quanto à segurança do prédio, argumentando com a sua presença no local grande parte do dia, o que, para êle, significa confiança de que nenhum desabamento ocorrerá, enquanto, por outro lado, resolveu desmentir as acusações de que os construtores do prédio tenham sido duas organizações falidas e responsáveis por outros desabamentos, revelando que isto é «pura ficção».

LOCAL

O prédio 446, da av. Presidente Vargas, que foi construído em 1948, já apresentou, há alguns anos, risco de desabamento, tendo, inclusive, o IAPC, instalado no edifício ao lado, pensado em abandonar o seu prédio, que também estaria ameaçado. Tudo passou e nenhum perigo mais foi revelado até alguns dias atrás, quando foram notadas algumas rachaduras no «hall» dos elevadores de alguns andares, o que provocou, novamente, o alarma geral.

O síndico do edifício Delamare revelou à reportagem que tais fendas, no entanto, são antigas e que só agora sobressaíram do reboco, não apresentando nenhum perigo. Vou, disse êle, comunicar à Assembléia Geral de Condôminos, que se realiza na próxima segunda-feira, a situação que foi criada por êste alarma geral e, para satisfazer a paz de espírito dos que possam estar sobressaltados, pedir que se realize a perícia do prédio».

REALIDADE

O edifício apresenta, realmente, alguns sinais de desagregação das fundações, o que só poderá ser confirmado por um exame apurado e que é indispensável. As rachaduras que existem na sua fachada, na avenida, são suficientes para alarmar a habitação móvel de três mil pessoas, que circulam diàriamente por seus corredores e salas e que temem estar suas vidas em perigo.

Embora pareça que o mêdo já é o prolongamento dos mêdos criados pelas catástrofes cariocas dos últimos tempos, uma vistoria idônea é o melhor caminho para a pacificação dos espíritos. O síndico, ainda falando à reportagem, desmentiu que a firma construtora do prédio tivesse falido. Esta firma é a companhia «Pires e Santos».

LENÇOL

Revelou o sr. Mesquita Veiga que, por haver um lençol de água em tôda a extensão da avenida, os construtores protegeram o edifício com a construção de uma sapata de mais de seis metros de espessura que garantem a incolumibilidade do edifício Delamare.

Era Imaginação o Alto Valor Das Jóias no Cofre

O envelope 75, contendo um par de bichas de ouro baixo, prata, brilhantes e defeito, no valor de NCr$ 5,00, pela avaliação feita em 3 de fevereiro de 1944, foi o primeiro dos três abertos diante da imprensa, depois que a caixa de madeira que os continha foi retirada do cofre da igreja de N. S. do Rosário, por uma equipe do Corpo de Bombeiros.

O segundo envelope, número 38, continha, também, um par de bichas de ouro baixo e corais de 2 gramas e tinha o valor de NCr$ 40,00, e o último, de número 5, outro par de bichas de ouro e brilhantes no valor de NCr$ 70,00, segundo ainda a avaliação feita há 23 anos, explicando os irmãos que o alto valor das jóias só existia na imaginação do avaliador Carlos Pavan.

NO BANCO AO LADO

Hora e meia depois de iniciados os trabalhos por cinco soldados do Corpo de Bombeiros, comandados pelo capitão Jacarandá, eram retiradas três gavetas do cofre. Duas estavam vazias e a terceira continha castiçais, cápsulas de bala de canhão em cobre, um clichê da figura de São Benedito para impressão em diplomas da Irmandade. Também um sacrário revestido em ouro foi retirado. As jóias foram levadas logo depois de retiradas para o Banco Andrade Arnaud, agência Rosário, enquanto não fôr feita a transferência para sua matriz, onde uma caixa-forte aguarda não só as jóias como qualquer objeto de valor encontrado nos escombros.

O TRABALHO

O trabalho dos bombeiros teve início às 11h5m com uma limpeza da porta do cofre com uma escovinha de piaçava. Em seguida foi utilizado um maçarico que retirou, da primeira placa de ferro, a fechadura e a maçaneta. Em seguida, outro buraco na segunda placa e, logo depois, já se avistavam as gavetas. Uma latinha de conserva foi utilizada para jogar água nas partes dissolvidas pelo maçarico a fim de não atrasar os trabalhos.

AVALIAÇÃO

Diante das indagações dos repórteres sôbre o pequeno número de jóias encontradas e seu valor, elementos da Irmandade informaram que o alto valor que lhes foi dado foi produto da imaginação do avaliador Carlos Pavan. Segundo êles, atualmente, a avaliação não chega aos NCr$ 200 mil.

Estranharam que na missa realizada domingo, ao lado da igreja, o governador Negrão de Lima não tenha enviado um representante.

DONATIVOS

Os donativos para reconstrução da igreja já alcançam os NCr$ 2 mil. No dia 13 de maio será colocada a primeira estaca para as obras, com a presença de diversas autoridades.

Estiveram, ontem, no local, entre outros, o diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara, professor Marcelo Ipanema; o marechal João Batista de Matos, juiz da Irmandade; o delegado da 4ª Delegacia Distrital, Ceri Bele Alves, e dom Calisto Primeiro, imperador do Brasil, como se intitula, a fim de fazer o inventário das jóias do Império.

Na oportunidade, uma ata foi assinada pelos presentes.

"Esta vida é um buraco", deve estar pensando um dos moradores da rua Albano, em Jacarepaguá. Várias casas foram atingidas ali pelas águas do Guandu

Os cariocas ficarão sem 250 milhões de litros de água diários, pelo menos até que sejam reparados os defeitos da adutora do Guandu, entre Jacarepaguá e Engenho Nôvo, desconhecendo os técnicos da CEDAG se ocorreu um rompimento das tubulações, a 40 metros sob a rua Albano, ou um levantamento do lençol de água.

Como primeira providência, os engenheiros da CEDAG bombearão um poço de 40 metros, no fim da rua Albano, para, depois de esvaziá-lo, abrirem um tampão e entrarem nas tubulações, procurando localizar o defeito que provocará a falta de água na Zona Sul durante vários dias e um racionamento na Zona Norte, para compensar o desequilíbrio na distribuição.

SUPRESSÃO

Enquanto isto, visando evitar a infiltração contínua de água nas casas daquela rua, a Companhia de Águas determinou a supressão da carga dágua do Guandu, no sifão de Jacarepaguá, além de desviá-la para o reservatório dos Macacos.

Na tarde de sábado, as famílias que moram na rua Albano, em Jacarepaguá, entre os números 79 e 105 surpreenderam-se com o aparecimento das águas, vindas do subsolo, onde passam as tubulações do Guandu. As águas provocaram fendas nas paredes das casas, deslocaram meios-fios da vila número 85 e abriram fissuras nas calçadas.

Ontem, o engenheiro chefe do Departamento de Edificações continuou suas inspeções no local, liberando algumas residências, mantendo porém interditadas as casas do número 85, que ficarão em observação. O engenheiro Francisco Guido afirmou que sòmente irá liberar as casas após a verificação de seus colegas da Companhia de Águas.

RUTURA OU LENÇOL?

O diretor da CEDAG, sr. Adílio Monteiro de Barros, não pode afirmar se houve rutura do sifão sob a rua Albano, ou se a filtração foi provocada pelo levantame[nto] do lençol dágua oprimido pelas tubulaç[ões]. O engenheiro recordou que, durante [a] construção do Guandu, o lençol foi rebai[xa]do e que pode estar voltando ao nível.

RACHADURAS

Das residências da vila 85, a mais at[in]gida pelas rachaduras foi a do sr. Ca[...] Prist, primeira do lado ímpar. A casa [dos] fundos do número 83, e nela um muro [foi] deslocado, apresentando fissuras nas pa[re]des. As casas 1 e 3 tiveram as paredes [ra]chadas e o assoalho arrebentado.

Segundo o engenheio Adílio Monteiro [de] Barros, caso seja confirmada a hipótese [de] que a rutura é devido ao levantamento [do] lençol dágua, o caso será entregue ao [Ins]tituto de Geotécnica. Também, desde [a] acomodação de terras, há uma semana, [no]ta-se infiltração de águas no nº 320, [resi]dência do sr. Válter Farias, e no jar[dim] do Instituto de Educação e Cultura, do [pro]fessor Moisés Saad, nº 313. Os prédios [fo]ram declarados fora de perigo pelo en[ge]nheiro Francisco Guido.

CIDADE SEM ÁGUA

O sifão está a uma profundidade de [...] metros sob a rua Albano, nêle passando [...] milhões de litros dágua que abastecem [a] Zona Sul. Sua capacidade normal, 850 [mi]lhões, foi reduzida pelos cortes de energ[ia]. Entre as tubulações e a rocha, o espa[ço] foi preenchido com concreto. A tubula[ção] tem 3m10cm de diâmetro.

Os técnicos da CEDAG desviaram [as] águas para a adutora Henrique Novais, [e] o Engenho Nôvo, onde torna a entrar [no] túnel. A Zona Sul ficará sem água vá[rios] dias, tendo o diretor da CEDAG afirma[do] que fará um racionamento da Zona Nor[te] visando compensar o desequilíbrio da Zo[na] Sul. O deficit de águas será de 250 [mi]lhões de litro diários.

Avenida Norte-Sul Sai Mas Monumentos Ficam

«O projeto de urbanização da esplanada de Santo Antônio, já aprovado, implica em grandes transformações no centro da cidade, com a construção da avenida Norte-Sul, cuja trajetória, com benefícios para o trânsito e para a própria beleza arquitetônica do coração do Rio, será da rua Carioca até a Lapa e avenida Mem de Sá» — declarou ao «DN» o secretário de Obras Públicas.

Acentuou o engenheiro Raimundo de Paula Soares que o traçado da obra, elaborado pelo Departamento de Engenharia Urbanística teve o cuidado de conservar todos os monumentos do Patrimônio Histórico e Artístico, não havendo, porém, previsão para a execução total do plano, que ainda dependerá de verbas, hoje usadas na sua maior parte para recuperar a cidade dos estragos das enchentes.

LINHA RETA

Mais adiante, declarou: «Planejada para ter início entre os prédio nº 63 e 77 da rua da Carioca, a avenida Norte-Sul passará pela parte remanescente do morro de Santo Antônio, onde está situado o Convento. E, sempre em linha reta, cruzará com a avenida Chile, até atingir a Lapa. Começará com duas pistas de 12 metros de largura cada uma, bifurcando-se pouco antes do morro situado atrás do I Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, seguindo um braço de 14 metros de largura para a direita, em posição quase paralela aos Arcos, até alcançar a avenida Mem de Sá. O braço que seguirá em frente terá, também, 14 me[tros] de largura até a rua da Lapa, logo de[pois] da bifurcação. Para isso, será feito [um] corte por trás do quartel da PM, passan[do] a avenida sob a linha dos bonde de San[ta] Tereza. Continuando em linha reta, cruza[rá] em diagonal com a rua Evaristo da Veig[a] entre as ruas das Marrecas e Visconde [de] Maranguape, passando nas proximidades [do] Instituto Nacional de Música.

Acentuou o secretário Paula Soares que «os veículos vindos da Zona Sul deverão en[]trar na avenida Norte-Sul, seguindo até o ponto em que ela se bifurcará nos fundos do quartel, tomando depois o braço paralelo aos Arcos.

VALORIZAÇÃO DA MAUÁ

Por outro lado, o secretário de Obras informou ter designado os arquitetos Ricardo Mariano Wuekert e Valdir Antunes Figueire[]do para participarem da comissão que terá [a] incumbência de elaborar plano definitivo no sentido da valorização urbanística e turísti[]ca da praça Mauá e adjacências. Os repre[]sentantes do Touring Clube do Brasil, Edgard Chagas Dória e Pedro Rossi Neto foram também designados, faltando agora dois téc[]nicos do Ministério da Indústria e Comércio para completarem o grupo de trabalho. O arquiteto Joaquim de Oliveira Sampaio, di[]retor do Departamento de Engenharia Urba[]nística, a quem caberá a supervisão dos tra[]balhos, está de posse de dois projetos, os quais serão os primeiros a merecer exame.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Kurtz Investe Contra os Militares e o Govêrno

O sr. Ciro Kurtz (MDB) causou grande movimentação aos trabalhos, ontem, quando, ao analisar o ato do sr. Negrão de Lima determinando a comemoração da Revolução de março de 1964 em tôdas as escolas públicas do Rio, investiu contra as Fôrças Armadas.

O representante do MDB tachou o ato do governador de "pura covardia, com o objetivo de preservar o seu mandato" e recusou, ainda, aprovar um requerimento no sentido de ser prestada homenagem ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, por ocasião do "Dia do Soldado".

INTERPRETAÇÃO

O sr. Ciro Kurtz (MDB) alegou, então, como motivo de sua atitude, que "não posso, com grande pesar, concordar com êsse requerimento, pois do contrário não estaria interpretando, como me cabe, o sentimento da imensa maioria do povo em relação às Fôrças Armadas, que não é mais de fraternidade e confiança, como até o golpe de 1º de abril e a instauração da ditadura".

REPÚDIO

A posição do sr. Ciro Kurtz teve o mérito de mobilizar o plenário, que, em solidariedade às Fôrças Armadas, se pronunciaram em repúdio ao procedimento daquele deputado. Assim é que os srs. Edson Guimarães (ARENA), Mauro Magalhães (MDB), Couto de Sousa (MDB), Gama Lima (ARENA) e outros, exaltaram a ação das Fôrças Armadas, que permitiu ao país sair do caos em que havia mergulhado até março de 1964.

O sr. Salvador Mandim (ARENA), com visível indignação, afirmou: "Enquanto numa Casa Legislativa ocorrerem discursos do tipo que acabou de pronunciar o sr. Ciro Kurtz, pode-se afirmar, sem mêdo de errar, que existe democracia no País".

ANTAGONISMO

De outra parte, o sr. Alberto Rajão (MDB), invocando seu tempo de aluno da Academia Militar das Agulhas Negras, se pronunciou sôbre o requerimento a respeito da posição do sr. Ciro Kurtz, a êste se associando em parte. Disse que não podia ficar contra às Fôrças Armadas como instituição, mas contra o antagonismo que uma facção delas vem demonstrando de há muito no campo político do Brasil. O sr. Alberto Rajão falou, inclusive, em nome dos seus colegas Fabiano Vilanova, Aloísio Caldas e Iára Vargas. Terminou declarando que estaria de acôrdo com o requerimento de homenagem às Fôrças Armadas, desde que estivessem presentes a ela homens como Jair Dantas Ribeiro.

ADUTORA DO GUANDU

O acidente com a nova adutora do Guandu, ocorrido na altura da rua Albano, em Jacarepaguá, foi focalizado, primeiramente, pelo sr. Gama Lima (ARENA), que manifestou profundo pesar não só pelo fato, como "pelo açodamento da construção do Guandu, agora que a adutora talvez nos reserve ainda algumas surprêsas desagradáveis, de difícil restauração".

O sr. Sebastião Meneses (MDB), que reside em Jacarepaguá, fêz um relato do ocorrido, dando conta das imediatas providências do administrador regional, do Departamento de Estradas de Rodagem e da CEDAG, cujos engenheiros, operários e diretores acorreram incontinente para o local, adotando as medidas convenientes.

Outro morador de Jacarepaguá, e das imediações do acidente, o sr. Índio do Brasil (MDB), encareceu da administração do Estado a ajuda necessária às famílias que tiveram de abandonar os seus lares, cuja demolição é inevitável.

PUNIÇÃO EXALTADA

O sr. Rossini Lopes (MDB) exaltou o ato do governador Negrão de Lima, que puniu funcionários relapsos e exonerou o administrador do Hospital Getúlio Vargas, onde foram constatadas numerosas irregularidades.

Lamentou o deputado Aloísio Caldas (MDB) que o diretor do HGV não tenha sido exonerado, pois é preciso acabar com a velha prática de punir subalternos, que cumpriam ordens, apenas.

NEGATIVO

O estado deplorável em que se encontra grande parte do Estado da Guanabara, cujas regiões percorreu no último fim de semana, foi objeto de considerações por parte do sr. Mauro Werneck (ARENA), que relacionou as obras mais necessárias. Apelou para que o governador arregace as mangas e vá às ruas conhecer os problemas, pois o retrato existente é em negativo.

DENÚNCIA

As atitudes reprováveis do secretário do Colégio José Acióli, em Marechal Hermes, foram denunciadas pela sra. Latife Luvizaro (MDB), que apelou para o governador no sentido de pôr côbro ao abuso.

MAU CHEIRO

O sr. Aloísio Caldas (MDB) pediu providências contra o funcionamento de uma fábrica de farinha de peixe, junto ao Matadouro de Santa Cruz, pois a população local não mais agüenta o mau cheiro que exala dos depósitos do estabelecimento.

LOTEAMENTOS

O sr. Maurício de Alvarenga (MDB) apresentou projeto de lei dispondo sôbre loteamentos. Dispõe o projeto que não poderá ser aprovado nôvo projeto de loteamento cujo requerente tenha projetos em exigência na Secretaria de Obras.

CPI VAI AOS POSSEIROS

Por iniciativa do sr. Fabiano Vilanova (MDB), já está constituída na Assembléia Legislativa uma Comissão Parlamentar de Inquérito (Resolução n. 249-67), destinada a apurar a situação dos posseiros da chamada zona rural carioca, particularmente Sepetiba, Guaratiba e Jacarepaguá, os quais se encontram ameaçados de despejo por parte de falsos proprietários de terras.

FERIADO DE SÃO SEBASTIÃO

O restabelecimento do feriado estadual do dia 20 de janeiro, dedicado às comemorações de São Sebastião, foi sugerido, em forma de projeto de lei, pelo sr. Ubaldo de Oliveira (MDB), que disse atender aos sentimentos católicos do povo carioca.

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rudolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj 8 Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av W-3, quadra 16 casa 66 Tel. 0678

Nova Iguaçu — Av Amaral Peixoto, 171 sala 404

Nilópolis — Av Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av Alberto Bins, 862, sala 901 Tel 42-15.

Fortaleza — Av Tenente Benévolo, 1408

C. SILVA DIRÁ: QUEREMOS PAZ

RIO DE BRASÍLIA

Definição: Teses da Oposição Contra nteresses do Govêrno

OTACÍLIO LOPES

LI 'R da oposição, Mário Covas, vai ocupar a Tribuna da Câmara para tratar, como antecipa, um tema lutamnete necessário "as relações do MDB com o G". Não sabe ao certo o deputado Mário Covas o dia hora do "speech", apenas sabe que fará uma análise la da política do país para definir, no quadro geral, sição oposicionista. Não aceita o líder que a sua fala restrita — para responder ao deputado Amaral Neto, ária andorinha do adesismo, ou para explicar as res do MDB com a "Frente Ampla". Falará o líder de um pouco. O certo é que falará.

A tônica do discurso oposicionista vale mais que as iminares da sua propaganda. O deputado Mário Covas insistir nas teses revisionistas, a começar da Constição até as últimas Leis de Imprensa e da Segurança ional que considera abortos clamorosos num regime democrático. O problema da presidência do Conso que está colocado na área secundária dos desafios dirá o líder do MDB — que poderá ser solucionado plano através de emenda constitucional. Os líderes do êrno não aceitam, porque (1) a Constituição deve ter período de intocabilidade que reputam indispensável a consolidação; (2) o senador Auro Moura Andrade ria usando do recurso como uma manobra para pôr aberto os flancos da segurança político-parlamentar do êrno.

COSTA E SILVA DE ACÔRDO

A tática parlamentar dos líderes governamentais que contrapõe à formulação oposicionista foi submetida ao sidente da República que a aprovou com o "de acôr. Não será por outros méritos que o senador Daniel eger, muito mais que o deputado Ernâni Sátiro, esa-se para conseguir a assinatura da maioria absoluta Senado para dar a presidência do Congresso ao vicesidente, Pedro Aleixo. A pergunta irrespondida será: senador Auro Moura Andrade voltar-se-á contra os próprios pares, recorrendo a um outro poder sôbre stões internas do Legislativo?

O presidente Costa e Silva ainda que apareça contrario está determinado num ponto — não recorrerá às s de Segurança Nacional e de Imprensa, salvo em ergências dramáticas, mas não estimulará antes de um nunciamento concreto do STF qualquer modificação tes dois Estatutos.

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

O senador Carvalho Pinto entre votar a favor das tensões do senador Auro Moura Andrade e desobedecer rientação da liderança do govêrno (à qual, espontânea nte, jurou fidelidade) encontrou o meio têrmo — que Judiciário, pela sua mais alta côrte, seja de logo sultado para dirimir uma controvérsia que é política ética, antes da exumação dos textos onde os exegetas nam como querem.

Não havendo outra fórmula, o senador Carvalho Pinto fica nem a favor nem contra ninguém. E' o que se ama de consciência tranqüila.

REBATE FALSO

A notícia ganhou os corredores, ante as exclamações neralizadas: "Não é possível!..." Tratava-se de um bate falso: o presidente Costa e Silva não iria mais à nferência dos Presidentes do Continente Americano, em nta del Este. Um dos veiculadores da notícia, o senador rico Resende, era cauteloso:

— Realmente eu soube disso, mas não tenho confirição. Apurem, por favor.

O líder Ernâni Sátiro telefonou ao chefe da Casa vil, Rondon Pacheco, que não sabia de nada — nem boato. O assessor de Imprensa, Heráclito Sales, foi tegórico: "Dessa notícia só quem não tomou conhecinto foi o presidente Costa e Silva". A viagem está arcada — e em política externa não se brinca...

O presidente da República falará amanhã, do Palácio s Arcos (que o presidente Castelo Branco, por capricho, is fôsse também "do Itamarati") dando as linhas prinpais da política externa do país.

AS GUERRILHAS

Como há notícia de guerrilhas na Bolívia, o Brasil, gicamente, não poderia ficar atrás. Descobriu-se guerrias no interior de Minas, chefiadas por um francês ou gelino — não se sabe bem. O chefe da Casa Civil, entanto que se presume bem informado, comentou:

— Equívoco. Não tem nenhuma importância.

As guerrilhas mineiras (ligação remota com condenas da Justiça Militar) chegaram a ser manchete de jorl e artigo de exportação para a imprensa estrangeira.

O PRESIDENTE Costa e Silva fará, amanhã, o pronunciamento sôbre a política exterior brasileira, anunciando as novas diretrizes a serem adotadas pelo nosso país, no plano internacional, e defendendo a necessidade da manutenção da paz nas Américas.

A reunião de cúpula será objeto do exame, afirmando que a integração econômica latino-americana é a base do progresso das nações e dos bons entendimentos entre os governos que lutam para a segurança e tranqüilidade de seus povos.

DEFINIÇÃO

Nos meios diplomáticos, o discurso do marechal Costa e Silva está sendo aguardado com grande expectativa, tendo em vista, inclusive, a repercussão externa, já que os presidentes da América Latina se encontrarão, na primeira quinzena de abril, com vistas à solucionar as questões econômico-financeiras e políticas do continente. Neste sentido, revela-se que o Brasil não fará qualquer reivindicação aos outros países, nem demonstrará tôdas as posições que adotar, de agora em diante, na política externa, a ser dada uma definição geral daquilo que nosso país considera necessário para o desenvolvimento das relações bilaterais.

AMEAÇA

No pronunciamento de Costa e Silva haverá referências à reunião dos chefes dos Executivos latino-americanos, em Punta del Este, não constando, entretanto, qualquer referência à criação de um contingente militar para intervir nos territórios ameaçados de forte crise interna, conforme vinha sendo sondado, com todos os governos, pelo ex-chanceler Juraci Magalhães.

FIP

Segundo o «DN» apurou, o Brasil desistiu, totalmente, de querer a instituição da FIP, em caráter permanente, não apresentando, assim, a proposta estudada pelo govêrno do marechal Castelo Branco. Acentua-se, porém, que, na hipótese de algum país colocar a matéria em debate, os nossos representantes só darão parecer favorável se a medida fôr aceita pela maioria das nações-membros da OEA, o que é, pràticamente, impossível, segundo ficou constatado nos contatos mantidos pela chancelaria brasileira com os outros países e nas próprias sondagens do sr. Juraci Magalhães e seus assessôres.

COMÉRCIO

O ministro Magalhães Pinto, que chefiará a delegação do Brasil na XI Reunião de Consulta, em Punta del Este, onde haverá o encontro dos presidentes da América Latina, deverá intensificar o nosso comércio, através do pagamento direto, sistema de trocas e das chamadas **operações triangulares**, possibilitando, desta forma, maior intercâmbio multilateral.

Os nossos representantes na conferência de chanceleres latino-americanos, que antecederá à reunião dos chefes dos Executivos, a partir de 12 de abril, são os seguintes: chefe, chanceler Magalhães Pinto; subchefe, embaixador Mauri Gurgel Valente, secretário para Assuntos Americanos; delegados, embaixadores Sérgio Frazão e João Batista Pinheiro; suplentes, ministros Ramiro Guerreiros, Paulo Nogueira Batista e conselheiro Celso Diniz; assessôres, conselheiro Ítalo Zappa e secretários Paulo Tarso Flexa de Lima, Luís Paulo Pier, Sete, Pedro Hugo Pelloci, Amauri Marcos Camilo Côrtes, Carlos Alberto Leite Barbosa, Orlando Barbonar e Fernando Reis.

INVESTIMENTOS

Por outro lado, o chanceler Magalhães Pinto recebeu, ontem, a missão comercial dos Estados Unidos, que se encontra no Brasil para aumentar o incremento do intercâmbio comercial e investimentos entre os dois países. Os representantes norte-americanos permanecerão até o dia 9, visitando, ainda, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Brasília e Belo Horizonte.

SENADO FEDERAL

Saída de Costa e Silva já Tem Parecer a Favor

Deverá ser votado, na sessão vespertina de hoje, o projeto de decreto legislativo que concede autorização ao presidente da República para ausentar-se do país a fim de participar, entre os dias 12 e 14, da reunião de chefes de Estados americanos, em Punta del Este.

A mensagem chegou ontem e imediatamente recebeu parecer favorável, proferido oralmente no Plenário, dos srs. Wilson Gonçalves (ARENA-CE), pela comissão de Constituição e Justiça, e Mário Martins (MDB-GB), pelo comissão de Relações Exteriores.

PARTICIPAÇÃO DA OPOSIÇÃO

Depois de ressaltar a importância da reunião, na qual deverá ser tratada, inclusive, a redução de despesas com efetivos militares, o sr. Mário Martins louvou, no seu parecer, a iniciativa do presidente Costa e Silva de convidar representantes da oposição para participarem da delegação brasileira. Disse que o convite não podia ser recusado, sob pena de cometer-se crime de lesa-pátria.

Vários oradores teceram considerações sôbre a viagem do presidente da República, destacando-se pela oposição os srs. Aurélio Viana e Ermírio de Morais e pela ARENA, Eurico Rezende e Antônio Carlos Konder Reis.

AÇÚCAR E' CALAMIDADE

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) chamou, ontem, da tribuna, a atenção do presidente da República, do ministro da Indústria e do Comércio, general Macedo Soares, e do governador Geremias Fontes, para a situação de calamidade em que se encontra a indústria açucareira do Estado do Rio.

Disse o parlamentar fluminense que há um indisfarçável mal-estar entre os lavradores de cana do seu Estado, o Instituto do Açúcar e do Álcool e o Ministério da Indústria e do Comércio, estando a zona canavieira fluminense «pràticamente conflagrada».

Ainda sôbre a indústria açucareira o sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimentos de informações ao Ministério da Indústria e do Comércio indagando qual o número de servidores do Instituto do Açúcar e do Álcool, quantos empréstimos foram realizados no ano de 1966 e até março de 67 e quais os seus beneficiários e em que Estados usinas açucareiras receberam indenizações por enchentes.

Fazendo blague, o parlamentar pernambucano citou a definição de que «o Instituto do Açúcar e do Álcool possui um funcionário para cada pé de cana, no Brasil...»

ELOGIO AO PRESIDENTE

O sr. Ermírio de Morais fêz, ainda, elogio ao presidente Costa e Silva, pelo conteúdo da primeira entrevista coletiva que concedeu, da qual destacou dois pontos: o propósito do chefe do govêrno de adotar uma política em que «o desenvolvimento ressurge como alavanca prioritária» e sua intenção de governar de Brasília.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram apreciadas apenas as redações finais de inúmeros projetos, aprovadas, de acôrdo com o regimento interno, sem votações. Entre estas destacam-se as seguintes: projeto de decreto legislativo que aprova a convenção de Viena sôbre relações consulares, adotada, em 1963, pela Conferência das Nações Unidas sôbre relações consulares; projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Cultura o crédito especial de NCr$ 3 milhões e 500 mil, para atender a despesas resultantes da expansão das atividades de ensino, pesquisa e difusão cultural da Fundação Universidade de Brasília.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Piva Chama Revolução de Mentirosa e Tirana

«Sempre defendi a tese de que esta chamada revolução foi, efetivamente, um primeiro de abril», afirmou da tribuna da Câmara, o sr. Mário Piva, ao comentar a passagem do terceiro aniversário da revolução de 31 de março.

Destacou, ainda, o deputado do MDB o número de atos punitivos do govêrno revolucionário, «recorde absoluto na história do mundo», dias em que, se não houve derramamento de sangue, «correu o fel da maldade, da tirania, da intolerância e da vontade ditatorial».

DELÍRIO

Disse, depois que «nos 1065 dias do chamado período de consolidação do processo revolucionário de uma revolução que não houve, o país assistiu desolado, revoltado, confuso, além de amedrontado, dois períodos de delírio punitivo. O primeiro retrata o procedimento desumano de vindita, e vai de 9 de abril de 1964 a 10 de outubro de 1965. Foram cassados, nesse período, 116 mandatos conferidos legitimamente pelo povo, através do voto direto e secreto, 378 atos de suspensão de direitos políticos por dez anos, 524 aposentadorias em caráter punitivo, 20 demissões com aposentadoria imediata, 244 demissões com expulsão, 1284 demissões simples, além de reformas e cancelamento do uso de insígnias militares, transferências para a Reserva, cassações de medalhas distinções e disponibilidades, além de numerosos outros arbítrios, foram praticados. Disse o sr. Piva que na segunda etapa, a «fúria do govêrno não parou aí, só podendo ser equiparada, a fúria legisferante, que mais tarde veio demonstrar que não coube aos revolucionários, mas aos golpistas do golpe, os donos da chamada revolução naquela fase, que se chamou de fase da restauração do regime democrático».

SANGUE E FEL

Ao concluir, assinalou o sr. Piva que «nesses 1.065 dias a «Revolução», em que não correu sangue mas, é preciso repetir, em que correu o fel da maldade, da tirania da intolerância, da vontade ditatorial, 3.747 atos punitivos foram baixados, recorde absoluto na história do Mundo: três atos punitivos por dia. O govêrno que passou, o govêrno revolucionário, cujo período foi tão cantado e decantado por muitos, editou mais de três atos punitivos por dia, durante 1065 dias de triste administração neste país.

ALUGUEL

Durante o chamado pequeno expediente da Câmara Federal, falaram os srs. Luiz Sabiá (MDB-SP) sôbre o problema dos inquilinos do Brasil que no seu entender merecem que o govêrno faça alguma coisa por êles, «tendo em vista que já encaminharam manifesto ao presidente da República solicitando providências no sentido de aliviar a pesada carga de aluguel, agravada pelo complexo da habitação».

GUERRILHAS

Osni Régis, comentando o aparecimento de problemas de guerrilhas, assinalando que tal incidência sòmente ocorre em países pobres e subdesenvolvidos «cuja solução sòmente será removida mediante a industrialização e a melhoria de sua agricultura».

NAVIOS POLONESES

Raul Brunini (MDB-GB) comentando a aquisição por parte do govêrno brasileiro de navios aos estaleiros poloneses, alinhando os inconvenientes daquela operação em prejuízo aos interessados nacionais, notadamente as emprêsas de estaleiros nacionais.

HOMERO NO SENAM

Lino Bertoli (ARENA-PR), felicitando o presidente da República, «pela escolha através do Ministério do Interior, cujo titular é o general Afonso de Albuquerque Lima, do nome do sr. Homero Martins para diretor-geral do Serviço Nacional de Assistência aos Municípios (SENAM), órgão que representa, segundo o orador, a coluna mestra da hegemonia do sistema municipalista do Brasil, como célula-mater da Nação. Após destacar as virtudes municipalistas do candidato, o sr. Lino Bertoli afirmou que «o municipalista ama o município», porque sabe das suas necessidades e sabe quanto importa à Nação o desenvolvimento de um só dos municípios brasileiros».

PAULO VI AGRADECE AO BRASIL

O Papa enviou o seguinte telegrama ao presidente Costa e Silva:

«Agradecemos cordialmente as calorosas felicitações enviadas por vossa excelência em nome próprio e no do povo brasileiro por motivo da recente publicação da nossa «Encíclica Populorum Progressio» e, na esperança de que a doutrina nela contida seja traduzida também no Brasil em concreta realidade, imploramos de Deus sôbre a pessoa de vossa excelência e sôbre a nação brasileira as mais abundantes bênçãos de prosperidade e de paz».

Gílson é Padrão na Universidade

O sr. Gílson Amado é um padrão de dignidade, trabalho e inteligência», foi o que disse o ministro da Educação, ao empossar, ontem, o reitor da «Universidade sem Paredes», no cargo de presidente da Fundação de Televisão Educativa. Afirmou ainda o senhor Tarso Dutra, em presença de vários educadores, que, em vista de tais qualidades, «o pôsto não poderia encontrar melhor ocupante». O ministro Antônio Delfim Neto, em companhia do sr. Mário Henrique Simonsen, compareceu também à cerimônia.

Decretos e Atos Sairão em 1 Volume

Foi baixado Decreto pelo presidente Costa e Silva autorizando o Ministério da Justiça a publicar, em volume único, o texto dos Aatos Institucionais, Atos Complementares e Decretos-Leis editados no período de 9 de abril de 64 a 15 de março de 1967, além da Constituição de 1967.

Ao despachar com o presidente da República, o ministro Costa Cavalcanti, apresentou o general Artur Candal Fonseca, que vai assumir a presidência da Petrobrás no dia 5, aproveitando para fazer o relato de sua viagem ao Norte e Nordeste do país.

COM JARBAS

Ao deixar o gabinete Presidencial, o ministro Costa Cavalcanti informou haver sido nomeado para titular da secretaria-geral do Ministério das Minas e Energia o engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti, ex-diretor da Sotelca, em Santa Catarnia. O presidente Costa e Silva despachou também o ministro Jarbas Passarinho.

DESBUROCRATIZAÇÃO

O presidente Costa e Silva expediu recomendação aos ministros da Fazenda e Planejamento e presidente do Banco do Brasil e Banco Central no sentido de que enviassem instruções à rêde do Banco do Brasil visando à adoção do sistema creditício do crédito móvel para o financiamento rural.

Foi recomendada ainda a criação de sub-agências do Banco do Brasil, bem como a concessão de crédito com facilidades e sem burocracia.

Agricultura Vai Mudar em Junho

Após despachar com o presidente Costa e Silva e informar que o presidente assegurou que comparecerá à abertura da exposição agropecuária de Uberaba, a ser realizada a 3 de maio, o ministro Ivo Arzua afirmou que em junho o Ministério da Agricultura estará funcionando em Brasília, pois só depende para tal de 180 apartamentos, já pràticamente assegurados.

E esclareceu que poderá instalar defintivamente o seu gabinete em Brasília, levando para o Distrito Federal os principais órgãos básicos do Ministério, e que são o Departamento da Produção Agropecuária, Departamento de Administração, Fundo Federal Agropecuário e Conselho de Planejamento e Produção Agrícola.

Acentuou o ministro Ivo Arzua que recebeu o inteiro apoio do presidente para a imediata mudança do Ministério, esclarecendo que o órgão tem que sair da beira do mar e se interiorizar, pois só tal fato alterará a mentalidade.

VALADÃO PARA A ACADEMIA

O professor Haroldo Valadão, que autografa seus livros para o ministro Luís Gallotti, vai concorrer à cadeira nº 14 da Academia Brasileira de Letras, na eleição de quinta-feira. Na carta em que se inscreveu para a vaga deixada pelo acadêmico Carneiro Leão, lembrou seus vínculos à Casa de Machado de Assis, em cuja biblioteca, nestes últimos 25 anos, se encontram algumas de suas obras jurídico-sociais, literárias e históricas. Com o candidato, que vai assumir a Procuradoria Geral da República, concorrem o escritor Fernando de Azevedo e o pintor Di Cavalcânti. Na bagagem literária do professor Haroldo Valadão, algumas obras destacam as atividades culturais de acadêmicos, como Rodrigo Otávio e Hélio Lôbo

Interinos do INPS

ESTÁ colocada perante o tribunal da opinião pública a controvertida questão da demissão dos interinos do INPS. O fato, em si mesmo, normalmente, não deveria alcançar a repercussão que obteve. A demissão de servidores constitui ato de rotina do dia-a-dia da administração, seja pública ou privada.

Mas a matéria, por uma série de circunstâncias, transcendeu àqueles limites naturais, para chegar a ser posta na mesa das decisões presidenciais e obter uma solução.

O fato atingia de uma só vez um grande número de funcionários e tinha antecedentes de ordem psicológica. Através de reiteradas declarações, personalidades as mais categorizadas do govêrno anterior, a começar pelo ministro Nascimento e Silva, afirmaram, enfàticamente, que a unificação da Previdência Social não ensejaria qualquer ato de demissão de servidores, podendo haver, no máximo, uma relotação do funcionalismo.

Malgrado tais informações, nos últimos momentos daquele período governamental, surgiram os atos exoneratórios, processados em rigoroso sigilo, publicados no «Diário Oficial» do dia 7 de março, ou seja, oito dias antes da posse do nôvo presidente da República.

☆

Ante a constatação ulterior de que existiam cêrca de 3.000 servidores interinos, dos quais apenas 1.463 foram exonerados, lícita era a presunção de que o INPS agira de forma discricionária, sem maior critério senão o de preservar apadrinhados, pois, todos, se encontravam em idêntica situação funcional. Mais ainda, reforçando a impressão do açodamento e do descritério na medida, as demissões alcançaram até servidores exonerados anteriormente e outros já falecidos.

Assim, a providência adotada às pressas, às vésperas da posse do marechal Costa e Silva, anteriormente reconhecida como desnecessária pelo próprio govêrno que a decretou afinal, revestia-se de traços demagógicos, com aquêle sentido característico em que foi fértil o govêrno anterior; ou seja, o de sublimar a própria impopularidade que cortejava.

Essa conduta pode ter sido útil em muitos casos. É inegável que a consideração pelo bem comum há que prevalecer sôbre qualquer outra. Essa foi a atitude do govêrno Castelo Branco, em questões transcendentais restabelecendo a austeridade administrativa e o princípio da autoridade.

Mas, no caso concreto dos mil e poucos interinos, configurava-se àquele estado de necessidade, que leva a administração a adotar a medida extrema, em consideração maior pelo bem comum? Parece que não, pois a providência, uma das últimas após um triênio de govêrno, tinha a sua necessidade conservada pelo próprio ministro do Trabalho.

☆

Por outro lado, abstraindo o lado sentimental, ressumbra a repercussão social da medida. Poderia ela vir a constituir-se em fator de agravamento da crise econômico-social desencadeada pela política de rígido combate à inflação do govêrno. O que iriam fazer os interinos demitidos? Recorrer ao auxílio-desemprêgo instituído pela própria previdência social do govêrno Castelo Branco e, assim, receber da mesma fonte como desempregado o que recebiam antes como empregado? Para isto, não teria sentido a medida drástica.

Um outro aspecto, no entanto, haveria que ser considerado: o da legalidade dos atos. **Ab initio**, é bom recordar que foram êles baixados em 7 de março, portanto em plena vigência da Constituição de 1946. E ali, no art. 188, estava assegurada a estabilidade aos funcionários «depois de cinco anos de exercício e nomeado sem concurso». Vale dizer, os interinos, com menos de cinco anos de serviço, possuíam uma expectativa de direito, pendente, para se concretizar, do implemento da condição tempo. E mais: a própria Carta Magna atual, promulgada a 24 de janeiro e em vigor desde 15 de março, concedeu estabilidade aos servidores que, à data da promulgação, possuíam, pelo menos, cinco anos de serviço público (Art. 177, § 2º). Demitir uns e efetivar outros admitidos nas mesmas condições é discriminação odiosa.

Mas, existe ainda a legislação ordinária, como por exemplo a norma do art. 50 e respectivo parágrafo primeiro, da Lei 4.242, de 17 de julho de 1963 que, por remissão à Lei 4.069, de 11 de junho de 1962, assegura a permanência nos cargos até que completem os cinco anos, atingindo assim a efetividade aos servidores interinos admitidos até aquela data.

Estariam os exonerados naquele caso? Afirmam êles que sim e, destarte, seria ilegal o ato exoneratório da Administração, rendendo ensejo à decretação judicial de sua reintegração.

Mas, segundo levantamento procedido pelas associações de classe dos servidores, entre os exonerados contavam-se também até funcionários nomeados por concursos, o que vem macular ainda mais a legalidade dos atos.

☆

Empossou-se o nôvo govêrno, sob o impacto daquele problema. E travou os primeiros contatos com a matéria; viu indícios de irregularidades. O que fêz então? Na dúvida, ante a premência do caso, optou por uma solução: suspendeu os efeitos dos atos, fazendo reverter a situação ao **statu quo ante** e nomeou comissão para aprofundar-se no estudo da legalidade e da conveniência em têrmos de interêsse público.

Foi, sem dúvida, uma decisão difícil. A revisão procedida pode se apresentar, também, como manifestação demagógica, como preocupação popularesca, já incompatível com os padrões de austeridade e seriedade introduzidas na Administração Pública. Pode ser injusto, se considerarmos que, embora existam cêrca de 6.000 cargos vagos na Previdência Social, no lugar dos recém-exonerados, poderiam ser admitidos outro tanto de concursados, os eternos preteridos no serviço público. Pode a providência se configurar, em têrmos políticos, como ato de hostilidade ao govêrno anterior.

Mas, para emitir-se um juízo final quanto à conduta do govêrno Costa e Silva no episódio, por comesinho espírito de justiça há que se aguardar a apuração dos fatos e a conclusão dos estudos.

Assistência ao Homem

FORAM suprimidos os trens da Central correspondentes a vários horários noturnos — entre 23 e 3h da madrugada. Pensava-se que se tratasse de problemas técnicos, inclusive o atual «deficit» de energia.

O caso, porém, era bem outro. A escassez não era nem de composições nem de energia, nem de qualquer outra deficiência material. O caso era de pessoal. É triste dizer, mas foi a própria Central que teve a coragem de esclarecer. Das centenas de maquinistas em serviço, sobraram menos de 50% depois que a estrada fê-los passar por um exame psicotécnico.

Diversos acidentes ocorridos em pequeno espaço de tempo levaram a Central à iniciativa dêsses exames, os quais, diga-se de passagem, deveriam ser feitos em caráter de rotina, e não eram, com os mais desastrosos efeitos. O fato é que dos maquinistas em atividade mais de metade não se achavam em condições físicas e psicológicas para a tarefa.

E as causas dessa espantosa inaptidão? Também aqui é a estrada que levanta a ponta do véu. Salários insuficientes, regime pesado de trabalho, aflições sem conta para manter a família ou dependentes — todo um saldo nefasto de uma política social falha em seus aspectos essenciais.

E que estará acontecendo com os motoristas de coletivos e de carga? Adote-se, para êles, a mesma iniciativa da Central para ver como andam as coisas. Aliás, o diretor do Departamento de Limpeza Pública do Estado, falando não há muito na TV, referiu-se a idênticas deficiências de pessoal. Submetera os motoristas do seu setor àqueles exames e o resultado foi também desolador. Apenas, dada a premência do serviço, os que não passaram no exame continuaram no serviço em face das dificuldades de sua substituição em breve prazo.

Aí está uma pequena mostra do que se passa com o homem brasileiro, desassistido, abandonado à própria sorte, vítima de tensões insuportáveis. Vale, entretanto, o registro da recente medida do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que sustou a majoração de preços das passagens dos trens suburbanos.

A iniciativa do ministro Andreazza abre uma clareira de otimismo, quanto à assistência ao homem, neste início de govêrno.

Corrupção no Trânsito

O DIRETOR do Trânsito admitiu, há pouco, falando na TV, a existência de corrupção no setor a seu cargo. Guardas que «achacam» motoristas tímidos sob o pretexto de faltas discutíveis. Em geral, como disse a referida autoridade, motoristas sós, sem acompanhantes.

Quando é a própria figura responsável pelos problemas do trânsito que assim se expressa, bem pouco há que comentar. Em primeiro lugar, o que nos deprime em especial é o sentimento de desencanto que manifestações dessa natureza produzem no espírito do público. É a confiança que deserta em relação aos agentes da lei com os quais estamos em contato direto.

Ao ouvir do diretor do Trânsito palavras tão cruas com referência ao pessoal subordinado, que mais restará aos que trafegam sob os apitos dêsses agentes? Claro que a referência está longe de atingir a todos. Ninguém a entenderia assim. Mas a acusação, difusa, não tem endereço certo. A carapuça desce sôbre honestos e desonestos.

Como então identificá-los? Sem dúvida, não foi feliz a autoridade. Pois o que disse leva, por outro lado, os motoristas realmente infratores à recíproca, isto é, à tentativa de corrupção dos guardas que os apanhem no feito.

MOMENTO INTERNACIONAL

Papa e Vietnam

ANTES de tudo queremos fixar, ràpidamente, a visita do vice-presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey, ao Papa Paulo VI.

Como sempre acontece, não se conheceu os pormenores, mas as circunstâncias indicam que nada de particularmente nôvo, nem de particularmente útil, daí resultou.

A posição de Paulo VI, desde há muito e agora gravada pela última Encíclica, é contrária à guerra do Vietnam, e não há explicações que façam mudar uma atitude já consignada em documento, o qual, pela sua natureza, é explícito, e não admite adicionais.

Ao receber das mãos do sr. Hubert Humphrey um relógio de mesa, na audiência que lhe concedeu, o Papa Paulo VI não poderia ser mais claro, dentro das normas diplomáticas, ao dizer: «Espero que sirva para marcar a hora da paz».

Ora, é exatamente isso que o vice-presidente dos Estados Unidos não quer ouvir, pois apesar de tôda a insistência de Washington, em que deseja a paz, a guerra continua, aumenta, intensifica-se e torna-se cada dia mais extensa e cruel.

Quanto à recepção que foi dispensada na Itália a Hubert Humphrey, não se pode dizer que tenha sido calorosa. Mas isso era de esperar.

O mais importante no caso é realmente a posição que a Igreja assume dia a dia, condenando frontalmente uma guerra e mostrando seus perigos e sua insensatez.

* * *

Precisamente no que respeita a essa guerra, não há sintoma válido de que possa encontrar uma solução.

Organizações religiosas e, inclusive, o Vaticano, enviam dinheiro para Hanói. Pode, nestas circunstâncias, falar-se de uma guerra dos comunistas de Hanói contra os democratas do govêrno de Saigon?

Onde já se viu organizações religiosas darem dinheiro aos comunistas para que êstes combatam democratas ou simplesmente anticomunistas? Algum dia o Vaticano, ou organizações religiosas, ajudaram os comunistas chineses e Mao Tse-tung, contra Chiang Kai-shek?

Tôda a gente sabe que o problema é outro, e que se decide afinal de contas não o comunismo e o anticomunismo, mas a independência nacional do Vietnam, ou a sua dependência, de uma ou de várias grandes potências.

A Igreja não quer de forma alguma associar-se a uma cruzada que sabe ser de interêsses e hegemonias, e procura manter uma perfeita isenção. Além disso, há no Vaticano uma preocupação pela paz, que parece não se entender perfeitamente em Washington.

* * *

Entretanto, criam-se problemas de todos os tipos aos Estados Unidos. Estudantes norte-americanos, em idade militar, fogem em massa para o Canadá, barcos norte-americanos levam víveres e remédios para o Vietnam do Norte, jornalistas da mais alta categoria, inclusive do «New York Times», visitam Hanói, campanhas cada dia mais fortes na imprensa e livros opõem-se à guerra no Vietnam.

Para uma democracia fazer uma guerra dêste tipo, é na verdade, difícil, e isso já foi experimentado pela França, no que respeita tanto à Indochina, como à Argélia.

A oposição cresce, e homens como Kennedy e Fulbright, temem, inclusive, pela sorte de algumas liberdades tão ligadas à própria estrutura e às próprias tradições norte-americanas.

O quadro que nos oferece a guerra neste comêço de mês, depois de tantos anos, a segunda guerra do Vietnam, ou seja, a atual, começou de fato em 1954, não é animador.

De nenhum lado vem qualquer indício positivo, e todos se voltam para Paulo VI, todos os que desejam a paz, mas o Vaticano pode aconselhar, não pode, infelizmente, obrigar os grandes dêste mundo a curvar-se à sua orientação.

Ou como dizia Renouvier: «a nossa grande pobreza é faltar-nos uma verdade transcendente».

Pois baseados apenas nos interêsses e na luta de hegemonias, os grandes não poderão fazer a paz. E, entretanto, o povo do Vietnam é destruído numa guerra internacional travada em seu território e à sua custa.

MOMENTO ECONÔMICO

Nova Política do Café

O sr. Horácio Coimbra, nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café, assumiu o seu cargo em um ambiente de enorme e justificada simpatia. Esta expectativa, constatada em todos os meios ligados à produção e comercialização do café, aumenta-lhe as responsabilidades na elaboração e execução de uma política cafeeira capaz de salvar a economia do produto de um desastre à vista. Não é tarefa fácil, ao contrário, é difícil e complexa. Um balanço na política cafeeira de após-guerra evidencia uma sucessão de erros, não compensados pelos acertos porventura ocorridos. Não pretendemos debitar todos os erros à administração passada, pois êles vêm de longe, mas a contribuição dos últimos três anos é ponderável.

Não pretendemos sequer responsabilizar o último presidente do IBC pelos desacertos dos últimos três anos. Não vale a pena sequer mencionar o nome do funcionário escolhido exatamente porque não sabia do problema e, em conseqüência, não tinha pontos de vista a defender mas se limitaria a cumprir as determinações do Conselho Monetário Nacional, onde prevalecia a opinião de que o café era uma calamidade para a economia nacional. Só valia como produtor de divisas por algum tempo. Seria necessário desembaraçar-se dêle, à medida que pudéssemos substituí-lo por outros produtos na pauta de exportação.

Isto prova a alta competitividade do produto brasileiro e a notável capacidade de resistência do produtor nacional, duramente espoliado. Mostra, também, a insânia dos que pretendem abandonar um produto que nos tem dado centenas de milhões de dólares anuais, ainda hoje, embora a participação de outros produtos na pauta de exportação ultrapasse a metade da receita de divisas. Nestes três últimos anos, é preciso que se diga, tudo se fêz para extrair do café enormes receitas cambiais, destruindo, ao mesmo tempo, a economia cafeeira, uma tarefa contra os interêsses nacionais permanentes.

Quem examinar os dados estatísticos dos últimos vinte anos, vai constatar que perdemos terreno progressivamente no mercado internacional, alijados metòdicamente pelos nossos concorrentes. Êstes nunca se preocuparam com os preços do produto, mas sim em aumentar a sua produção e ampliar suas exportações, escorraçando o Brasil dos mercados tradicionais. Nem se alegue que, no último ano, conseguimos preencher nossa cota no Acôrdo Internacional. Isto foi conseguido à custa de artifícios, na escolha dos quais o que menos pesou foi o interêsse nacional. Para alcançar a cota, o IBC mandou para os entrepostos, em uma simples transferência de armazenagem do produto e não exportação de fato, cêrca de 40% das reservas anuais com aquêle destino, mais de quatro vêzes as remessas normais de um mês.

A fim de estimular as compras a todo custo, o IBC fêz concessões que só favoreceram os grandes importadores de café, através de emprêsas subsidiárias que operam no país. A principal, garantia de preços por 30 dias (para o importador), depois, garantia por 90 dias e, afinal, um financiamento de 90 dias para as compras efetuadas pelos grandes importadores, no exterior. Estas medidas permitiram o preenchimento nominal da cota do Brasil, pois, na verdade, o que aconteceu foi a possibilidade de formação de estoques no exterior e antecipação de vendas. Logo no primeiro mês do nôvo ano-convênio, em outubro, as exportações caíram verticalmente.

Esta política desastrosa e anti-nacional teve a reprovação de todos, produtores e exportadores. Os primeiros viram a sua renda global cair, enormemente, entre 1965 e 1966, com redução do poder de compra das populações rurais e reflexos danosos ao comércio e à indústria, com o declínio inevitável do consumo. Os segundos foram postos à margem do comércio, onde só as firmas estrangeiras tiveram vez, para não falar na discriminação de portos, com prejuízos graves para Santos e para o Rio. Vê-se, pelo sumário da situação aqui exposto, quão difícil e trabalhosa será a tarefa do sr. Horácio Coimbra, à frente do IBC.

NOTAS POLITICAS

Nova Carta é Tabu Para Costa e Silva Enquanto MDB Faz Decálogo da Revis

Manifestações **off the record** de alguns próceres do govêrno, que nos últimos dias tiveram contato com o marechal Costa e Silva, evidenciam que todos estão firmemente convencidos de que o presidente da República não vai admitir, a curto prazo, a revisão de qualquer dispositivo da Constituição, tornando-a um verdadeiro tabu, por enquanto.

Sabe Costa e Silva que a nova Carta Magna está eivada de incongruências, mas não quer admitir a revisão de coisa alguma, dentro da linha a que se impôs de manter uma conduta não suscetível de ser interpretada como de hostilidade ao seu antecessor, marechal Castelo Branco.

O presidente tem anotados os dispositivos que exigem modificação, não só da Carta Magna, como da Lei de Segurança Nacional e outros diplomas expedidos durante o govêrno anterior. Prefere, no entanto, deixar correr o tempo, a pretexto de testar a legislação, como que assumindo o compromisso íntimo de não aplicar aquêles dispositivos, até que chegue o momento azado para fazê-lo, sem conflito com o proclamado princípio da **continuidade revolucionária**.

Essa atitude explica a recomendação que fêz aos seus líderes parlamentares, a fim de que, na solução do problema da p sidência do Congresso, adotem o cami da reforma do Regimento Comum e da emenda à Constituição. Daí o requ mento que já está correndo, para colet assinaturas, nas duas Casas do Congr Ainda não se fixou a data da apresenta da proposição, havendo duas correntes: desejosa de ver a iniciativa oficializ ainda esta semana, e a outra favoráve um compasso de espera, de sorte a d o problema para depois da Conferência Punta del Este, período em que o sr. P Aleixo estará substituindo o marechal C e Silva na Presidência da República.

No tocante à Lei de Segurança e ou diplomas deixados por Castelo Branco, líderes do govêrno estão certos de que dia menos dia o Supremo Tribunal Fed será solicitado a dizer da constitucional de ou não de muitos dos seus disposit Uma vez declarada a inconstitucionalid o Senado imediatamente suspenderá a gência do que ficar impugnado.

Contra essa tática que classificam omissão do govêrno, diante dos recl da consciência jurídica nacional, arregi tam-se, por sua vez, os líderes da oposi visando à deflagração de um moviment visionista de grande envergadura.

CARVALHO PINTO: PROBLEMA DO CONGRESSO

O senador Carvalho Pinto alinhou-se entre os congressistas que vêem a necessidade de uma solução urgente para o litígio entre Pedro Aleixo e Moura Andrade, em tôrno da presidência do Congresso, cujo prestígio, aos olhos do povo, ficará tanto mais comprometido quanto mais durar a indefinição atual.

Para fixar o seu ponto de vista, o ex-governador paulista pediu para ditar aos jornalistas as suas declarações, que passamos a reproduzir:

«É lamentável que se venha deslocando para um terreno eminentemente político um problema que, restrito à interpretação do texto constitucional, não pode fugir a uma qualificação rigorosamente jurídica, e nesses têrmos deve ser impessoalmente enfrentado.

A matéria tem inegável importância, porque, além de ser a primeira controv sia surgida na aplicação da nova Ca situa-se no plano superior do comando um dos Podêres do Estado. E resultand divergência do empenho com que — de lado ou de outro — procuram os contend res defender suas próprias e legítimas c vicções, traduz um honroso pensamento cumprimento do dever e de defesa princípios.

Mas o fato é que, sobretudo nesta h em que o povo ainda enfrenta tantos p blemas e dificuldades de ordem prática disputa poderá, na consciência popular desfigurar na triste aparência de uma s balterna competição de vaidades e ambiç com evidente prejuízo ao prestígio das in tituições, ao crédito do Poder Civil e, c seqüentemente, à consolidação da noss ordem democrática».

Caminho é o Poder Judiciário

O senador Carvalho Pinto disse ainda:

«É por isso que, a despeito da elevação com que se conduzem os contendores e do digno e patriótico trabalho desenvolvido pelo líder do govêrno, senador Daniel Krieger, eu entendo que seria preferível fôsse a matéria submetida desde logo ao Poder competente para a interpretação fiel da Lei — o Poder Judiciário. Adotada a via processual pertinente, daria, dessa forma, o Legislativo um alto testemunho de seu aprêço que tantos inconvenientes oferece, num instrumento de vitalização e aperfeiçoamento de nossa vida pública. Outrossim, colocado o **problema** nesses têrmos altos, a decisão final a ninguém diminuiria, pois não constitui desdouro, nem mesmo a um Poder de Estado, su meter-se, na interpretação de texto cons tucional, ao **veredictum** do Poder comp tente para dirimir controvérsias jurídic

Neste instante em que todos os par mentares, já pràticamente definidos a re peito da matérias, atestam, na divergênci ocorrente nos dois partidos, a profundidad da controvérsia jurídica, seria essa uma ati tude afirmativa, nobre, construtiva. E seria ainda, a meu ver, o caminho mais rápid para solução de um impasse que está sub metendo a nossa democracia à estranha vexatória situação de não saber quem c manda um dos três Podêres da Repúblic

Decálogo da Revisão

Os juristas da oposição já redigiram um verdadeiro Decálogo da Revisão, com as emendas à Constituição e que pretendem apresentar ainda êste mês, a saber:

1) Restauração das eleições diretas para presidente e vice-presidente da República e para prefeitos das capitais dos Estados;
2) Alteração de algumas definições, consideradas imprecisas ou deficientes, no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, especialmente no tocante ao artigo 151, referente à suspensão de direitos políticos;
3) Modificação do capítulo da Ordem Econômica e Social para que prevaleçam os princípios nacionalistas;
4) Limitação da faculdade conferida ao presidente da República para legisla por decreto sôbre matérias de segurança e finanças públicas;
5) Supressão do fôro militar para julga mento de civis;
6) Modificação no instituto do estado de sítio;
7) Alteração nos dispositivos referentes à intervenção federal nos Estados;
8) Reforma tributária;
9) Ampliação da competência do Congres so em matéria financeira;
10) Modificação do dispositivo que deter mina a realização de eleições muni cipais dois anos antes das eleições federais e estaduais.

Política Externa: Fala Presidencial

Será amanhã o pronunciamento do presidente Costa e Silva sôbre a nova política externa do Brasil.

A fala presidencial será no Palácio dos Arcos (o Itamarati de Brasília), perante o Corpo Diplomático.

No dia 11, o marechal e sua comitiva seguirão para Punta del Este, onde a Conferência dos Presidentes Americanos terá início no dia seguinte.

A presença de representantes do MDB nessa comitiva continua a provocar reações, sobretudo de parte da frente ou bloco esquerdista, cujos líderes, deputado Osvaldo Lima Filho, Hermano Alves e Márcio Alves, estão-se articulando para requerer uma reunião da Comissão Diretora Nacional do partido, com o fito especial de interpelar o presidente da organização, senador Oscar Passos, sôbre os motivos que o levaram a aceitar o convite do presidente da República para integrar sua comitiva, juntamente com o deputado Chaves Amarante.

A propósito da participação do MDB na comitiva presidencial: ontem, em palestra com o «DN», o senador Daniel Krieger salientou que o fato se enquadra dentro das melhores tradições republicanas. Recordou que, ao tempo em que a UDN mais atacava o presidente Jango Goulart, dois dos seus representantes, o então deputado Aliomar Baleeiro e senador João Agripino, integraram sua comitiva na visita ao Chile.

MDB: Programa

Pela primeira vez durante quatro meses, a Comissão Especial do MDB, incumbida de redigir o programa do partido, vai reunir-se hoje.

Na ocasião, elegerá um coordenador, que, por sua vez, indicará os relatores. Sòmente então o trabalho de pesquisa e redação começará a ser feito.

SINAL ABERTO

CIÊNCIA APROVA PAU D'ARCO

O jornalista Murilo Marroquim chegando, ontem, do Recife, dizia em uma roda de amigos que a nova "mania" nacional — o "chá" de pau d'arco (ipê) — encontra completa sustentação científica nos estudos feitos pelo professor Osvaldo Lima, uma das figuras de maior projeção nos meios universitários de Pernambuco.

Murilo conta que o professor Osvaldo teve a inspirá-lo nas suas pesquisas esta indagação: "Por que a madeira de lei não apodrece como as outras?"

De pesquisa em pesquisa acabou o professor por encontrar a resposta na análise do pau d'arco, descobrindo que nessa planta existem dois antibióticos que a preservam da ação deletéria das bactérias causadoras de fitoses.

A descoberta foi comunicada aos grandes centros científicos internacionais, onde hoje, se desenvolvem outras pesquisas inspiradas pelos estudos iniciados com o pau d'arco.

Dessa forma, os fãs do "chá" de pau d'arco não estão regredindo aos tempos das mezinhas e crendices, mas se mostram perfeitamente atualizados com uma das mais novas e sensacionais conquistas da ciência.

INDA

O ex-senador Dix-Huit Rosado toma posse, hoje às 11 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, na presidência do INDA.

Dix-Huit é médico e agricultor dos mais progressistas da região de Mossoró, onde é o maior plantador de sorgo (milhosaburro).

Por estranho que pareça, embora sempre cuidasse no Senado do problema do sal, não é salineiro nem tem interêsses pessoais nessa indústria.

BENÇÃO

O ministro Mário Andreazza recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do cônego Barbosa Lima, da Catedral Metropolitana, que lhe foi dar a sua bênção, desejando-lhe uma feliz administração à frente do nôvo Ministério dos Transportes.

Caparaó Pode Ser um Teste Para FIP

urou como uma bomba nos cír- ilitares a notícia da existência s de guerrilheiros na serra do , com a prisão de vários im- , no exato momento em que os superiores estudavam as me- serem tomadas em virtude das nas na Bolívia.

ntes militares aguardam, agora, tamarati renove as gestões para rreição da Fôrça Interamerica- Paz, já que consideram os dois entos revolucionários como sur- a Conferência Tricontinental de , ante o qual tôdas as nações ntinente devem unir-se.

AGORA É AQUI

quanto alguns círculos milita- minavam a conveniência de ser da a prontidão das tropas das ras brasileiras, em face ao agra- to da situação na zona das «guer- bolivianas» e outros círculos m que a qualquer momento o ati seria solicitado para a for- da Fôrça Interamericana de tourou como uma bomba no seio rças Armadas com a revelação stência de guerrilheiros em Mi- erais, na serra do Caparaó. Os ilheiros seriam comandados — o algumas fontes — por ex-ma- ros que participavam e que atua- o Sindicato dos Marinheiros na bara ao tempo do ex-presidente Goulart. Enquanto isso, alguns res já estão convencidos de que uerrilhas bolivianas» foram ar- adas na Conferência Tricontinen- Havana.

OPERAÇÃO CONJUNTA

pesar do absoluto sigilo dos mi- sôbre o assunto, o «DN» apu- e o Estado-Maior das Fôrças Ar- só entrará em ação se fôr or- a uma «operação conjunta» con- sses tipos de movimentos. Caso contrário, o caso não passará do âmbito de cada um Ministério, isoladamente. Sabe-se que tanto a Marinha, o Exército e a Aeronáutica estão capacitados para entrar em ação contra os guerrilheiros a qualquer momento.

O chefe do EMFA, brigadeiro Nélson Lavanere Vanderlei, perguntado sôbre o andamento e mesmo as providências que seriam tomadas pelo EMFA, mandou um recado, através do seu Relações Públicas, para os repórteres que aguardavam na tarde de ontem do lado de fora de seu gabinete: «Nada tenho a declarar sôbre o assunto».

Todavia, sabe-se que o EMFA está estudando cautelosa e sigilosamente a situação, e acompanhando detidamente o rumo dos acontecimentos.

ALGO NO AR

Estão convencidos os militares que «existe algo no ar» de anormal, pois tão logo soube-se da notícia da atuação dos guerrilheiros bolivianos, chegou a dos guerrilheiros que atuam na serra do Caparaó, tendo sido, inclusive, prêso, um professor chileno que foi conduzido — ao que se informa — e entregue às autoridades do I Exército. Também teve-se notícia da prisão, no último dia 10, de um cidadão argelino que, inclusive, seria o homem de ligação entre os guerrilheiros e o sr. Miguel Arrais. O argelino também estaria prêso, incomunicável, à disposição do I Exército.

Sabe-se também que está havendo uma severa vigilância na região por parte das autoridades do 11º Batalhão de Infantaria de Polícia Militar, sediado em Manhuaçu, em combinação com oficiais do Exército sediados na 4ª Região Militar de Juiz de Fora. A operação teve início há dois meses e se prolongará o tempo que fôr necessário para impedir a expansão dos grupos guerrilheiros.

MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONÁRIO

Até as primeiras horas da noite de ontem o gabinete do ministro do Exército continuava aguardando maiores informações sôbre o anunciado movimento guerrilheiro que estaria se desenvolvendo na região da serra de Caparaó, na fronteira de Minas Gerais com Espírito Santo.

Fontes militares, contudo, admitiram a existência de um movimento contra-revolucionário «evidentemente sem a importância até então propalada».

NOVE PRESOS

Extra-oficialmente, informou-se que os elementos que teriam sido presos, em número de 9, foram encaminhados para Juiz de Fora. Durante o dia de hoje, a 4ª Região Militar enviará comunicado ao 1º Exército sôbre a «existência ou não de guerrilheiros, assim como a Infantaria Divisionária da 4ª DI fará um circunstancioso relatório sôbre o assunto».

Por outro lado, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército confirmou a prisão de elementos pelas autoridades militares mineiras, mas afirmou não existir, em princípio, nenhuma providência de transferência dos presos para o Rio. Um inquérito policial-militar foi instaurado.

GEOCI DELATOU

Dos elementos presos, consta um subtenente do Exército, de nome Geoci e outro subalterno da Aeronáutica, que «teriam dado o serviço sôbre a existência de guerrilheiros naquela região» — segundo apurou-se ontem nos meios militares. O subalterno Geoci, recorda-se, foi enquadrado em um IPM por atividade subversiva e por ocasião do movimento revolucionário de março foi autor de manifesto lido no auditório do IAPC e em outras entidades.

NÃO PREOCUPAM P. DO PLANALTO

Fontes do Palácio do Planalto afirmaram, ontem, ao «Diário de Notícias» que os guerrilheiros de Minas Gerais não podem, de forma alguma, preocupar o govêrno brasileiro. Acentuaram que o assunto não é nôvo, pois prisão de 11 subversivos dêste gênero ocorreu há 4 meses.

SÃO MOVIMENTOS SÓ INSIPIENTES

As autoridades militares brasileiras, no entanto, não dão muita importância ao problema de Caparaó. Dizem que se trata dos movimentos insipientes que, vez por outra, são localizados, combatidos e exterminados no interior do país.

EUA AUXILIAM À BOLÍVIA CONTRA OS GUERRILHEIROS

SITUAÇÃO na Bolívia parece agra- var-se dia a dia e apesar dos es- forços do govêrno em esconder a lidade do movimento de guerrilhas desencadeado, a proclamação do esidente Barrientos mostrou a gra- dade e importância da subversão.

Os guerrilheiros, anunciado ofici- mente como em número de 100, já o apontados como mais de mil e, quanto as Fôrças Armadas afirmam capazes de dominar a situação, iões procedentes dos Estados Unidos egam à zona da luta trazendo mate- l bélico e oficiais.

DRAMÁTICO APÊLO

A notícia da rebelião foi dada, ofi- lmente, pelo dramático apêlo que o esidente Barrientos fêz pelo rádio a ção, denunciando a «hidra comunis-

Disse êle:

«Concidadãos. Anarquistas inter- s e externos mediante determina- es, dinheiro e armas do exterior e grupos irregulares de procedência pecialmente castro-comunista inva- ram o território nacional, deslocan- o-se pelas zonas do suleste e outros ntos geográficos. As guerrilhas são ma realidade e devemos lutar deno- dadamente contra elas. Nosso país, pa- fico e laborioso, e seu govêrno foram esafiados pelo comunismo internacio- al, que busca dois grandes objetivos: rimeiro, impedir o desenvolvimento a Bolívia, introduzindo a violência e caos em seu território; **segundo, fa- r de nossa nação, encravada no co- ção da América do Sul, o centro es- atégico para estender suas manobras visoras do continente».**

«Não creio que se trate de um sim- les fato isolado. Estou mais inclina- o a pensar que poderiam surgir no- s focos de agitação extremista nas fronteiras e ainda em povoados e cidades, porque estabelecemos a existência de vinculações diretas entre o castro-comunismo e os extremistas internos. Bolivianos: conhecedores do perigo, lutai por vossa liberdade e pelo futuro de vossos filhos. **Salvemos a Bolívia e nossa América da hidra comunista».**

Êste dramático apêlo revela a gravidade da situação. A mobilização de todo o Exército boliviano e a convocação de um contingente adicional de reservistas indicam não apenas a vontade de esmagar os rebeldes com a possível brevidade, como também a magnitude do movimento guerrilheiro, o qual, conforme se sabe, conta com uma perfeita organização de todos os serviços de campanha, possuindo desde armamentos leves até bazucas, rádio e material hospitalar. Várias pistas de aviões já foram localizadas e estão sendo ocupadas pela fôrça aérea.

GUERRILHEIROS AUMENTAM

Os primeiros despachos falavam de uns 100 a 200 guerrilheiros; em seguida êsse número foi elevado para 400, para afirmar-se, afinal, oficialmente, que as guerrilhas contam mais de 1.000 elementos. Para os correspondentes destacados para a zona de operações é difícil estabelecer a veracidade dos comunicados oficiais, uma vez que lhes foi proibido ingressar no setor conflagrado ou acompanhar as tropas em campanha. Pràticamente, até agora permanecem quase confinados em Camiri, sede da IV Divisão do Exército a cargo da ação repressiva.

Que o número dos insurretos deve ser elevado prova-o a necessidade de empregar-se contra êle bombardeios aéreos com bombas de Napalm, incendiárias e explosivas e intenso fogo de artilharia em terra. A ação repressiva das guerrilhas por parte das Fôrças Armadas estão concentradas no circuito Muyupampa, Monteagudo e Camiri. Afirma-se também que foram localizadas guerrilhas ao norte de Santa Cruz. A VII Divisão do Exército, com sede em Santa Cruz, solicitou urgente envio de equipamento para reforçar suas quase esgotadas fôrças.

AUXÍLIO EXTERNO

Embora um comunicado oficial declarasse que os guerrilheiros estavam cercados e na parte final do documento se manifestasse a confiança de que as Fôrças Armadas contavam com os meios necessários para reprimir os guerrilheiros sem necessidade de ajuda externa, vários aviões procedentes dos Estados Unidos, com material de guerra e oficiais especialistas em luta antiguerrilheira, chegaram aos aeroportos vizinhos às zonas de operações. Conforme declararam os oficiais norte-americanos, sua presença na zona não tem um objetivo definido; são apenas assessores do CITE, Centro de Instrução de Tropas Especiais.

O comandante do Exército, general David Lafuente, que acompanhou as primeiras operações de repressão, depois de informar o Presidente Barrientos sôbre a situação, declarou aos jornalistas: «Duvido que êsses senhores consigam escapar ao cêrco, porquanto unidades do Exército mantêm tôda a região sob seu contrôle». Negou-se, contudo, seja a revelar o nome dessa região, seja o número presumível dos guerrilheiros que ali se encontram. Por seu lado, a Fôrça Aérea Boliviana informou a existência de pistas de aterrissagem camufladas e localizadas em regiões pouco povoadas do território boliviano. Tais campos se encontram fora dos itinerários dos aviões comerciais e militares.

CHINA ATACA ONGANIA: É PÊSO

PEQUIM, 3 — A recente desva- lorização do pêso argentino e o com- ento do presidente Juan Carlos On- ania com os trabalhistas são medi- das reacionárias para preservar os interêsses do capital monopolista, afirmou a agência «Nova China».

Ao criticar violentamente as últi- mas medidas do presidente argentino para estabilizar a economia do país, a agência «Nova China» ressaltou a onda de protestos e de descontentamento popular contra a «política reacionária da ditadura de Ongania».

UMA EXIGÊNCIA

A mesma fonte critica a nova lei de defesa civil argentina, classificando-a de tentativa para usar o «alistamento» como meio de suprimir a luta das massas populares pela emancipação nacional e social. E frisou que a desvalorização do pêso argentino «é uma exigência do Fundo Monetário Internacional para beneficiar o capitalismo norte-americano. As ações corruptas adotadas pelo regime ditatorial pró-Estados Unidos mereceram aplauso da «panelinha» dirigente norte-americana». (R)

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

ATO Nº 6

O DEPARTAMENTO Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, cumprindo determinação do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, nos têrmos do Decreto nº 58 076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e na forma do disposto nos artigos 24 e 25 do decreto nº 41 019, de 26 de fevereiro de 1957,

considerando a viabilidade de disciplinar as prorrogações de fornecimento anteriormente concedidas em caráter eventual, reduzindo o total de cortes previstos para o sistema urbano em 50 ciclos, de 257 grupos-hora para 159 grupos-hora;

considerando que, atualmente, o período crítico de demanda máxima do sistema se verifica entre 18 e 20 horas;

considerando a progressiva antecipação da hora do pôr do sol na presente época do ano;

considerando ser necessário efetuar a correspondente compensação e deslocamento de carga, a fim de manter um regime de eqüidade entre os diversos grupos;

considerando ser necessário prever a redução progressiva dos cortes de circuito à medida que a situação se fôr normalizando,

RESOLVEM:

1. Permitir a iluminação parcial de vitrines e mostruários das lojas comerciais, até 50% das lâmpadas existentes, desde que seja feita redução proporcional na iluminação interna da loja.

2. Liberar a iluminação de anúncios e letreiros luminosos, das 22 às 7 horas.

3. Estabelecer a seguinte tabela de cortes de circuito, de **segunda a sexta-feira**, a vigorar a partir de 5 de abril de 1967, e que obedece aos seguintes critérios básicos:

a) Máximo de 5 horas por dia;

b) Máximo de 2 períodos por dia, espaçados de no mínimo, 3 horas;

c) Máximo de 3 horas de desligamento após às 18 horas.

SISTEMA URBANO

Grupo	1º período	2º período
Grupo 1	14 às 18 horas	21 às 22 horas
Grupo 1 A	12 às 14 horas	21 às 22 horas
Grupo 2	11 às 13 horas	—
Grupo 3	13 às 16 horas	19 às 21 horas
Grupo 4	13 às 16 horas	19 às 21 horas
Grupo 5	13 às 16 horas	20 às 22 horas
Grupo 6	14 às 17 horas	21 às 23 horas
Grupo 7	13 às 17 horas	20 às 21 horas
Grupo 8	16 às 19 horas	22 às 23 horas
Grupo 9	16 às 19 horas	22 às 23 horas
Grupo 10	15 às 19 horas	22 às 23 horas
Grupo 11	10 às 11 horas	16 às 20 horas
Grupo 12	14 às 18 horas	21 às 22 horas
Grupo 13	9 às 11 horas	17 às 20 horas
Grupo 14	10 às 12 horas	18 às 21 horas
Grupo 15	10 às 12 horas	18 às 21 horas
Grupo 16	10 às 13 horas	17 às 19 horas
Grupo 17	11 às 13 horas	18 às 21 horas
Grupo 18	8 às 11 horas	17 às 19 horas
Grupo 19	10 às 12 horas	17 às 20 horas
Grupo 20	8 às 10 horas	17 às 20 horas
Grupo 21	8 às 11 horas	21 às 23 horas
Grupo 22	13 às 15 horas	18 às 21 horas
Grupo 23	14 às 18 horas	21 às 22 horas
Grupo 24	11 às 13 horas	18 às 21 horas
Grupo 25	9 às 11 horas	19 às 22 horas
Grupo 26	11 às 13 horas	19 às 22 horas
Grupo 27	15 às 18 horas	21 às 23 horas
Grupo 28	10 às 11 horas	19 às 22 horas
Grupo 29	10 às 12 horas	19 às 22 horas
Grupo 30	—	18 às 21 horas
Grupo 31	12 às 14 horas	—
Grupo 32	9 às 11 horas	16 às 19 horas
Grupo 33	—	16 às 20 horas
Grupo 34	—	19 às 22 horas

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO A — Pombal — Floriano — Quatis Resende	7 às 10 horas 17h30m às 19h30m
GRUPO B — Barra Mansa (parte)	8 às 11 horas 18 às 20 horas
GRUPO C — Volta Redonda (parte)	13 às 16 horas 18 às 20 horas
GRUPO D — Paulo de Frontin — Morro Azul Governador Portela — Mendes Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anádia — Conrado — Pais Leme — Barra do Piraí (parte)	13 às 16 horas 17h30m às 19h30m
GRUPO E — Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 10 horas 19 às 21 horas
GRUPO F — Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (parte)	8 às 11 horas 18 às 20 horas
GRUPO G — Paraíba do Sul — Andrade Pinto Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (parte)	7 às 10 horas 19 às 21 horas
GRUPO H — Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	7 às 10horas 18 às 20 horas
GRUPO I — Carmo	13 às 16 horas 19 às 21horas
GRUPO R — Barra Mansa — Barra do Piraí Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	7 às 10 horas 17h30m às 19h30m
GRUPO S — Barra Mansa — Barra do Piraí Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (parte das localidades)	8 às 11 horas 17h30m às 19h30m
GRUPO T — Barra Mansa — Barra do Piraí Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (parte das localidades)	8 às 11 horas 18 às 20 horas
GRUPO U — Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S.A. White Martins — Barra Mansa — R.F.F. S.A. Volta Redonda	9 às 11 horas 16 às 18 horas
GRUPO V — Companhia Siderúrgica Nacional	13 às 16 horas 18 às 20 horas

ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

Grupo	Horário
Grupo I — Av. Cesário de Melo (parte), av. Autares, est. Cruz das Almas, rua Felipe Cardoso, est. da Pedra, est. de Santa Eugênia, est. da Paciência	18 às 21 horas
Grupo II — Rua General Olímpio, av. Areia Branca, est. Sepetiba, praia de Sepetiba, est. Vítor Dumas, rua Marquês de Maricá	17 às 21 horas
Grupo III — Rua Dom Pedro I, rua Senador Camará, av. João XXIII (parte), est. Morro do Ar, est. do Guandu (parte), est. Reta Rio Grande	18 às 21 horas
Grupo IV — Est. Santa Cruz, av. João XXIII (parte), rua General Bocaiúva, av. Paulo de Frontin, rua Coronel Freitas, rua Presidente Vargas	17 às 19 horas
Grupo V — Est. do Monteiro, est. do Cabuçu de Baixo, est. do Mogarça, est. das Marmeleiras, rua Firmino Moreira, est. do Morro Cavado	17 às 19 horas
Grupo VI — Rua Augusto de Vasconcelos (parte), rua Coronel Agostinho, av. Cesário de Melo, rua Aurélio de Figueiredo, est. do Campinho (parte), est. do Joari, est. da Guanabara	19 às 21 horas
Grupo VII — Rua Barcelos Domingos, rua Augusto de Vasconcelos (parte), est. das Capoeiras, est. do Mendanha, rua Amaral Costa, est. do Pedregoso	17 às 20 horas 22 às 23 horas
Grupo VIII — Av. Cesário de Melo (parte), est. de Inhoaíba, est. do Campinho (parte), rua Justiniano de Carvalho, rua Moranga, av. Maria Teresa	19 às 22 horas
Grupo IX — Est. Guandu (parte), est. do Engenho, est. do Taquaral, rua Obatã, rua Augusto Figueiredo, rua Carnaúba, rua Coronel Tamarindo	18 às 22 horas

4. Aos sábados os cortes serão efetuados sòmente a partir das 18 horas, podendo a concessionária antecipar o religamento desde que haja disponibilidades.

5. Aos domingos não haverá racionamento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:

a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos;

b) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas, exceto aos domingos;

c) Utilização de elevadores em regime alternado;

d) Redução de iluminação de «halls», corredores e escadas de edifícios.

2. A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente.

3. Às autoridades federais e estaduais dos órgãos sediados na Guanabara recomenda-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores.

4. Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes.

5. Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo, em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 7.

6. Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lameirão e Marechal Hermes e da rêde de distribuição da concessionária, ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à cidade.

7. A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, a critério da Coordenação, em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967.

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Ibrahim Sued INFORMA

A bonita «hostess» Beatriz Lereno Lacerda sorridente diz ao colunista: «Não fui convidado para ONU».

LACERDA E A ONU

A presença do ex-Governador e Sra. Carlos Lacerda no «souper» oferecido pelo Sr. e Sra. Juan Lerena foi uma das notas do simpático jantar que inaugurou o elegante apartamento dos jovens anfitriões.

Perguntei a Lacerda: «E a ONU?» — Não recebi nenhum convite — respondeu-me o líder da Frente Ampla.

Lacerda, que ficou até alta madrugada, elogiou bastante o nôvo embaixador inglês, que é primo de Betrand Russel: «É um dos mais inteligentes diplomatas que já conheci» — frisou.

Também reapareceram o Sr. e Sra. Joaquim Guilherme da Silveira, que a muito não freqüentavam: Candinha estava linda de morrer e «podre de chic» numa gaze azul com seu maravilhoso colar de brilhantes. Foi a presença mais elegante da festa.

Outras presenças: Ilde e Jean Louis Lacerda. Ilde está usando nôvo penteado, Cabelo curtinho. Sr. e Sra. João Alberto Leite Barbosa. Sr. e Sra. Ari de Castro, de volta da temporada de Punta del Este. Sr. e Sra. Raul Simonsen. Sr. e Sra. José Mello Machado.

Sr. e Sra. Raul Simonsen. Sr. e Sra. Murilo Gondim. Sr. José Wilhensens Jr. (sem Heló, o que é raro na vida do casal), Sr. e Sra. Alberto Proença de Faria, Sr. e Sra. Antônio Carlos Osório e muitos outros nomes abrilhantaram a elegante festa que pràticamente antecipou a abertura da «saison» carioca.

Já está acertado entre os Srs. Carlos Laet e Francisco Serrador a 1ª Convenção Nacional dos Secretários de Turismo, em outubro próximo, no Hotel Serrador.

A propósito, fala-se que os Hotéis Hilton vão construir no Brasil. Se realmente o Governador da Guanabara deseja conceder facilidades para a construção de hotéis, não vejo porque concedê-las a grupos estrangeiros. No momento que o Governador desejar, não faltará hoteleiros nacionais para construir novos hotéis... É só Negrão dar o sinal verde.

O Embaixador Keiichi Tatsuke, do Japão, conferenciando com o Marechal Costa e Silva no Planalto, trocando idéias sôbre a visita do Príncipe Akihito, em maio... O professor e Sra. Deolindo Couto recebeu um grupo de 80 pessoas em Petrópolis, para uma festa de congraçamento.

O pronunciamento do Presidente Costa e Silva sôbre política externa será feito no nôvo Palácio Itamarati. As linhas mestras do discurso foram submetidas em documento que lhe foi entregue pelo Chanceler Magalhães Pinto.

Uma das preocupações do Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, é dotar a Secretaria de Estado para o desempenho de suas tarefas em condições satisfatórias, eliminando as situações controvertidas.

Logo após a conferência de Punta del Este, o Presidente Costa e Silva deverá enviar mensagens ao Congresso, indicando novos embaixadores para os postos vagos. As mensagens que estavam no Congresso foram redistribuídas à Presidência pela Mesa do Senado.

O Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, inaugurará, dia 19, o nôvo Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura... Com palavras formais, o Ministro Macedo Soares empossou os novos presidentes da Siderúrgica, General Alfredo Américo da Silva, e do IBC, Sr. Horácio Coimbra... O Sr. Olivier Beg com o Presidente Costa e Silva. Êle preside o Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas.

Os Ministros Ivo Arzua e Albuquerque Lima acertaram fazer uma viagem ao Alto Xingu. Na oportunidade, deflagrarão medidas conjuntas de colonização na Amazônia, onde ambos os Ministérios, Agricultura e Organismos Regionais, têm programas em execução.

No fim de semana, o Ministro Rondon Pacheco reuniu um grupo e seguiram todos para Uberlândia, onde o Ministro Ivo Arzua inaugurou exposição agropecuária. No grupo, os Srs. Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Guilherme Machado e Oseas Cardoso. O Sr. Djalma Marinho retornou resfriado, mas nem por isso deixou de classificar como excelente o programa.

O Ministro Albuquerque Lima, dos Organismos Regionais, muito satisfeito com seu primeiro giro pelo Nordeste e Norte, quando empossou os Srs. Bentes Monteiro, na SUDENE, e João Válter, na SUDAM, julgando de grande proveito um encontro que manteve com Dom Hélder Câmara, no Recife.

O Príncipe Bertil, da Suécia, visitará esta manhã o Governador Negrão de Lima, acompanhado do Embaixador Gustaf Bonde. Em seguida, irá à Igreja dos Marinheiros Escandinavos, onde será recebido por uma comissão que terá à frente a Princesa Ragnild, da Noruega. Também na comissão, os Embaixadores Wandel Petersen, da Dinamarca, Sven Brum Ebbel, da Noruega.

Na tarde de hoje, o Príncipe Bertil deverá jogar uma partida de gôlfe. Terá por adversário o campeão brasileiro Mário Gonzalez, numa das partidas. Seus compatriotas Lars Nogren e Gunnar Erickson, êste um dos «big-shots» da Facit, também serão seus adversários. Almoçará com um grupo de 15 convidados no Gávea Golf.

Nesta batalha pelo ensino superior, só três Estados ainda não conseguiram instalar sua universidade: Piauí, Mato Grosso e Acre. É desnecessário identificar as razões dêste atraso. O Senador Petrônio Portela, entretanto, revela que a Universidade do Piauí está para ser criada, proclamando a colaboração inicial do ex-Presidente Castelo.

Uma coisa que o Ministro Ivo Arzua leva bem a sério é não mentir ao povo. Fêz dêste princípio uma regra de trabalho. Só pretende proclamar um fato quando fôr verdade. Assim pretende conquistar para o Govêrno a sua franqueza no diálogo. Não adianta dizer que a batata baixa hoje se amanhã subirá. Êste é seu argumento, frisando: «Vamos acabar com a mentira».

O Embaixador Chermont Lisboa confirmou, ontem, que a Tunísia deseja trocar fosfato por navios, esclarecendo que o fosfato da Tunísia não é competitivo com o nosso.

Domingo, no Hotel Samanguaia, almoçando o famoso dietista Teobaldo Viana com um grupo, e noutro o casal Zózimo Barroso do Amaral. O Samanguaia está-se tornando ponto de encontro aos domingos. Obviamente, «al mare» só de lancha, o que não deixa de ser chic.

O Sr. Gustavo Magalhães é o nôvo diretor da VERPLAN, que lançou o edifício dos Paula Machado.

Pierre Cardin vestirá sòmente homens. Isto porque suas coleções masculinas fizeram mais sucesso que as femininas, tanto em Paris como na Austrália, onde êle desfila agora suas coleções.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Não há mulheres modestas. Êste dom feminino é uma vaga idealização dos homens. (Embaixador Décio Moura)

GARRISSON INOCENTA LEE: MORTE DE KENNEDY FOI URDIDA POR ANORMAIS

BONN, 3 — O semanário «Quick» abriu, hoje, novos horizontes para o esclarecimento da trama que culminou com a morte do presidente Kennedy, ao publicar entrevista exclusiva do procurador Jim Garisson, em que destaca que Lee Oswald estava envolvido no compló, mas o verdadeiro assassino se chama Manuel Garcia Gonzalez, e o cérebro do crime é «Clay Shaw».

Ressalta, ainda, que o grupo era formado de anormais, com os quais Lee Oswald tinha aproximações, passando a conhecer o pilôto David Ferrie, em 1962, quando já haviam decidido assassinar o presidente Kennedy, por intermédio do «homem do gatilho» Gonzalez, empregando Oswald apenas para distrair a atenção da polícia na defesa do verdadeiro culpado.

AS CONCLUSÕES

O procurador de Nova Orleans assinalou que tirou suas conclusões sôbre o compló de homossexuais há cêrca de três anos, quando interrogou David Ferrie, por encargo do FBI, em relação ao assassinato do presidente Kenndey. E afirmou que está disposto a deixar Clay Shaw em liberdade se lhe entregarem Garcia Gonzalez.

No domicílio de Clay Shaw — disse — encontrei uma «bogia» e roupas visivelmente ensanguentadas. Com uma lista das 1.600 pessoas portadoras daquele tipo de arma, cheguei à conclusão de que, num compló assim, todos os participantes dispõem do mesmo tipo de armas para confundir a polícia, e desta forma, permitir o verdadeiro culpado fugir.

UMA PROVA

A prova decisiva de que Clay Shaw organizou o atentado foi fornecida a Garrison por um outro amigo de Shaw, James Dodson, que declarou ter se hospedado num hotel, juntamente com Shaw, pouco depois do assassinato de Kennedy. Neste hotel foi que Dodson tomou conhecimento do crime informado que foi por um indivíduo de nome Richad Randoff.

Imediatamente Shaw telefonou para outras pessoas implicadas no compló, ao mesmo tempo que o advogado Dean Andrews recebia um telefonema de uma pessoa chamada Clay Bertrand solicitando-lhe que assumisse a defesa de Oswald, pois Andrews é um advogado bastante experimentado em casos de transviados e conhecia Oswald.

NOME FALSO

A polícia norte-americana ainda não conseguiu identificar Clay Bertrand. Sabe-se que os transviados usam comumente nomes falsos, acreditando-se que Clay Bertrand seja o nome usado por um dêles, envolvido no compló, talvez o próprio Clay Shaw.

O procurador Jim Garrison declarou ainda ao semanário «Quick» que teve grandes dificuldades para obter as declarações dos envolvidos no compló, sendo obrigado a adormecê-los e hipnotizá-los para fazê-los falar. Admitiu também a participação de alguns cubanos no compló. (A)

Feliz a Primeira Dama: Alvorada Sem Problemas

«Estou muito feliz em Brasília e já estou sentindo saudades de minha família», disse, ontem, ao «DN», dona Iolanda Costa e Silva, em frente ao edifício onde está residindo, no Rio, na Avenida Atlântica, 3.114.

Acrescentou a primeira dama do país que a capital é na realidade uma ótima cidade para uma dona de casa, não tendo tido qualquer problema no Alvorada porque encontrou «a casa bastante arrumada e tudo em ordem, sem problemas de grande envergadura».

NA LBA

Disse ainda dona Iolanda Costa e Silva que não tinha problemas na sua primeira quinzena de primeira dama, porque na realidade, não iniciou, ainda, as funções sociais inerentes ao cargo. Realçou que possìvelmente terá muito trabalho na Legião Brasileira de Assistência, deixando antever, com a sua resposta, que vai dar ênfase e dinamismo naquela organização, com o máximo dos seus esforços.

Referindo-se ao caso dos excedentes (estudantes), disse:

— «O caso dos jovens rapazes excedentes, graças a Deus, está resolvido. É um assunto liquidado».

SEM ELEVADOR

Dona Iolanda chegou à avenida Atlântica às 21h10m. O prédio onde tem apartamento estava às escuras devido ao racionamento. Como a luz sòmente voltasse às 11 horas, não saiu do carro, limitando-se, após gentilmente receber a reportagem do «DN», a ordenar ao motorista que desse umas voltas, para esperar a energia que faltava no prédio. Possuidora de espírito altamente democrático, dona Iolanda, quebrando a barreira de sua segurança pessoal, permitiu o acesso da reportagem até ao seu carro, de dentro do qual respondeu as perguntas do repórter.

Festival-67 Será no Maior Estúdio do Mundo

O Pavilhão de São Cristóvão será transformado, a partir do próximo dia 15, no maior estúdio coberto do mundo, quando será instalado o «Festival-67», do qual tomarão parte os mais destacados astros e estrêlas do rádio e da televisão cariocas, além dos mais famosos costureiros e manequins do país.

O «Festival-67» — que marcará o início das realizações que serão levadas a efeito êste ano no Pavilhão de S. Cristóvão — terá a duração de 15 dias, sob os auspícios da Administração Industrial e Comercial do bairo, reunindo mais de duzentas firmas que tôdas as noites distribuirão brindes aos visitantes.

«VIDEO-TAPE»

Ontem foram iniciados os trabalhos de montagem dos «stands», palcos e passarelas e mini-auditórios e tudo o mais que requer a moderna técnica de um suntuoso espetáculo, que transformará o Pavilhão — 32 mil metros quadrados de área coberta — no maior estúdio do mundo. Os trabalhos estão sendo feitos por uma equipe de mais de 50 operários.

Durante os quinze dias serão realizados «shows» ininterruptos, onde o público, além de ver de perto a estrêla ou o astro preferido, poderá conhecer todos os segredos da arte de «fazer TV». O visitante, inclusive, tomará parte ativa nos espetáculos e ainda poderá gravar o seu próprio «video-tape» para «medir as suas qualidades artísticas». O «Festival-67» funcionará de segunda a sexta, no horário das 20 às 24 horas, e aos sábados e domingos das 16 às 24 horas.

FÔRÇAS ARMADAS

Marinha, Exército e Aeronáutica estarão presentes no «Festival-67», mostrando a Marinha os seus «homens-rãs», enquanto o Exército e Aeronáutica farão uma exposição do mais moderno material bélico.

Para as crianças estão sendo programas diversas atrações, entre elas a presença do «Capitão Furacão», além de espetáculos de circo. Para quem gosta de esportes violentos, haverá tôdas as noites exibições de box e de luta-livre.

APOIO

Diversas autoridades estaduais, entre elas o administrador regional de São Cristóvão, sr. Mário Galves, já deram apoio à promoção, tendo essa autoridade declarado que, «com mais esta iniciativa da atual administração do Pavilhão, demos mais um passo para o progresso turístico do bairro. O «Festival-67» será maravilhoso e por quinze dias, chamará a atenção de tôda a cidade. Quem sabe, até de todo o país, para êste pedaço de terra do Estado, que tem tudo para ser realmente o centro, não só comercial e industrial, mas também o eixo das grandes feiras que são realizadas no país. Estou convencido — frisou — que tôdas as associações e entidades do bairro, tais como o Lions, o Rotary, a ASSINCO, que sempre prestigiaram as feiras do Pavilhão, continuarão a lutar, e dar apoio a tais iniciativas».

O «GRITO DE REVOLTA»

PAI DE CARLA DÁ RESPOSTA A SOBRAL PINTO

O sr. Alcio da Costa e Silva, em carta ao nosso [...]tor, contesta a missiva do sr. Sobral Pinto sôbre a p[...]cipação de sua filha Carla na inauguração de uma livr[...]

O filho do presidente da República diz que se [...] Sobral Pinto quiser descarregar seus ácidos humores [...] escolha melhor oportunidade, pois não lhe fica bem [...]belecer confusão para motivar seu «grito de revolta».

ACUSAÇÕES INJUSTAS

O pai da menina Carla de Vasconcelos Costa e S[...] diz, em sua carta, escrita, domingo, logo após ler as [...]cas do professor Sobral Pinto:

«Rogo a atenção de vossa senhoria para as consi[...]ções que seguem, referentes à indignação não contid[...] sr. Sobral Pinto, manifestada em carta a êsse órgão, [...]blicada na edição de domingo, 2 de abril.

Fala o referido senhor em profanação; fala em ba[...]dores, interesseiros e medíocres; vai a abastardamento [...] caráter da juventude e encerra com um grito de re[...] contra a sabujice deprimente e vulgar. (Os grifos [...] meus).

Isto ao se referir ao fato de uma menina, «a [...] entregam ridìculamente à presidência da cerimônia, [...] ocasião das comemorações do 101º aniversário da [...] de Mariz e Barros.

Leia-se o programa das festividades:

9 horas — Alvorada — Banda dos Fuzileiros Nava[...]

9h30m — Inauguração da Placa de Bronze, pelo mi[...]tro da Marinha e governador do Estado;

17 horas — Inauguração da «Livraria Infantil Mini-[...] pela menina Carla Costa e Silva, neta do presidente [...] República, com a presença ao vivo de Batman e Robin;

20 horas — Inauguração da Livraria Gemini.

EXTRAVASAMENTO DESCABIDO

E prossegue:

«Leia-se o noticiário do «Diário de Notícias» que o m[...]sivista acaba de ler:

«... a menina Carla Vasconcelos Costa e Silva, inaug[...]rou, ontem, acompanhada de perto por Batman e Ro[...] uma nova editôra na rua Mariz e Barros ...»

«... assistiu, nos braços da babá, a distribuição [...] doces e refrigerantes para a garotada da vizinhança».

Não me permito silenciar ante o descabido extrava[...]mento do referido senhor. Acedi, com simpatia, ao c[...]vite dos promotores da festa para que minha filha in[...]gurasse uma livraria infantil».

MOTIVAÇÃO PARA GRITAR

E conclui:

«Se deseja o senhor Sobral Pinto descarregar os áci[...] humores que, pelo visto, tem acumulados, que o fa[...] Escolha, porém, oportunidade melhor. Não lhe fica be[...] certamente, estabelecer confusão entre a parte formal [...] uma comemoração, levada a efeito pela manhã, com a ina[...]guração de uma livraria infantil, realizada à tarde, pa[...] criar motivos para o seu grito de revolta e para o seu pr[...]testo contra o que chamou de abastardamento do caráte[...] da juventude».

JOVENS DESFAZEM FESTA "BEATNICK"

AMSTERDAM (Holanda), 3 — Policiais e bombeiros foram chamados a abafar uma luta irrompida a bordo de uma chata de canal, quando numeroso grupo de jovens atacou os «provos» (beatniks holandeses), que festejavam o casamento de seu líder Bernard de Vries, de 26 anos.

O atentado foi em represália aos provos que, há um ano atrás, criaram distúrbios no casamento da princesa Beatrix com o diplomata alemão, príncipe Claus von Amsberg, e à sua prática freqüente de deleitar-se na realização de [...] «peningas» e de provocar o [...] oficial.

Os provos usam cami[...] brancas, andam de biciclet[...] da mesma côr e têm o [...] quartel general instalado [...] um celeiro, com o nome de [...] Negro Branco». No fragor [...] luta, um provo foi lançado [...] água e os restantes correr[...] para o QG em busca de ref[...]ços. Conseguiram arregimen[...]tar outros cem companheiros, mas a Polícia chegou a te[...]po para evitar o contra-a[...]que. (R)

CÂNCER PODE VIR TAMBÉM POR GULA

NOVA YORK, 3 — O câncer pode ser causado por hábitos de comer impróprios, fumo em excesso e superexposição do corpo a raios-X ou a produtos químicos radioativos, declara o relatório expedido pelo Instituto Sloan-Kattering de Pesquisas do Câncer, nesta cidade.

O dr. Leopoldo Koss, dêsse Instituto, escreve: «A tradicional concepção de câncer, como uma doença implacável, que aproxima ràpidamente a morte, não é verdadeira nas suas primeiras fases de formação» pois alguns tipos de câncer levam anos para se desenvorerem.

PESQUISAS

O relatório de 72 páginas descreve as tentativas para elucidar a natureza fundamental do câncer, desde o século V antes de Cristo [...] os dias atuais, revelando [...] muitos tipos de câncer [...]dem ser induzidos pela su[...] exposição aos raios-X ou [...] produtos radioativos e [...] também que, muitos dêles [...]vam dezenas para tomarem [...] forma de tumor maligno.

VACINA

Os estudos dos agentes [...] imunização tiveram êxito mo[...]derado em alguns tipos de câncer e, num esfôrço para descobrir a vacina de imu[...]nização contra todos os tipos de câncer, foi criado no Ins[...]tituto, um Banco de Pesqui[...]sas de tumôres malignos hu[...]manos. (R)

Coimbra no IBC: Govêrno Premiará Esforços de Quem Prepara o Café

NUMA posse das mais concorridas, inclusive com a presença do governador Paulo Pimentel e de cafeicultores paulistas e paranaenses, o sr. Horácio Coimbra assumiu, ontem, a presidência do IBC, tendo assegurado aos lavradores que o govêrno pretende premiar os esforços daqueles que dedicarem maior atenção ao preparo dos seus cafés.

Por sua vez, o sr. Leônidas Bório, ao transmitir o cargo, assinalou que o govêrno do marechal Costa e Silva encontra, na área de competência do Instituto Brasileiro do Café, alicerces construídos com vistas a uma obra global e duradoura.

Entre o que sai (à esquerda) e o que entra, a Igreja está presente na pessoa de dom José d'Elboux

LEMBRANÇA DE CESÁRIO

Inicialmente, o nôvo presidente do IBC reverenciou a memória de seu pai, o sr. Cesário Coimbra, que presidiu o Instituto do Café do Estado de S. Paulo e, depois, integrou a direção do antigo Departamento Nacional do Café, do qual o IBC é uma continuação. A seguir, exaltou a administração do sr. Leônidas Bório, que se revelou "o homem público entrosado com a diretriz superior do govêrno, de grande lucidez, energia e capacidade de trabalho, bem como de inequívoca honestidade de propósitos".

O PROGRESSO

Mais adiante, ressaltou:

"A ambição de progredir, alimentada pelos povos, condiciona e orienta os esforços coletivos no sentido da industrialização. O próprio Santo Padre, na sua sabedoria, inseriu na magnífica Encíclica *Progresso dos Povos*, que "necessária para o crescimento econômico e para o progresso humano, a industrialização é, ao mesmo tempo, sinal e fator de desenvolvimento".

O Brasil penetrou na era industrial graças aos recursos materiais proporcionados pelo café. Mas para que continue e amplie seu processo de industrialização, o país ainda depende dêsse produto, que é o maior fornecedor de divisas cambiais e o principal formador do poder aquisitivo interno necessário ao desenvolvimento da industrialização.

No entanto, êsse papel gerador e multiplicador de riquezas, exercido pelo café, nem sempre foi devidamente avaliado por nós, brasileiros: tanto isso é verdade que permitimos fôsse a economia cafeeira, ao longo dos anos, conduzida ao sabor das improvisações, sendo seus principais problemas postergados de govêrno para govêrno. Apesar de constituir, no âmbito agrícola, a atividade produtora que possui a mais perfeita infra-estrutura, técnico-agronômica e de serviços, o café ainda não mereceu os benefícios de um planejamento a longo prazo".

A NOVA MENTALIDADE

A seguir, assinalou:

"Sòmente agora é que deparamos, com satisfação, instalar-se na área governamental uma nova mentalidade, capaz de julgar a influência do café no conjunto econômico do país, e de reconhecer que a cafeicultura se constitui no mais eficiente canal de irrigação do poder aquisitivo indispensável à movimentação da Indústria e do Comércio.

Podemos assegurar que as autoridades dêste govêrno, a começar pelo exmo. sr. presidente da República, estão plenamente preocupadas com os problemas da economia cafeeira, cujos reflexos são sentidos em todos os demais setores de atividades. A atitude do govêrno, todavia, não será meramente contemplativa ou de simples reconhecimento de uma situação. Essa será, sobretudo, uma atitude de quem está disposto a enfrentar a realidade, mobilizando, com êsse objetivo, a que as classes empresariais".

A SEGURANÇA

Não aceitamos considerações de desânimo e pessimismo sôbre os nossos estoques. Representam uma reserva de segurança. Houve certa personalidade que, empossando-se no mais alto cargo nacional, se mostrou alarmada com a existência, naquela época, de 50 milhões de sacas de café nos armazéns do IBC, o que — dizia — agravava a péssima situação econômico-financeira do país. O aspecto negativo dêsse pronunciamento precipitado encontrou ressonância entre empresários desvinculados do café e no exterior. Entretanto, evidenciou-se, pela experiência realizada nos últimos anos, que muito pior teria sido encontrar o país, combalido financeira e econômicamente, *sem* o ouro de 50 milhões de sacas. Podemos suportar as adversidades climáticas, sem reduzir o nosso potencial de oferta no exterior, e podemos contingenciar agora as nossas safras com mais liberdade de movimento, sem o risco de ficarmos a descoberto no mercado mundial. O que parecia um fantasma transformou-se num precioso estoque de segurança e em massa de manobra.

Assumimos o IBC às vésperas do início de nova safra. Por isso, queremos, desde já, assegurar aos lavradores que o govêrno pretende premiar os esforços daqueles que dedicarem maior atenção ao preparo dos seus cafés, desde o início da fase de colheita. E não se esquecerá de criar condições objetivas para que o maior número possível de lavradores tenha real interêsse em realizar aquêles esforços e possa desempenhá-los. Resumimos assim nosso pensamento: melhor preço para o melhor café que possa ser produzido".

O ESTÍMULO

Com uma enorme fé nos destinos do Brasil, honrados com o alto cargo que nos foi confiado, estamos agradecidos ao exmo. sr. marechal Artur da Costa e Silva, digníssimo presidente da República, assim como ao exmo. sr. ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, pela confiança que em nós depositaram, convocando-nos para esta árdua e espinhosa tarefa. A mensagem de esperança que êste govêrno trouxe à nação é uma fôrça estimuladora ao trabalho dos brasileiros, e sinto-me orgulhoso em poder oferecer no âmbito do café a minha colaboração pessoal e direta à administração do sr. marechal Costa e Silva.

Os srs. Paulo Pimentel e Roberto Abreu Sodré(governadores dos maiores Estados cafeeiros e que, no exercício de missão que lhes foi atribuída pelo exmo. sr. presidente da República, indicaram-nos à presidência do IBC, desejamos transmitir de público, que não faltaremos à sua confiança. Procuraremos interpretar os interêsses dos dois jovens estadistas e cumprir a tarefa que nos coube pela honrosa indicação feita em ilustre companhia, sempre voltados para o objetivo de defender os interêsses da economia cafeeira dentro dos interêsses gerais do país.

Sabemos que governar é trabalhar em equipe. Aqui, no IBC, cuja política fixaremos, trabalharemos dentro das diretivas do Conselho Monetário Nacional e de outros órgãos superiores e afins, e não deixaremos de refletir constantemente as sugestões e inspirações de nossos companheiros de diretoria e as linhas de ação aconselhadas pela Junta Administrativa — intérprete da lavoura, do comércio e dos governos dos Estados cafeeiros".

O INTERÊSSE

Por sua vez, o sr. Leônidas Bório destacou no seu discurso: "Transmito a v. sa. o comando do Instituto Brasileiro do Café, animado da satisfação moral de estar em paz comigo mesmo pela consciência do dever cumprido. Nos quase três anos em que fui honrado com a delegação e a confiança do presidente Castelo Branco sempre procurei situar a administração dos assuntos do café estritamente na linha do interêsse nacional, em têrmos só comprometidos com o desenvolvimento do País.

Nesse sentido nunca me faltaram o respaldo da autoridade isenta e inabalável do govêrno, a colaboração leal dos companheiros de diretoria, a dedicação dos funcionários da Casa, aos quais formulo aqui o meu emocionado agradecimento.

Dentre as muitas e grandes dívidas de gratidão que adquiri no desempenho dêste cargo, permito-me particularizar as que se referem ao senador Nei Braga e ao deputado Daniel Faraco. Ao eminente senador Nei Braga, responsável pela minha indicação para a presidência do IBC, quero agradecer sobretudo a inestimável lição de espírito público e de alta educação política: sua excelência jamais procurou utilizar os canais da fraterna amizade ou do prestígio natural para tranmitir reivindicações regionais, setoriais ou individuais contrárias às linhas do interêsse nacional.

Do deputado Daniel Faraco, ex-ministro da Indústria e do Comércio, recebi, em todos os momentos, o apoio leal, a firme e corajosa cobertura de autoridade, as demonstrações mais eloqüentes de confiança e os estímulos da convicção e do entusiasmo".

A COERÊNCIA

Por fim, disse: "Foi esta, em suas linhas gerais, a política cafeeira que o govêrno Castelo Branco balizou e que os órgãos encarregados de executá-la procuraram cumprir de maneira coerente. E' de tôda justiça que nestas palavras finais se faça menção especial à colaboração prestada por muitos setores da economia cafeeira, respondendo com atitudes de compreensão e, não raro de sacrifício, aos apelos do govêrno no sentido de uma política global e impessoal na área do café.

Ao dr. Horácio Coimbra, a quem tenho a honra de transmitir a presidência do IBC, quero formular votos de uma gestão feliz e vitoriosa, o que desde já se prenuncia pelos títulos notórios que compõem a sua personalidade de conhecedor dos problemas cafeeiros do país. Não tenho dúvida de que a sua orientação e as suas decisões estarão sempre afinadas com o predominante interêsse nacional nesse campo vital do nosso desenvolvimento".

BAÈRE NO IBC: VAMOS ABRIR O NOSSO LEQUE

O sr. Horácio Coimbra, ontem, às 17 horas, deu posse ao nôvo diretor de Comercialização do IBC, o coronel Válter Baère de Araújo, que destacou que vamos «comercializar o café como produzimos e não como através de regulamentos queríamos que êle fôsse produzido».

Assinalou, ainda, que chegou a hora de «abrir o nosso «leque» e fechar o famoso «guarda-chuva» que tem propiciado a nossos concorrentes o aumento dessas exportações», frisando que serão suprimidas as normas negativas».

A POLÍTICA CAFEEIRA

Inicialmente, destamou: «A ênfase com que no seu discurso de posse, S. Exa., o sr. ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, referiu-se ao café, bem mostra que no govêrno do marechal Costa e Silva a política cafeeira terá por objetivo, devolver ao Brasil o lugar outrora ocupado.

S. Exa. o sr. presidente da República, ao mesmo tempo que foi buscar um dinâmico homem da emprêsa privada para presidente dêste Instituto, depositou a sua confiança na comercialização do principal produto brasileiro na pauta das exportações, na pessoa de um integrante da equipe que colaborou na sua assessoria, quando candidato e depois presidente eleito.

Tendo liderado o Grupo de Trabalho, que por ocasião do regresso da viagem que S. Exa. empreendeu pelo mundo apresentou-lhe trabalho que recebeu plena aprovação dos atuais responsáveis pela nossa política econômica — ao assumir o cargo de diretor desta Casa — sinto-me em condições de afirmar que levaremos a cabo a árdua missão a nós confiada.

Vamos comercializar o café, mas comercializar mesmo! Vamos dar condições para que efetivamente êsse comércio se processe, desde o produtor ao exportador».

O ALTO VALOR

Ressaltou depois: «Tenhamos presente que o café tem também uma significação especial na economia mundial e que depois do petróleo é o produto de valor mais alto no comércio internacional.

Sendo a qualidade fator decisivo na competição comercial, vamos dar estímulos à fonte de produção, pois queremos que o produtor volte a se interessar no preparo do melhor café. Só com diferenças de preços que o estimulem poderemos isso obter.

Vamos comercializar o café como produzimos e não como através de regulamentos queríamos que êle fôsse produzido!

Para tôdas as qualidades e tipos do bom café brasileiro existem compradores. O Brasil possui a gama de cafés que nenhum outro país pode oferecer. Vamos abrir o nosso «leque» e fechar o famoso «guarda-chuva» que tem propiciado a nossos concorrentes o aumento de suas exportações.

A análise dos mercados americano e europeu — que no presente absorvem 85% de nossas exportações de café animam-nos à reconquista de nossa posição».

O CAFÉ SOLÚVEL

A seguir, explicou: «Aos nossos amigos americanos que vêem no progressivo aumento da exportação do solúvel brasileiro para os Estados Unidos, uma ameaça à industrialização do café em território americano, nós levamos uma palavra de tranqüilidade, pois vamos incrementar aqui a produção do solúvel nacional, vamos usar parte de nossos estoques na consecução dêsse objetivo, mas vamos aproveitad outras áreas existentes nesse vasto mundo e que estão à nossa espera como promissôres mercados. Vamos mostrar que o mercado não é tão inelástico como parece.

Vamos colocar em execução medidas que restabeleçam a normalidade da comercialização e da exportação com supressão gradativa de normas negativas em vigor.

Sabemos que contamos com os laboriosos funcionários desta Casa, para nos ajudarem. Saibam também êsses funcionários que não somos estranhos aos seus anseios e aspirações, principalmente quanto ao tão esperado enquadramento.

OS PROPÓSITOS

Ainda com a palavra, disse: «Êsses são os nossos propósitos e para sua execução esperamos contar também com a colaboração de tôdas as classes interessadas nos negócios do café e apelamos:

— **aos produtores** para que apurem melhor os tipos de sua produção;

— **aos transportadores** para que encaminhem-se aos portos, com presteza e segurança os cafés que lhes forem confiados:

— **aos armazenadores** com sua moderna rêde de armazéns gerais para que emprestem a sua eficiência ao elo da cadeia da comercialização;

— **aos exportadores** que representam a vanguarda por assim dizer da comercialização do café e que são o aríete através do qual teremos sempre presente o café brasileiro em todos os continentes, para que se integrem à nossa sistemática».

— **aos corretores** na boa orientação de seus comitentes dentro de uma atualização permanente da situação do mercado;

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

LINHA DE FRENTE

Paulo ZINGG

As informações procedentes da Bolívia causaram profunda impressão nos quadros dirigentes do II Exército, sediado em São Paulo e encarregado do contrôle das fronteiras de Mato Grosso. No país vizinho, a infiltração comunista é grande e os conflitos sociais que opõe a classe dirigente à massa de camponeses índios e os mineiros são talvez os mais agudos do continente. O presidente Barrientos e os novos militares são os únicos a possuir um sentido global das coisas e a querer governar em função dos interêsses nacionais e não de grupos oligárquicos ou sindicais. Mas, fatôres de ordem externa trabalham para agitar a Bolívia e transformá-la em centro subversivo do continente sul-americano. Desde 1964, fala-se muito no Brasil em ações guerrilheiras com base na Bolívia e antes já eram públicos os contatos entre os grupos de Juan Lechin e Brizola.

Ainda é difícil avaliar o que ocorre. Entretanto, duas coisas levam a considerar devidamente os acontecimentos: a iminência da reunião de Punta del Este e a atitude do govêrno Barrientos informando imediatamente o Brasil, a Argentina, o Peru e o Paraguai com o visível intuito de acertar uma ação comum contra o surto guerrilheiro, que poderia ser a preliminar de uma revolta geral que levasse Lechin ou mesmo Estenssoro de volta ao poder, com graves implicações políticas nas Américas.

De qualquer forma, São Paulo está na linha de frente dos acontecimentos. O coração industrial e econômico do Brasil está próximo da zona guerrilheira, que, atingindo as nossas fronteiras, chega à ferrovia Brasil-Bolívia, à ponta dos trilhos da Noroeste e ao sul de Mato Grosso tão intimamente ligado a São Paulo. E certamente animaria os grupos comunistas dispersos e os católicos da AP a organizarem centros de apoio à rebelião, desfechando-se ao mesmo tempo uma ação psicológica destinada a paralisar o desenvolvimento brasileiro e a consolidação da Revolução.

Êsses acontecimentos não devem ser menosprezados, nem supervalorizados. Se a Bolívia entrar num clima de convulsão ou de guerra civil, com a presença de grupos estrangeiros ou sob comando externo, o Brasil não poderá ficar indiferente, e o centro da repercussão de quaisquer medidas será fatalmente São Paulo, sede do II Exército.

Americano: Ainda Vem Mais Chuva

WASHINGTON — Geólogo norte-americano afirmou, recentemente, que "o clima se tornará mais frio e mais chuvoso, no próximo período de 30 a 40 anos, em vastas regiões da Terra", acrescentando que as geleiras podem ajudar o homem a predizer o clima, com séculos de antecedência.

O dr. Maynard M. Miller, professor de Geologia da Universidade Estadual de Michigan esclarece ainda que os gelos do Alasca avançam e recuam em ciclo relacionado com as manchas solares que desprendem energia elétrica do Sol, cujas descargas influenciam o tempo na Terra.

ALTERAÇÕES

A partir de 1915 essa atividade solar aumentou, atingindo níveis muito altos, e o clima se tornou mais quente e mais sêco. Segundo tal oscilação, aquela atividade diminuirá no próximo período de 30 a 45 anos, provocando alterações de clima.

Aragão Volta na Quinta

Em sessão do Conselho Universitário da próxima quinta-feira, reassumirá o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro o professor Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão, ex-titular da pasta da Educação e Cultura.

A cerimônia será presidida pelo reitor em exercício, o vice-reitor Clementino Praga Filho, contando com a presença dos diretores de tôdas as Unidades da UFRJ, membros do Conselho Universitário e representantes dos corpos docente, discente e administrativo.

PERISCÓPIO

O FUNCIONALISMO da União, através de seu órgão de classe, enviará, como se sabe, ao presidente da Refública, um memorial reivindicando um aumento da ordem de 75%. Sôbre êsse assunto podemos informar o seguinte: na quinta-feira passada, durante reunião (interministerial e sigilosa) do Conselho Nacional de Política Salarial, o ministro Jarbas Passarinho propôs e viu aprovados os novos índices de reajustamentos salariais para diversas categorias profissionais, os quais não foram inferiores a 8%, mas igualmente não foram superiores a 18%. Êsses dados são enviados aos Tribunais Regionais de Trabalho, que os homologam nos casos de acôrdos ou dissídios coletivos. Em determinados casos, a seu arbítrio, êsses Tribunais podem estabelecer índices pouco superiores ou pouco inferiores aos fornecidos pelo Conselho, numa variação que não exceda de 5%.

PASSARINHO
Aumento tem tetos: de 8 a 18%

O que quer dizer: o govêrno Costa e Silva conservou a linha da política salarial adotada no govêrno anterior, ao mesmo passo que preserva, também, o critério da política salarial única.

☆ ☆ ☆

OS índices para reajustes estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Salarial, discretamente, na última semana, adotaram aumentos moderados, por volta de 10 a 20% (8 a 18%, mais 5% que podem ser concedidos pelos Tribunais Regionais de Trabalho), dependendo da categoria profissional, pelo que ficou acima explicado.

Por isso mesmo, o funcionalismo da União, já que prevalece o critério de uma política salarial única, não deve esperar reajuste superior a 20%, o que está bem abaixo de sua reivindicação.

Não entramos no mérito da questão: apenas revelamos um fato que serve de ilustração adequada para a linha de orientação do funcionalismo.

☆ ☆ ☆

O EX-GOVERNADOR Carlos Lacerda, até agora, não recebeu nenhum convite oficial para chefiar a Delegação Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, cargo atualmente ocupado pelo embaixador Sette Câmara, que tem manifestado insistentemente sua vontade de deixá-lo e retornar ao Rio, por algum tempo. O que acontece é o seguinte: o chanceler Magalhães Pinto considera que foi reparado pelo govêrno atual das injustiças que recebeu do govêrno anterior, quanto aos serviços que prestou à Revolução, com o convite que lhe fêz Costa e Silva para o Ministério das Relações Exteriores. «Carlos Lacerda merece reparação» — tem dito êle.

MAGALHÃES
Convite a Lacerda é reparação

Por isso mesmo, MP acha que o govêrno Costa e Silva deve prestar sua homenagem a Carlos Lacerda, pelo que fêz pela vitória da Revolução, oferecendo-lhe também um alto pôsto.

☆ ☆ ☆

A ÁREA de Magalhães é, contudo, a do exterior. De maneira que, por sua vontade, CL teria um alto pôsto no estrangeiro, como a chefia da delegação brasileira junto à ONU.

A idéia de Carlos Lacerda substituir Sette Câmara é, assim, de exclusiva iniciativa do atual chanceler.

No entanto, quem conhece bem o atual presidente da República sabe que êste tem escrúpulos em prestigiar Lacerda pelo que isso poderia significar a muitos como desprestígio a Castelo Branco.

Daí querer esperar a época oportuna, para colocar o convite a Lacerda em pauta.

☆ ☆ ☆

NÃO se sabe ao certo se Lacerda aceitará ou não o pôsto. Recorde-se que, logo depois de empossado na chefia do govêrno revolucionário, Castelo Branco, através de Armando Falcão, mandou convidar Lacerda para chefiar a Delegação Permanente do Brasil junto à ONU, que recusou.

☆ ☆ ☆

HORÁCIO COIMBRA, que, ontem, tomou posse na presidência do IBC: «Os lavradores de café, nas condições dos preços atuais, não podem nem manter as lavouras que já têm, não possuindo condições de tratá-las. Devemos dar o máximo possível de preços ao cafeicultor, dentro, naturalmente, de um plano global do govêrno».

Sôbre erradicação, afirma êle: «Que o Brasil erradique os cafèzais deficitários, está certo, mas erradicar cafèzais ainda produtivos, em ótimo estado, só porque seus proprietários estão financeiramente debilitados, sem condições de manter suas lavouras, não. Êsses desejam a erradicação apenas para pagar as contas de seus fornecedores e para a garantia imediata de sua sobrevivência. Isso não achamos justo».

☆ ☆ ☆

QUANTO à posição do Brasil no mercado internacional, declara Horácio Coimbra: «Deixa muito a desejar. Por uma série de motivos, o Brasil está amarrado a um punhado de convênios que vai respeitar, procurando sempre aprimorá-los. Minha preocupação é colocar o Brasil perante os outros países produtores e consumidores com o respeito que êle merece, por ser o maior produtor em quantidade e qualidade».

E mais: «Podemos aumentar em muito nossas exportações, visando, principalmente, a conquistar novos mercados, que não estão habituados ao uso do café».

Essas afirmações de Horácio Coimbra foram feitas à margem de seu discurso de posse.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de café: o presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Nélson Brant Maciel (rêde armazéns), diz que, se fôsse comandar o IBC, sua primeira medida seria liberar a venda do café tipo 8, para o qual existem muitos compradores, ávidos em pagar em dólares.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Justiça, Gama e Silva, assim tem explicado a situação dos cassados que estão no estrangeiro: «Salvo casos excepcionais, a situação de um cassado no estrangeiro é a mesma dos que aqui se encontram. Podem vir quando quiserem e viver como os que estão no Brasil, em plena liberdade, desde que não estejam submetidos a processos judiciários, instaurados pela Revolução de 31 de março, ainda em fase de tramitação e aos quais não tenham respondido».

Foi exatamente isto que disse ao deputado Amaral Neto o presidente Costa e Silva: «A quem não tem que responder a processo, garante-se uma existência normal».

☆ ☆ ☆

AINDA a respeito: o sr. Júlio Soares, cunhado de JK, é favorável ao seu regresso imediato, enquanto os antigos correligionários do ex-presidente, em esmagadora maioria, acham que êle deve esperar um pouco mais — uns 90 dias. Ademar de Barros, falando pelo telefone, ontem, com seu filho, dep. Ademar de Barros Filho, disse que quer regressar ao Brasil ainda êste mês, se possível, e à sua chegada não quer manifestação de qualquer correligionário, acrescentando que, também pela própria vontade, nada mais quer com política. Jango se diz «muito feliz» em Montevidéu e não quer voltar. Brizola sabe que não pode fazê-lo. Arrais também diz que não está pensando em regressar. O ex-comandante Aragão está no mesmo caso de Brizola. Em contrapartida, os amigos de Celso Furtado o esperam em meados do ano.

ADEMAR
Quer voltar agora

EXTRA

● A nomeação do sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, um dos mais antigos funcionários do Banco do Brasil, síndico da massa falida da Panair, para o cargo de diretor-superintendente do BB, é avalizada pela assinatura de três altas personalidades militares: os ministros Márcio Melo e Sousa, Mário David Andreazza e Sizeno Sarmento. O ministro da Aeronáutica estêve pessoalmente, na quinta-feira, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, para fazer o elogio de Magalhães Fonseca, que, a seu ver, é o homem que resolverá os problemas da massa falida da Panair do Brasil, da maneira mais patriótica. ● Estêve reunida, no sábado, no Clube Militar, uma comissão de integrantes da turma Tenente Alípio Serpa, da Escola Militar, que congregou 231 aspirantes de tôdas as armas. Essa turma, que era integrada, entre outros, por Boaventura Cavalcânti (primeiro aluno da turma), Jarbas Passarinho, Roberto Baeri de Araújo (irmão do coronel Válter, diretor da Comercialização do IBC), Sérgio Faria Lemos, Arídio Brasil, José de Sá Martins e Roberto Carvalho Melo, no primeiro sábado de cada mês, reunir-se-á às 16 horas, no Clube Militar, para tratar das comemorações do 25º aniversário de formatura. ● O nôvo presidente da COBAL, coronel Teotônio Vasconcelos, a ser eleito pela assembléia geral no dia 10, é um dos mais fiéis costistas do Exército. Um executivo por excelência, foi o primeiro assessor de Maurício Cibulares, na COFAP, e um dos principais colaboradores no plano de reestruturação da Bôlsa de Valôres, por solicitação do seu presidente, Marcelo Leite Barbosa. ● O sr. Lima Pereira, alto funcionário da Secretaria de Saúde do govêrno do Estado de São Paulo, é o chefe do gabinete do presidente do IBC, ontem empossado. ● A Volkswagen do Brasil fabricou em março passado mais de 10 mil automóveis, marcando um recorde absoluto no Brasil. ● O Bradesco fechou o seu último balanço com NCr$ 301 milhões em depósitos. E' a primeira vez na história bancária do país que um banco privado atinge êsse volume, ultrapassando a casa dos trezentos milhões novos. ● Prudente de Morais Neto sôbre Gama e Silva: «Não o conheço, pessoalmente, mas êle é há muito tempo o ministro da Justiça dos meus senhos». ● Teodorico Bezerra diz que os santos o elegeram deputado pelo Rio Grande do Norte. E explica: «Os «Santos Dumont» — milhões de notas com o retrato dêle». ● Confirmado na Secretaria de Serviços Médicos do INPS o médico Iseu de Almeida e Silva.

PARA COMERCIAR COM EUA DISQUE 31-5820 RAMAL 387

ECONOMIA & FINANÇAS

Recuperação da Emprêsa

O CRESCIMENTO desmesurado do setor público da economia, em detrimento das emprêsas privadas, sensibilizou o nôvo govêrno, que não ignora a desvantagem, para a economia nacional, do aprofundamento dêsse desequilíbrio. E' preciso, portanto, tomar medidas que possam restabelecer condições favoráveis de atuação para a emprêsa particular, arruinada por muitos anos de inflação, cuja responsabilidade não lhe cabe, mas sim aos governos que se mostraram incapazes de sofrear os seus gastos improdutivos. Ninguém pode exigir que esta situação se modifique da noite para o dia. A correção de erros praticados anos a fio não pode ser levada a efeito em algumas semanas ou mesmo em alguns meses. Entretanto, muita coisa já se pode fazer, em pouco tempo, dando às emprêsas privadas melhores condições operacionais.

Quem observar as estatísticas bancárias, notará que os depósitos bancários dos podêres públicos, que incluem somas vultosas tomadas ao setor privado, ainda assim não representam mais do que a quarta parte do total. Se, porém, examinarmos o volume dos empréstimos concedidos, vamos encontrar uma situação muito diferente. Embora só conte com 25% dos depósitos, as autoridades monetárias obtêm 40% dos empréstimos. E' claro que esta posição reflete um desvio dos recursos do setor privado para o setor público.

Dos empréstimos feitos ao setor privado, uma têrça parte veio através das autoridades monetárias, que, foi, portanto, o juiz da aplicação dêsses recursos. Na realidade, portanto, 60% das aplicações totais dos bancos comerciais ou autoridades monetárias são controladas pelo govêrno. Assim, não só as autoridades monetárias desviam para o govêrno recursos oriundos do setor privado da economia, como manipulam a têrça parte dos recursos que sobram para o setor privado, dispondo, portanto, de um instrumento de pressão que pode ser usado tanto com bons propósitos como com objetivos improdutivos. Se o govêrno está disposto a recuperar a emprêsa privada deve dar-lhe condições para que volte a operar com o mesmo dinamismo já demonstrado em outras épocas. Esta recuperação pode ser estimulada por medidas fiscais, mas é no setor do crédito que o govêrno pode operar modificações capazes de tornar mais eficientes as emprêsas privadas. A redução de custos, por exemplo, não poderá ser obtida enquanto os ônus financeiros das emprêsas, os juros pagos pelo capital de giro ou pelos investimentos destinados a modernizar ou ampliar as emprêsas não fôrem reduzidos a um nível compatível com o grau de competitividade que se pretende dar à emprêsa privada levando em conta que ela não deve mais trabalhar apenas para atender o mercado interno mas também o externo. A ampliação de suas vendas é uma das condições para reduzir os custos, através do aumento da produção. Mas pagando juros elevados, mesmo que consiga reduzir os custos de outros fatôres da produção, as emprêsas jamais poderão ser competitivas.

NACIONAIS

◇ As firmas Bozano, Simonsen S.A. e Omnium Financeira S.A. já estão fornecendo o certificado de compra de Ações que, conforme o Decreto-lei n. 157 assegura uma dedução de 10% às pessoas físicas e de 5% às pessoas jurídicas contribuintes do Impôsto de Renda. Para o exercício do direito concedido, que isenta o contribuinte daqueles percentuais desde que o mesmo adquira o Certificado de Compra de Ações em montante igual ao abatimento, é indispensável cumprir o disposto no parágrafo único do artigo 3º do referido Decreto-lei, até a apresentação das declarações de rendimentos.

◇ O embaixador dos Estados Unidos oferece, hoje, uma recepção em homenagem aos membros da Missão Comercial Norte-Americana, que se encontra no Rio, desde domingo, e visitará várias capitais brasileiras durante todo êste mês. A recepção será realizada na residência da rua São Clemente, a partir de 19 horas.

◇ O Departamento Comercial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires está comunicando o interêsse de firmas argentinas em adquirir mercadorias de fabricação brasileira como chapas de ferro e aço, alumínio em lingotes, prensas hidráulicas, máquinas para a indústria de construção ferramentas elétricas portáteis, papéis de filtro, agulha e cristal para toca-disco, relógio de cuco e de carrilhão; lâminas de madeira para a fabricação de compensados, ladrilhos e tijolos cerâmicos, pianos de cauda, fios de sêda natural e outros produtos industriais, além de arroz, lagosta e camarões congelados, café em grão, frutas frescas (banana, abacaxi, etc.) e farinha de mandioca.

◇ Os campos de petróleo do país produziram, em janeiro de 1967, um total de 754.345 metros cúbicos, representando uma média diária de 24.333,7 metros cúbicos (153.300 barris), superior à de dezembro de 1966, que foi de 143.000 barris. No mesmo período a importação brasileira de petróleo bruto foi de 1.091.452 metros cúbicos. A produção de gás natural dos campos da Bahia atingiu 75.506.545 metros cúbicos. Ainda no mês de janeiro foram perfurados 33 poços, dos quais 20 produtores de óleo.

INTERNACIONAIS

◇ Entre 1958 e 1965, as exportações francesas para os países do Mercado Comum, tomando como base 1958 igual a 100, aumentaram para 417, para os produtos agrícolas, e para 359 para os produtos industriais. Êsses dados são muito superiores aos aumentos médios verificados no comércio entre os Seis, cujo índice se situa em 275 para os produtos agrícolas e 309 para os produtos industriais. São os agricultores franceses que detêm a "palma de ouro" das exportações. As exportações de produtos agrícolas aumentaram regularmente durante nove anos a fio, passando de 222 milhões de dólares em 1958 para 924 milhões em 1965, ao passo que as exportações para os países fora da Comunidades Européia ultrapassaram de um bilhão de dólares em 1965. O Mercado Comum compra, portanto, quase a metade do conjunto das exportações agrícolas francesas, proporção que deverá crescer consideràvelmente em decorrência do desenvolvimento da política agrícola comum. O excedente das exportações agrícolas da França, no comércio com os demais países da Comunidade, elevou-se a 455 milhões de dólares em 1965.

◇ As exportações de produtos industriais da França para a Comunidade, desmentindo os prognósticos pessimistas, foram multiplicadas por 3 e meia vêzes. Êxitos espetaculares foram obtidos em alguns setores. Assim as exportações de produtos químicos orgânicos para a Alemanha aumentaram de 12,9 vêzes; as exportações de automóveis foram multiplicadas por 10,5 vêzes, para os Países Baixos; 10,7 vêzes para a Alemanha e 15,5 para a Itália.

Uma missão norte-americana, de alto-nível no setor empresarial, patrocinada pelo Departamento do Comércio daquele país, acaba de chegar ao Rio, trazendo a possibilidade de incrementar o intercâmbio entre o comércio brasileiro e o dos EUA, além de ajudar com recursos financeiros aquelas firmas que podem exportar seus produtos, mas que precisam ampliar sua produção.

Composta de vários homens de emprêsa, a missão comercial permanecerá entre nós até o próximo domingo, e, segundo fomos informados por funcionários da Embaixada dos EUA, seus membros poderão ser contratados através de adido comercial norte-americano, ou então pelo telefone 31-5820, ramal 387, quando então serão realizadas, entrevistas no 20º andar, do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara.

OBJETIVOS DA MISSÃO

Na entrevista com a imprensa, os membros da missão deixaram claro o propósito não só de estimular o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, mas, principalmente, o de auxiliar as firmas brasileiras a vencer os obstáculos que se antepõem a um desenvolvimento acelerado das vendas de produtos brasileiros nos Estados Unidos. Êste objetivo será perseguido através de contatos com as firmas brasileiras interessadas em participar intensamente das relações comerciais entre os dois países. Mais de 70 firmas cariocas já se mostraram interessadas neste contato, iniciado desde domingo. Em São Paulo, mais de 200 emprêsas já demonstraram igual interêsse. Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre e Brasília, também serão visitadas pela missão.

AJUDA TÉCNICA E FINANCEIRA

Os empresários norte-americanos, que integram a missão, são homens que abandonaram a direção de seus negócios, durante um mês, para permanecer no Brasil, buscando fórmulas para aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países. Na sua volta aos Estados Unidos, vão permanecer mais um mês à disposição de firmas norte-americanas que se interessem pelo comércio com o Brasil. Cada um dêles não representa apenas a sua própria firma, mas o ramo industrial em que se tornaram especialistas. A cooperação buscada não visa apenas incrementar o comércio, mas ajudar, com "know-how" e mesmo com recursos financeiros, aquelas firmas que, potencialmente, podem exportar seus produtos, mas precisam aperfeiçoar seus métodos de fabricação e ampliar sua produção de maneira a atender às exigências do mercado norte-americano, que requer grandes quantidades de material de qualidade superior.

RAMOS INDUSTRIAIS

O sr. John S. Collins, da Califórnia Packing Corporation, é o responsável pelo planejamento e pesquisas que levam à implantação ou expansão das indústrias alimentícias. O sr. William H. Collins, está à frente da firma Intercontinental Associates, uma organização de consultoria especializada no ramo de vendas internacionais, com uma equipe técnica cobrindo os principais países do mundo. O senhor John J. Farber, preside a International Chemical Corp., organizada para prestar assistência técnica a indústrias situadas na Ásia e na América Latina; posteriormente a organização expandiu-se e opera, atualmente, 17 filiais em todo o mundo. Já o sr. Kenneth C. Moritz possui conhecimentos amplos sôbre equipamentos e componentes eletrônicos, tanto para uso industrial como comercial; Thomas C. Rudel, representa 24 das mais importantes fábricas para trabalhar metais. Finalmente, o sr. Robert C. Ballagh, dirige três firmas responsáveis pela exportação de produtos de numerosas indústrias americanas. Sua linha de exportação abrange desde equipamento industrial até produtos para a indústria e material de consumo.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Todos os membros da missão, em seu primeiro contato com a imprensa, salientaram as perspectivas do mercado brasileiro. Unânimemente louvaram os esforços que o Brasil tem feito para dominar a inflação, a melhoria substancial do comércio exterior, com a constituição de reservas monetárias de vulto e a confiança na ação do nôvo govêrno, que, através dos seus representantes, tem pôsto em relêvo a importância do papel da emprêsa privada na dinamização da economia nacional.

REGRESSO AO RIO

A missão comercial dos Estados Unidos, depois de percorrer vários Estados do Brasil, a partir do dia 10 do corrente, voltará a esta capital no dia 27 de abril, nela permanecendo até o dia 29, quando empreenderá a viagem de regresso ao seu país. Nessa ocasião, os empresários norte-americanos já terão oportunidade de dar um balanço nos resultados da sua tarefa.

Odontologia Sanitária

O Serviço de Odontologia Escolar da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara organizou um curso de «Introdução a Odontologia Sanitária» com a finalidade de atualizar os dentistas da saúde escolar, com a colaboração do SESP e da Faculdade de Saúde Pública.

As aulas teóricas terminaram a 30 do corrente e a parte prática está se realizando na Escola Estados Unidos.

Os profissionais receberão certificado de habilitação da Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59521 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54650, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59521	7,54650
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68418	0,67905
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51001	2,49845
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75273	074722
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106425	[illegible]
Escudo	0,095832	[illegible]
Peseta	0,046686	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,59521	[illegible]
Ouro fino g	3,055.1225	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,630	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,385	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,0830	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,09530	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sols peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 188.147 títulos, no valor de NCr$ 347.926,20; no pregão da tarde, 296.170 no valor de NCr$ 73.539,88 e, no mercado fracionário, 1.050 títulos no valor de NCr$ 1.690,09. O registro de cotação de letras de câmbio elevou-se a NCr$ 1.130.000,00. O índice BV a 103,2 acusou alta de 3,0 pontos. O total geral de títulos negociados, ontem, na Bôlsa de Valores, foi de 488 567 na importância de NCr$ 425.322,17.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-4-67 — 4.084; 31-3-67 — 3.962; 27-3-67 — 4.044; 20-3-67 — 4.027; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 3 anos	2.770	22,50
Portador, 5 anos	100	22,50
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	135	0,82
Títulos Progressivos	2	295,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	200	1,83
Arno	100	0,69
Banco do Brasil	4.400	0,70
	1.090	5,05
	10.250	5,10
	200	5,20
Brasileira de Roupas	1.700	0,55
C.B.U.M.	1.400	0,50
Brahma, pref.	100	1,95
	100	1,97
	3.000	1,99
	300	2,00
Brahma, ord.	200	1,95
Docas de Santos	2.000	0,72
	1.000	0,73
	12.600	0,74
	17.800	0,75
América Fabril	6.000	0,42
	5.500	0,43
Sousa Cruz	1.200	2,41
	1.700	2,42
	2.500	2,43
	2.500	2,43
	3.300	2,45
Belgo Mineira	5.000	0,78
	8.600	0,79
	6.000	0,80
Sid. Nacional, port.	3.000	1,80
	3.000	1,82
	9.500	1,83
	5.000	1,84
	20.000	1,85
Sid. Nacional, nom.	1.300	1,78
Lojas Americanas	900	1,90
Himo	200	0,58
Estrêla, pref.	300	1,10
	7.000	1,15
Mesbla, pref.	500	0,80
	7.900	0,81
	3.000	0,83
Mesbla, ord.	1.000	0,80
	9.500	0,81
	2.700	0,82
	1.300	0,83

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Moinho Santista	500	[illegible]
	700	[illegible]
Petrobrás, pref.	100	[illegible]
	2.100	[illegible]
	400	[illegible]
Petrobrás, ord.	200	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	1.200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	100	[illegible]
	400	[illegible]
	100	[illegible]
	200	[illegible]
	100	[illegible]
	2.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	500	[illegible]
White Martins	2.000	[illegible]
Willys, ord.	400	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	3	[illegible]
	3	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	500	[illegible]
	100	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Deodoro Industrial	4.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	150.479	[illegible]
	1.000	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	9.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	14.500	[illegible]
	44.500	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	56.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	300	[illegible]
	700	[illegible]
Abatedouro Modêlo, nom.	441	[illegible]
Cimaf	300	[illegible]
	300	[illegible]
Petrominas, port.	100	[illegible]
Idem, nom.	150	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	1.000	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	1.100	[illegible]
Antártica Paulista ex/dir	1.200	[illegible]
Cimento Aratu	1.000	[illegible]
	200	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 10.471 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.600 sacos do Estado do Rio e 1.480 de São Paulo, no total de 7.080 sacos. Saídas, 15.000. Existência, 51.479 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 209 fardos de São Paulo e 126 de Minas, no total de 335 fardos. Saídas, 400. Existência, 2.04 Sfardos.

Aço Para Desenvolver Carece da Coordenação

O general Alfredo Américo da Silva sustentou, ao assumir a presidência de CSN, a necessidade de coordenação da política brasileira do aço, a fim de que se possa extrair o máximo de capacidade de cada usina instalada e o máximo de rentabilidade econômica das emprêsas existentes, antes que outras passem a operar na mesma linha de produção.

Apontou como providências fundamentais para o desenvolvimento daquela indústria o aprimoramento da tecnologia dos processos e da qualidade dos produtos e das ligas, lembrando as implicações do carvão no custo, as questões da sucata, das tarifas de energia e o emprêgo de óleos combustíveis, sendo incluída neste quadro até as emprêsas privadas.

APRIMORAMENTO

Após destacar a figura do artífice da Companhia Siderúrgica Nacional, general Edmundo de Macedo Soares, disse o general Alfredo Américo da Silva, que também é engenheiro metalurgista: «Por fôrça das minhas funções no Exército, sempre ligada a indústria, acompanhei com carinho o desenvolvimento da CSN, hoje, a maior usina da América do Sul. Atualmente ela constitui uma indústria perfeitamente integrada, cujas responsabilidades crescem com seu desenvolvimento. Tendo ultrapassado a fase de pioneira ingressou no caminho do aprimoramento das qualidades de seus produtos, do aumento de sua produtividade e da diminuição dos custos de produção para melhor atender às demandas internas e, fatalmente, firmar-se no comércio exterior».

«Em conseqüência do grande desenvolvimento de nossa indústria de transformações, outras siderúrgicas, também de grande porte, foram instaladas em nossa Pátria. Cumpre porém ressaltar que um dos resultados mais positivos dêste período, foi a aquisição de valioso «know-how», hoje, definitivamente incorporado ao patrimônio cultural do Brasil».

AINDA É POUCO

Mas, para o general Alfredo Silva, «a despeito dêsse desenvolvimento a indústria nacional não atende a demanda de nosso mercado interno. Embora o consumo brasileiro seja de 50 quilograma-ano «per capita», inferior assim ao de alguns países sul-americanos, temos que reconhecer o grande passo que se deu e o esfôrço invulgar realizado no setor siderúrgico».

Mais adiante afirmou que é chegado o momento de se consolidar as conquistas obtidas e de se ordenar a expansão de nossas fontes produtoras de aço, impondo-se já uma ação coordenadora por parte do Estado, precedida da unificação de sua personalidade de como acionista.

Referindo-se à necessidade de uma política que permita extrair o máximo de produção asseverou estar certo de que com o apoio dos escalões superiores de govêrno, a cooperação da Diretoria e o excelente quadro de servidores da CSN, poderia levar a missão a bom têrmo.

PROBLEMAS

Por sua vez o general Osvaldo da Veiga, ao transmitir o cargo a seu sucessor reportou-se às condições em que assumira a presidência da Siderúrgica Nacional, há três anos, frisando que na sua gestão três pontos principais o preocuparam: Produzir aço da melhor qualidade e mais baixo custo, conseguindo na valorização da produção o nôvo tipo de aço corten, pela primeira vez produzido no Brasil; sanear a posição econômico-financeira da CS, no quadro de política governamental de combate às pressões inflacionárias; e restabelecer o clima de harmonia e de confiança na emprêsa, que chegara antes da Revolução a uma deterioração perigosa.

A posse do general Alfredo Américo da Silva ocorreu no gabinete do ministro da Indústria e Comércio com a presença de autoridades civis e militares e representantes às indústrias do país.

Inicia-se na PM Curso de 67 Com Aula

Presentes o comandante-geral da Polícia Militar da Guanabara, oficiais e convidados, no auditório do Centro 31 de Voluntários, foi ministrada a aula inaugural dos cursos de 1967 na Escola de Formação de Oficiais da PM. Depois da formatura geral, o tenente-coronel Luís Lopes Filho fêz a apresentação dos oficiais instrutores ao coronel Darci Lázaro e ao coronel Silva Castro, diretor de Ensino da corporação. O comandante falou sôbre a vida militar e a utilidade do serviço de relações públicas e propaganda, congratulando-se com os oficiais instrutores e os alunos, para o bom aproveitamento dos cursos neste ano letivo.

CACAU EM DEBATE 5 DIAS DE LAGOS

LAGOS, Nigéria, 3 — A Aliança dos Produtores de Cacau, de seis nações, realizará sua reunião geral bienal aqui de 10 a 14.

O anúncio do secretário do Conselho de Cacau disse que todos os seis membros — Brasil, Camerum, Gana, Costa do Marfim, Togo e Nigéria — deverão comparecer.

Discutirão os progressos feitos em nível das Nações Unidas sôbre o proposto Acôrdo Internacional de Cacau, bem como outros grandes planos ligados ao comédcio, disse o anúncio. (R)

NÔVO DIRETOR DO BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO

O DR. ISALDO VIEIRA DE MELO é o nôvo Diretor do Banco Bahiano da Produção. A sua eleição, em recente reunião realizada em Salvador, foi muito bem recebida em todos os meios bancários do país, onde o Dr. Isaldo Vieira de Melo desfruta o mais alto conceito. Inúmeras homenagens lhe vêm sendo prestadas por amigos e clientes do B.B.P. Na foto, flagrante do momento em que o nôvo diretor era cumprimentado por seus colegas de Diretoria, Arthur Miranda Lago e Paulo Kós

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, reitera providências das Entidades beneficiadas pelas doações feitas através da Aliança para o Progresso no sentido de que sejam retiradas as mercadorias que se acham depositadas em seus armazéns, algumas delas desde maio de 66.

Campanha Nacional de Merenda Escolar	115.657	vls
Confederação Evangélica do Brasil	7.138	"
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil	16.610	"
Exército da Salvação	115	"
Comissão Nacional de Alimentação (M.E.C.)	7.122	"
Cruz Vermelha Brasileira	7	"
	146.649	vols.

Impôsto de Serviço Sem Multa Vai Até o Dia 20

O secretário Márcio Alves prorrogou até o dia 20 o prazo que se extinguia ontem para pagamento anual do Impôsto sôbre Serviços para os profissionais autônomos (não assalariados).

Na mesma portaria, extendeu até 31 de maio o prazo de pagamento do impôsto para os condutores autônomos — motoristas de táxi.

INSCRIÇÃO

A prorrogação do prazo foi determinada pelo secretário de Finanças, tendo em vista que na fase de implantação do nôvo tributo, que veio substituir o Impôsto de Indústria e Profissões, grande número de profissionais autônomos não logrou se inscrever a tempo no Cadastro Fiscal, ficando, assim, impedido de recolher o Impôsto sôbre Serviços até ontem. O impôsto varia de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00 por ano, de acôrdo com a atividade exercida e a falta de pagamento será punida com multa de NCr$ 50,00, por mês ou fração de mês que se seguir à data de 20 de abril.

Ao prorrogar para 31 de maio o prazo de pagamento do Impôsto sôbre Serviços para os motoristas de táxis, o sr. Márcio Alves teve como objetivo fazer coincidir os prazos de vencimentos dêsse tributo e da Taxa de Veículos.

PORTARIA

E a seguinte a íntegra do ato:

«O SECRETÁRIO DE ESTADO DE FINANÇAS, no uso de suas atribuições legais,

Considerando que, nesta fase de implantação do Impôsto sôbre Serviços, dado o grande número de Profissionais Autônomos, a maioria não logrou, em tempo, inscrição no Cadastro Fiscal; e

Considerando, ainda, que o prazo para pagamento da Taxa de Veículos termina a 31-5-67, e para que os Motoristas Autônomos tenham o prazo para pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devido pelos mesmos, coincidindo com o da Taxa de Veículos,

RESOLVE:

I — Prorrogar até o dia 20 de abril o prazo para o cadastramento de tôdas as fases e o pagamento do Impôsto sôbre Serviços devid pelos Profissionais Autônomos;

II — Prorrogar até o dia 31 de maio o prazo para pagamento do Impôsto sôbre Serviços devido pelos Motoristas Autônomos.

Ivo Reunirá Para Espalhar

O sr. Ivo Arzua vai reunir, amanhã, à tarde, delegados e coordenadores do Ministério da Agricultura de todo o país, para iniciar a «efetiva mobilização nacional pela agricultura e pecuária», dinamizando setôres e corrigindo falhas encontradas.

E intenção do ministro conceder, aos órgãos regionais, total autonomia financeira, para uma política de atendimento local sem entraves burocráticos, pois, segundo êle, há necessidade de uma reformulação de métodos de trabalho, para melhor rendimento das atividades do Ministério.

PLANO

Durante a reunião, o sr. Ivo Arzua coordenará as medidas necessárias à implantação da nova política de trabalho do Ministério, indicando os planos que devam ser desenvolvidos, de imediato, em todo o país, bem como aquêles que, a longo prazo devam integrar-se na sua filosofia administrativa.

Virão ao Rio vinte e quatro delegados e cinco coordenadores, representando tôdas as regiões do Brasil. Do encontro participarão igualmente, os diretores dos departamentos de Promoção Agrícola, Pesquisa e Experimentação, Defesa e Inspeção, Administração e Econômico, bem como dos Serviços de Meteorologia e Informação Agrícola.

CONJUNÇÃO

No decorrer da semana passada o ministro da Agricultura estêve em Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belém do Pará, mantendo contatos com os órgãos regionais de seu Ministério. Estabeleceu, então, as primeiras medidas de ordem administrativa e determinou uma série de providências necessárias ao perfeito entrosamento com a Pasta. Manteve conversações com os governadores de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí e Maranhão, no decorrer das solenidades que marcaram a posse dos superintendentes da SUDENE e SUDAM em Recife e Belém, respectivamente. Com os governadores, o ministro Ivo Arzua acertou medidas para uma conjugação de esforços que visa a marcar, de modo mais efetivo, a presença do Ministério da Agricultura naquêles Estados.

Senado Veta Maior Ajuda ao Hemisfério: Johnson Virá Sem Ela

WASHINGTON, 3 — O Comitê de Relações Exteriores do Senado rejeitou hoje a resolução sôbre aumento da ajuda latino-americana procurada pelo presidente Johnson e a substituiu por uma versão menos comprometedora, segundo declarou aos jornalistas o senador William Fulbright, presidente da Comissão.

Por nove votos a zero, com a abstenção do principal partido de Johnson sôbre a questão — senador Wayne Morse — o Comitê aprovou uma resolução que omite a frase-chave no projeto da administração pedindo ao Congresso considerar a distribuição de «significantes recursos adicionais» à Aliança para o Progresso durante os próximos cinco anos.

Em virtude da Câmara dos Representantes já ter aprovado o projeto de administração, a ação do grupo congressista enegreceu as perspectivas para se encontrar um acôrdo entre as duas partes antes do presidente Johnson viajar para Punta del Este no dia 11 de abril para participar da Conferência de Cúpula do Hemisfério.

URSS-URUGUAI: COMÉRCIO

MONTEVIDÉU, 3 — A União Soviética ofereceu hoje ao Uruguai um acôrdo comercial no valor de 20 milhões de dólares numa aparente contra-ofensiva ao esperado aumento da ajuda norte-americana à América Latina.

A oferta parece ter sido feita sem levar em consideração o «premier» cubano Fidel Castro, que atacou o govêrno soviético no mês passado pelos seus contatos econômicos com «governos» de Oligarquia» da América do Sul. Castro declarou que a URSS auxiliava a «impedir a revolução no Continente».

Sob os têrmos da oferta, feitas justamente duas semanas antes do início da Conferência de Cúpula do Hemisfério, a União Soviética venderia ao Uruguai maquinaria industrial e compraria lã, carne, couros e produtos das indústrias uruguaias em desenvolvimento.

Recentemente, a Rússia assinou um acôrdo comercial de 15 milhões de dólares com o Chile e 100 milhões de dólares com o Brasil.

LÍDER DAS FÔRÇAS ARMADAS BOLIVIANAS: GUERRILHAS NÃO PÕEM O PAÍS EM PERIGO

LA PAZ, 3 — O comandante-chefe das Fôrças Armadas ridicularizou hoje as informações de que o surgimento de guerrilhas nas montanhas a Sudeste da Bolívia estão colocando em perigo o govêrno.

O general Alfredo Ovandio Candia, disse aos repórteres após regressar de uma inspeção aérea no fim de semana sôbre o «Triângulo Vermelho» nas florestas que os insurretos estão confinados a uma área próxima ao centro de Camiri, duvidando que tenham 300 homens, acrescentando que não há guerrilheiros em outras partes do país.

CAMPO DE TREINAMENTO

O reduto dos guerrilheiros parece ser um campo de treinamento e êles serão eliminados sem que haja necessidade de qualquer grande ofensiva» por parte das Fôrças Armadas — afirmou o ex-co-presidente boliviano.

Sua redução virá dos efeitos de operações normais de limpeza, mas admitiu que isto poderia durar até três ou quatro meses.

Acusando que as informações da imprensa sôbre as atividades dos guerrilheiros são imprecisas e contraditórias, e que aumentavam sua importância, Ovando afirmou que o aparecimento «não constitui perigo para a estabilidade do govêrno, nem das Fôrças Armadas».

ÊRRO TÁTICO

Acredita que os guerrilheiros cometeram um êrro tático em revelar prematuramente sua presença emboscando uma patrulha do Exército em 24 de março. Seis soldados foram mortos na emboscada. Informes anteriores disseram que seis soldados e um civil foram mortos no choque. Ovando afirmou que até agora não houve outro choque armado entre tropas e insurretos, desde então.

O Alto Comando Militar não divulgou qualquer comunicado. «Haverá notícias quando houver algo realmente importante», — disse Ovando aos repórteres.

PROVIDÊNCIAS SIGILOSAS

Ovando não fêz menção sôbre as informações ontem, de que uma coluna de 600 homens de milicianos camponeses estão marchando contra o reduto guerrilheiros e que um avião de transporte C-130 desceu em Santa Cruz, nas proximidades, com armas, combustível, 200 homens e dois jipes.

Nem se referiu à «Guarda-Nacional» e reforçamento de tropas do Norte da Argentina para bloquear qualquer tentativa por parte dos guerrilheiros de escapar para o Sul através da fronteira argentina.

URUGUAI: HAVANA AJUDA

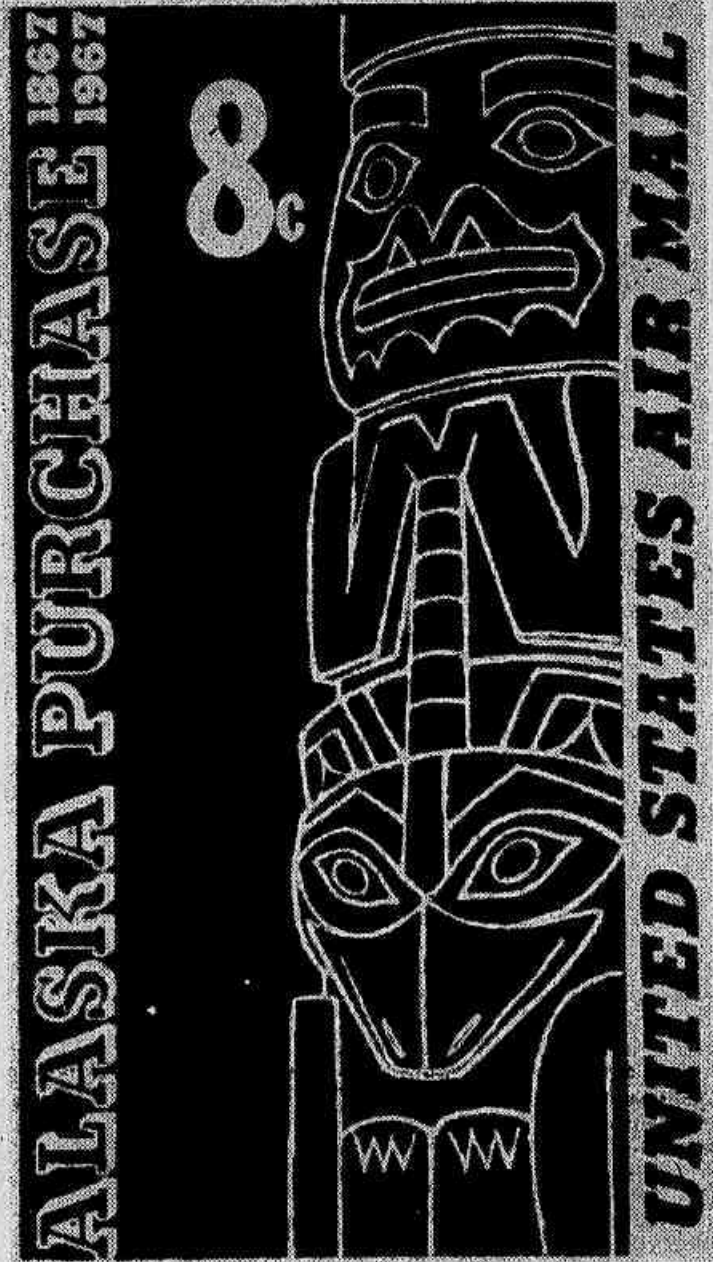
MONTEVIDEU, 3 — O jornal conservador «El País» acusou, hoje, que os guerrilheiros que lutam para derrubar o govêrno na Bolívia receberam armas e dinheiro de Havana e, ao mesmo tempo, advertiu que a subversão pode propagar-se à Argentina, Brasil e Chile.

O influente jornal diz ainda ser «muito bem conhecido» que Havana fornece armas e dinheiro para as operações de guerrilhas, sob os têrmos das resoluções aprovados durante a conferência «Tricontinental» comunista realizada no ano passado em Cuba.

«Êste fato deve causar preocupações. As terras altas bolivianas são de significância estratégica especial no Continente sul-americano. Dali a subversão pode se espalhar na direção da Argentina, Brasil e Chile» — declara o «El País».

Por outro lado, o jornal aplaudiu a firme decisão do presidente René Barrientos de esmagar os guerrilheiros. Advertiu, também que o desenvolvimento das Nações latino-americanas deve ser intensificado para que a «prosperidade, estabilidade e Justiça» sejam alcançadas em todos os países.

Selando a Compra

Com êste nôvo sêlo de 8 centavos, os EUA comemoram o centenário da compra do Alasca à Rússia, por US$ 7.200.000. O sêlo vertical reproduz, em linhas brancas contra fundo escuro, um tôten indígena. Willard R. Cox, que viveu muito tempo no Alasca, e mora em Tiburon, Califórnia, desenhou o sêlo inspirando-se em costumes dos indígenas Tlingit, que se encontram no Sul do Alasca. Essas tribos, juntamente com os esquimós e aleutes, foram os seus habitantes primitivos. (USIS)

DN internacional

Guarda Chinesa Exige a Cabeça de Shao-Chi

PEQUIM, 3 — Milhares de Guardas-Vermelhos vieram às ruas hoje para prosseguir nas manifestações de massa de denúncia do chefe de Estado Liu Shao-Chi.

Marchando com bandeiras vermelhas e retratos do presidente do partido comunista Mao Tse-Tung, os manifestantes constantemente gritavam «abaixo Liu Shao-Chi, abaixo Tenghsiap-Ping, abaixo Tao Chu». Teng é o secretário-geral do partido e Tao Chu o ex-chefe de propaganda e vice-primeiro ministro. Ambos estão associados com Liu como líder da «linha reacionária burguesa».

A imprensa comunista revelou que as manifestações se realizaram ontem em outras partes da China pedindo a saída de Liu assim como em Pequim.

As manifestações de hoje foram quase que exclusivamente de escolares e de estudantes em contraste com os trabalhadores que desfilaram ontem.

A explicação para isso é que domingo é um dia de descanso para a maioria e os trabalhadores puderam marchar ontem sem interromper a produção.

A agência oficial Nova China noticiou hoje que os manifestantes em Pequim, Changai e Harbin ontem «comprometeram-se a derrubar as principais autoridades do partido que tomaram a estrada capitalista» (R.).

Frei Analisa Falta de Confiança Dos Chilenos

SANTIAGO, 3 — O presidente Eduardo Frei encontra-se com seus assessôres hoje para analisar um grande retrocesso de seu partido Democrata Cristão nas eleições nacionais de municípios de Domingo.

Frei tratou as eleições com um voto de confiança em sua «revolução com liberdade», que tem sido violentamente atacada pela oposição tanto de esquerda como de direita.

Mas a maior virada dos eleitores em anos deu aos Democratas Cristãos apenas um têrço da votação total e aumentou a representação oposicionista nos Conselhos Municipais do país.

Observadores políticos esperam que os partidos de oposição e os independentes tratem isto como uma aprovação nacional para um veto dado no início dêste ano pelo Senado dominado pela oposição e a planejada viagem de Frei a Washington.

O porta-voz do partido não fêz nenhum comentário imediato, mas os grupos de oposição deverão exigir maior participação no govêrno.

Com quase todos os votos apurados na manhã de hoje, os cristãos democratas ganharão 36,5% dos 2.301.375 votos — informou o Ministério do Interior.

Apenas 14% do eleitorado votou — o número mais baixo em 30 anos.

O influente jornal independente «El Mercurio» advertiu hoje que seria um êrro para o govêrno de Frei não olhar os resultados das eleições como representando o sentimento popular.

Êles não devem ser vistos apenas de uma perspectiva municipal — advertiu o jornal. (R.).

Grécia Sai da Crise e Elege Nôvo "Premier"

ATENAS, 3 — Penayotis Kanelloupoulos, ocupou, hoje, o pôsto de primeiro-ministro da Grécia após ser solicitado pelo rei Constantino a retirar o país de sua crise política de cinco dias, no caminho das eleições gerais de 28 de maio.

O nôvo premièr e seu gabinete de 16 membros foram empossados pelo jovem monarca logo após Kanelloupoulos aceitar um mandato para substituir o govêrno provisório encabeçado por Ioanni Paraskevoupoulos, que renunciou na quinta-feira.

Kanelloupoulos recebeu o mandato para formar o nôvo govêrno quando Constantino fracassou em reunir todos os líderes parlamentares, para formar um gabinete de grande coalisão.

O rei, hoje, também deu a Kanelloupoulos um decreto real, que lhe dá podêres para dissolver o Parlamento em qualquer ocasião.

George Papandreou, ex-premièr e líder do poderoso partido da União do Centro, deflagrou a crise política que levou a renúncia de Paraskevoupoulos e o seu govêrno provisório. Seu partido tentou estender a imunidade parlamentar dos deputados até depois das eleições.

A União Radical Nacional, segundo maior partido, afirmou que a ação pretendia proteger o filho de Papandreou, Andréas, deputado que foi acusado de alta traição.

Papandreou reagiu com vigor a indicação do nôvo gabinete esta noite, dizendo que isto "não é o uso, mas o abuso dos direitos reais". Definiu as ações do rei como um escândalo que o tornaria um chefe político. (R).

MAIS UM CONTRA O PAPA

Arcebispo na Linha Spelmann: é Pela Guerra

SAN ANTONIO, Texas, 3 — O arcebispo norte-americano Robert E. Lucey declarou que a presença dos Estados Unidos no Vietnam se justifica no interêsse da paz e da justiça.

Em sermão pronunciado numa missa a que assistiram o sr. e sra. Johnson e os embaixadores de 21 nações latino-americanas, o arcebispo também elogiou os esforços que o presidente dos Estados Unidos vem desenvolvendo em prol da paz.

Os embaixadores e suas esposas vieram ao Texas para um fim de semana de hospitalidade no Rancho LDJ e na cidade de San Antônio.

Em seu sermão, na Catedral de São Fernando, disse o arcebispo que o presidente tem-se empenhado vigorosamente na busca da paz no Vietnam.

«Se alguém pensa que o presidente não está fazendo tudo quanto pode, sincera e honestamente, para conduzir nossos adversários à mesa de conferências e terminar a luta em têrmos justos e honrosos para ambos os lados, êsse alguém deve estudar os atuais acontecimentos» — declarou.

Disse o arcebispo Lucey que o sr. Johnson escreveu ao presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, a 8 de fevereiro último, comprometendo-se a suspender os bombardeios contra os objetivos militares naquele país e a congelar o nível das tropas norte-americanas no Vietnam do Sul, se o Vietnam do Norte deixar de enviar fôrças militares ao sul.

Considerando-se que os comunistas não podem vencer, esta ação direta de nosso presidente foi tanto histórica quanto magnificentes — declarou o arcebispo —. «A resposta do líder comunista, como sempre, foi insolente, arrogante e brutal para seu próprio povo». (IPS.).

telex

◆ Pacotes contendo granadas de mão foram entregues nas residências de dois membros da Assembléia Constituinte do Vietnam do Sul, em Saigon, segundo revelou Phan Khao Suu, presidente da Casa. As granadas foram enviadas com um bilhete dizendo que a nova Constituição promulgada no sábado passado, não é democrática.

◆ Poque estava cansado depois de permanecer acordado durante 32 dias (768 horas) para estabelecer um nôvo recorde mundial não oficial, o estivador finlândes Toimi Silvo foi dispensado ontem do trabalho para que pudesse dormir. Durante a porva, Silvo comeu sòmente pão e mingau de aveia, perdendo 15 quilos. O recorde anterior, também quebrado por êle foi 16 dias e 10 horas (394 horas).

◆ 200 «beatniks» de Milão, Itália, apelaram ontem aos juízes da cidade para que ordenassem à polícia que não os incomodassem. Êles foram ao Palácio da Justiça com dois advogados e apresentaram uma petição pedindo que a perseguição policial seja suspensa em respeito à liberdade individual.

◆ A primeira vacina infantil múltipla que imuniza contra cinco enfermidades ao mesmo tempo, foi apresentada ontem a um congresso médico que se realiza em Wiesbaden por um laboratório farmacêutico alemão. O nôvo produto — «Quinto Virelon» — imuniza a criança contra a varíola, poliomielite, difteria, coqueluche e tétano. A vacina, que será vendida ainda êste mês, deve ser inoculada aos três meses e repetida depois de um ano. O nôvo produto é resultado de longos anos de investigação pelo laboratório produtor.

Vitória de De Gaulle: Assembléia Ainda é Sua

PARIS, 3 — O presidente de Gaulle conseguiu um importante triunfo político hoje, quando o gaullista Jacques Chaban-Delmas foi reeleito presidente da Assembléia Nacional francesa por uma confortável maioria.

Chaban Delmas, de 52 anos, que era presidente da Assembléia desde 1958, derrotou o candidato da oposição socialista Gaston Deferre por 261 votos, contra 214.

Apenas dois membros da Assembléia de 486 membros não tomaram parte na votação — a maior já registrada.

A votação secreta foi o primeiro grande teste de fôrça para a pequena maioria gaullista eleita para a Assembléia no mês passado.

O prefeito de Bordeaux, Chaban Delmas, recebeu 16 votos além da fôrça do grupo gaullista, que agora possui 245 cadeiras.

Sua reeleição deu novo alento aos partidários do govêrno, após seu desapontamento com as perdas no pleito do mês passado.

É quase certo que os 16 votos adicionais para Chaban Demas hoje vieram de um nôvo grupo de centro, liderado pelo radical Jacques Duhamel e também conhecido como «Grupo Pela Democracia e Progresso».

Deferre, prefeito de Marseille, é porta-voz chave dos socialistas, ganhou 22 votos além da fôrça combinada da Federação de esquerda dos comunistas. Outros cinco votos foram para outros candidatos e quatro deputados votaram em branco.

Os ministros gaullistas que foram eleitos para a Assembléia o mês passado, pediram renúncia do gabinete, sábado, para poderem votar hoje. A tática fêz-se necessária em virtude da Constituição da Quinta República, que proíbe os ministros de servirem como deputados. (R).

Missão da ONU Chegou a Aden Mas Sob Violência

ADEN, 3 — Um atirador de granadas árabe foi alvejado e morto hoje no distrito de Crater, em Aden, após os nacionalistas, armados com granadas e armas automáticas, travarem uma série de combates com as tropas britânicas nas estreitas ruas da cidade.

Ao irromperem as lutas, a missão das Nações Unidas em Aden tentava trazer uma independência pacífica para a Arábia do Sul. Ao mesmo tempo, um menino morria durante uma manifestação na cidade de Dar Saad, na fronteira do Estado Lahtj com Aden.

Onze soldados britânicos e 12 árabes ficaram feridos durante as violências de hoje que viram os homens da Royal Northumberland Fisiliers travando um combate de três horas contra franco-atiradores árabes sôbre os telhados e nas ruas da cidade.

As balas zuniam nas ruas já esburacadas por bombas e entulhadas pelas inundações do fim-de-semana. Um destacamento do distrito policial de Crater foi alvo de intenso fogo de armas automáticas. Mais tarde, as tropas usaram gás lacrimogêneo para dispersar centenas de manifestantes na área.

Falando aos jornalistas em Crater, esta noite, o comandante das Fôrças de Segurança Britânicas, major John Willoughbf, declarou que tomaria medidas mais enérgicas caso os distúrbios se agravassem. Mas a situação está sob contrôle na colônia — acrescentou.

Enquanto a missão realizava sua primeira reunião com o embaixador britânico sir Richard Turnbull, ocorriam outras escaramuças nas cidades de Maala, Tawahi e Sheikth Othman. Uma viatura de transporte de tropas foi danificada por uma mina no distrito de Sheikh Othman. (R)

Humphrey Acorda Com a Inglaterra: Comércio

LONDRES, 3 — O vice-presidente Hubert Humphrey chegou hoje a um amplo acôrdo com os ministros do gabinete inglês nas conversações que manteve nesta capital sbre problemas variando do comércio internacional à Não-Proliferação de Armas Nucleares.

Humphrey manteve longas conversações com o secretário do Exterior, George Brown no segundo de seus três dias de visitas à Grã-Bretanha. Sua viagem a esta capital é parte de uma excursão de duas semanas à Europa Ocidental com o objetivo de assegurar aos aliados americanos que a administração Johnson continua profundamente comprometida na Europa apesar de sua preocupação com o Vietnam.

Fontes bem informadas declararam que os principais tópicos discutidos hoje foram: relações entre Oriente e Ocidente; fortalecimento da Aliança Atlântica; o proposto Tratado entre Oriente e Ocidente de Não-Proliferação de Armas Nucleares; e o Vietnam, com referência às iniciativas de paz do secretário-geral da ONU, U Thant. As mesmas fontes disseram que o pensamento britânico e americano sôbre a maior parte das questões discutida é quase idêntico e que Humphrey achou suas conversações em Londres talvez as menos complexas de sua excursão.

Sôbre duas importantes questões as idéias de Washington e Londres foram pràticamente idênticas — a rodada Kennedy de redução de tarifas, que ambas as nações desejam ver as negociações concluídas até êste mês, e o proposto Tratado de Não-Proliferação Nuclear. (R)

Malinovsky já Tem o Túmulo: é o Kremlin

MOSCOU, 3 — O marechal Rodion Malinovsky, ministro da Defesa, que desenvolveu o arsenal nuclear russo, foi enterrado, hoje, no Krenlim com as maiores honras que a União Soviética concede.

Os maiores líderes políticos do país carregaram a urna envôlta pela bandeira com as cinzas do marechal morto para um repouso final no salão atrás do mausoléu de Lenine, local destinado à maioria dos heróis dos 50 anos de comunismo.

Cinco mil soldados marcharam na praça Vermelha. Os ministrso da Defesa dos aliados dos países do Leste Europeu permaneceram durante sua saudação enquanto a artilharia troava seus tiros.

O marechal, de 68 anos, foi colocado gentilmente dentro do mausoléu pelo primeiro-ministro Alexei Kosigyn com as palavras: "Adeus querido amigo e companheiro".

Kosigyn, o líder do Partido Comunista, Leonid Brejnev, o presidente Nicolai Podgorny e outros dos 11 membros do Politburo conduziram a urna em seus ombros.

Malinovsky, ministro da Defesa por quase dois anos, morreu, sexta-feira, após uma longa batalha contra o câncer. Sua carreira militar de meio século começou nas fileiras do exército czarista.

O cortêjo do funeral moveu-se vagarosamente por cinco milhas nas ruas de Moscou por duas horas até que os líderes do Politburo juntaram-se a êle para caminhar as últimas 1.000 jardas perto da praça Vermelha, onde 20.000 soldados e civis esperavam debaixo de terrível frio.

Oficiais do Exército carregaram mais de 200 corôas de flôres, e a grande praça estava repleta de retratos do marechal falecido. Quatro soldados com baionetas caladas mrcharam ao lado da carruagem enquanto ela prosseguia pelas ruas. — (R)

Holanda Também Encerrará Crise Com Nôvo Gabinete

HAIA, 3 — O primeiro-ministro holandês designado, Piet de Jong, com 52 anos, formou o gabinete que encerrará a crise de sete semanas — informaram, hoje fontes políticas dignas de crédito.

Disseram que êle deveria informar amanhã à Rainha Juliana e que passaria o resto do dia entrevistando os candidatos a ministros.

De Jong, católico, vinha tentando formar uma administração de coalisão dos partidos católico, protestante e liberal.

Tomou a tarefa das mãos do líder anti-revolucionário, Barend Biesheuvel, que anunciou a 20 de março que fracassara em formar um govêrno após as eleições de 15 de fevereiro no país.

O govêrno anterior caiu em outubro passado por uma questão orçamentária e um govêrno provisório vinha desde então dirigindo a nação.

As fontes disseram que de Jong formou o gabinete de coalisão de 14 membros de católicos, protestantes e liberais e êle será o primeiro-ministro. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA TAVARES EM BRASÍLIA: SÓ VOLTA COM COSTA E SILVA

A FIM de despachar com o presidente da República, o ministro Lira Tavares viajou na tarde de ontem para Brasília e voltará em companhia do presidente Costa e Silva, na sua primeira visita ao Rio após a sua posse na chefia da Nação.

Por outro lado, o general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal, viajará quinta-feira para Salvador, a serviço.

TÁCITO NO RIO

Chegou ao Rio o general Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, recém-nomeado comandante da ID da 3ª DI no sul do país. O general Tácito, que comandava a AD da 2ª DI, esteve ontem no gabinete do ministro.

DOAÇÃO AO EXÉRCITO

A Prefeitura Municipal de Garanhuns (PE), doou uma área de terreno com 23 hectares, localizada na Fazenda Massaranduba, no município de Garanhuns. O presidente da República autorizou o Exército a aceitar a doação.

PACIFICADOR

O ministro Lira Tavares concedeu a Medalha do Pacificador ao sr. Luís Alfredo Pereira, como reconhecimento serviço prestado.

VISITA DE OFICIAIS DA FENU

No período de 26 a 31 de março, estiveram no Rio quatro oficiais componentes da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, na faixa de Gaza. Foram êles o major George Tornerhjelm, da Suécia, capitães Frank E. Jesbury, David C. Berry e Frederick L. Berry, do Canadá. Os oficiais acima, que vieram ao Brasil em gôzo de dispensa de serviço, ficaram alojados no Forte de Copacabana e, por intermédio da Divisão de Relações Públicas do EME, visitaram os pontos mais importantes de turismo no Rio e Petrópolis.

PROMOÇÕES DE 25 DE ABRIL

As organizações militares interessadas nas classificações dos oficiais a serem promovidos a 25 de abril corrente deverão encaminhar suas propostas até cinco dias após data da promoção no NE. Solicita-se que, além das propostas encaminhadas pelos canais competentes, sejam mesmas, também, dirigidas via rádio, diretamente à DPA.

MURICI FALARÁ AMANHÃ

A palestra do general Antônio Carlos da Silva Murici, por motivo da entrevista do presidente Costa e Silva, realizada sexta-feira última, deixou de ser levada a efeito na mesma data, dando lugar a que a mesma fôsse transferida definitivamente para amanhã, às 22h30m na TV Continental. palestra do chefe do DPG faz parte da Semana Comemorativa do 3º aniversário da Revolução de 31 de março de 64.

OLÍVIO REGRESSA DE S. PAULO

Regressou ontem de S. Paulo, o general-médico Olívio Vieira Filho, em companhia do major Welvul Cunha, seu assistente. o diretor de Saúde inaugurou vários melhoramentos em seu Hospital Geral, inclusive uma Biblioteca Científica e um Centro de Estudos, em cerimônia que marcou encerramento das comemorações do 3º aniversário da Revolução de 31 de março e que contou com a presença dos generais Bizarria Mamede, Bina Machado, Newton Reis e outras altas autoridades civis e militares.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou portarias nomeando, por necessidade do serviço, cmt do 20º BC o cel. Gotardo José Porteia de Miranda; cmt do 10º-7º RO 105, o tenente-coronel Everardo de Oliveira Reis; oficial de seu gabinete, os seguintes oficiais: cel. Ivan de Sousa Mendes, cel. João Mendes de Mendonça, tens.ceis. Ademar Americano do Brasil e Fiaze Almeida Gerude e major Alcir Amorim Cintra Vidal; incluindo, pelo mesmo motivo, no QENA o cel. Antônio de Paiva Almeida; e o ten.-cel. Hernâni de Aguiar; tornando insubsistente a portaria 111, de 8-2-67, que nomeou o ten.-cel. Wilson Gomes da Silva, cmt4 do 6º C.Cmb; e a de n. 262, de 14-3-67, referente ao major-farmacêutico Romeu da Silva Moreira; e transferindo, por necessidade do serviço, do QO para o QEMA o tenente-coronel Jurandir Loureiro Acióli, sendo exonerado do comando do 20º BC.

DIVERSAS

Regressa hoje a Pôrto Alegre o general Humberto de Sousa Melo, cmt da 6ª DI, que aqui veio a serviço. — Entrou ontem em férias o general Idálio Sardenberg, diretor do Ensino e Formação. — Assumiu, interinamente, o DPO o general Paulo Leite de Resende. — Assumiu, também, interinamente, a direção do DEPT o general Carlos Braga Chagas, titular efetivo do IME. — Passou a responder pela direção do Arquivo do Exército o primeiro-tenente Luís Viana de Alcântara. — Também passou a responder pela chefia da S2 do gabinete da Secretaria do Exército o major Alcir Marinheiro Ribeiro.

POSSE NA CIA. DO QG DO I Ex

Assume hoje, às 10 horas, o comando da Companhia do QG do I Exército o capitão Valter Rocha, nomeado para substituir o seu colega, capitão José Tibúrcio Ribeiro, exonerado por haver sido nomeado para outra comissão. O capitão Ribeiro que ali prestou bons serviços, foi nomeado adjunto do general Otacílio Terra Ururai, ministro do Superior Tribunal Militar.

JOHNSON NO IME

Assumiu a direção do Instituto Militar de Engenharia o coronel Mário Johnson da Rocha, em caráter interino, visto o respectivo diretor, general Carlos Braga Chagas, estar à frente do DEPT. O coronel Johnson, que até há pouco funcionou como oficial de gabinete do ministro do Exército desde a administração Costa e Silva na pasta da Guerra, foi nomeado chefe de gabinete e professor daquele Instituto em cujas funções já se encontra há vários dias. Ontem, o cel. Johson estêve em visita de despedida no gabinete ministerial e na Sala de Imprensa do Ministério do Exército

BALANÇO

O chefe do ECMI avisa que a Loja Central estará fechada até o dia 7 do corrente, para passagem de função.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Teve prosseguimento na manhã de ontem, na EsEFE, o Campeonato de Basquetebol do Exército, com a realização de um jôgo entre oficiais (CB-1) dos II e III Exércitos, e dois jogos pelo certame de subtenentes e sargentos CB-2): I Ex x IV Ex e II x II Ex.

A equipe de oficiais do III Exército venceu de modo categórico a do II, pelo escore de 63 a 49 (24 a 15, no primeiro meio tempo, e 39 a 34, no segundo). A representação vitoriosa, com a exibição de hoje (ontem), parece credenciada a bisar o feito de 1966, quando, merecidamente, conquistou o título de campeã do Exército na categoria de oficiais. Quer pelos excelentes valores que a compõem, quer pelo trabalho de conjunto apresentado durante o «match», a equipe sulina tem tudo para brilhar novamente.

Ao II Exército, equipe também formada por bons valores, faltou um pouco de preparo físico e um melhor entendimento entre os seus jogadores, na quadra.

CERTAME DE SARGENTOS

No que concerne ao campeonato de sargentos (CB-2), cujos jogodos foram realizados na parte da tarde, verificou-se a vitória até certo ponto tranqüila do I Exército sôbre o IV (42 a 33), em face, não só da natural escendência técnica da equipe carioca, como também das maiores dificuldades que as representaçõe do Exército do Norte enfrentam para a preparação de suas equipes, capacitando-as a competir em igualdade de condições com as demais representações, estas normalmente sediadas em centros mais apropriados à prática intensiva dos diferentes desportos.

No último jôgo do dia, ainda pelo campeonato dos sargentos, enfrentaram-se as equipes dos II e III Exércitos, reafirmando a equipe sulina a excelente preparação de seus atletas, que se impuseram aos paulistas pela contagem de 49 a 3. Mais uma vitória, portanto, do III Exéricto.

PROGRAMA PARA HOJE

O certame prosseguirá no dia de hoje, dia 15, sendo os seus jogos realizados consoantes a seguinte programação: 0 horas, oficiais — II Ex x IV Ex; 10h30m, oficiais — I Ex x III Ex; 14h30m, sargentos — I Ex x II Ex.

A entrada é franqueada ao grande público aficionado.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informou, ontem, que já enviou aos Bancos para pagamento no prazo de quatro dias úteis as seguintes fôlhas de pagamentos referentes ao mês de março:

ATIVOS — Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho, Ministério de Educação e Cultura, lote 3; Procuradoria-Geral do Estado da Guanabara e Ministério da Saúde, lote 1.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

JATOS SOVIÉTICOS JÁ PODEM DESCER NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 — As autoridades norte-americanas deram autorização para que os aviões a jato TU-114 russos possam aterrissar no Aeroporto de Kennedy aqui, o que abre caminho para um Serviço Aéreo Comercial entre Moscou e Nova York.

A aprovação foi concedida, baseada numa análise de 6 anos do TU-114, depois que se decidiu que o avião soviético podia operar dentro dos limites de perturbação de ruído do Aeroporto de Kennedy.

O ACÔRDO

Segundo um acôrdo entre os Estados Unidos e a Rússia, a Pan-American Airways e a Aeroflot, a linha Aérea Soviética, cada uma delas fará, duas etapas de viagens semanal entre Moscou e Nova York nos meses mais quentes do ano e uma cada no inverno. Não foi marcada data para início do Serviço. (R)

O MINISTRO NA ACEMAR

Perante uma turma de 46 oficiais-alunos de nove nações sul-americanas, o ministro Márcio de Sousa e Melo proferiu, ontem, a aula de sapiência dos Cursos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, versando sôbre a «Importância da Reestruturação da FAB».

O titular da Pasta da Aeronáutica foi recebido, às 11 horas, pelo brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira (Comandante da Escola), e depois de passar em revista a tropa formada em sua honra dirigiu-se ao gabinete de comando, onde foi saudado pelos brigadeiros presentes, cumprimentando um a um, todos os instrutores da ECEMAR.

O AUDITÓRIO

Além dos alunos estavam presentes também os seguintes brigadeiros: Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Joelmir Campos Araripe de Macedo, Osvaldo Balloussier, Carlos Alberto de Matos, João Arelano dos Passos, Newton Sholl Serpa, Doorgal Borges, Antônio Raimundo Pires, José Xavier Neto, Ari Presse Belo, Itamar Rocha, Nélson Baena de Miranda, Armando Serra de Menezes, Carlos de Faria Leão, Roberto de Faria Lima, Alcides Moitinho Neiva, Georges Guimarães, Honório Pinto Pereira de Magalães e Hamlet Azambuja Estrêla.

Estão matriculados: No Curso de Estado-Maior, 42 alunos brasileiros e 7 estrangeiros; no Curso Superior de Comando, 8 alunos; e no Curso de Direção de Serviços, 5 alunos da FAB e 2 estrangeiros.

A AULA

O comandante da Escola, agradecendo o comparecimento do titular da Aeronáutica, fêz a apresentação do ministro Márcio de Sousa e Melo aos oficiais alunos, instrutores e brigadeiros presentes, afirmando que iriam todos ouvir durante alguns minutos, através da palavra fluente de s. exa., os sábios ensinamentos que a sua esclarecida inteligência e extraordinária experiência no trato dos problemas militares costumam proporcionar. O ministro Márcio de Sousa e Melo, proferiu a aula.

VISTORIAS EM VOLTA REDONDA

A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) encerrará o programa de vistorias das aeronaves registradas na jurisdição da 3ª Zona Aérea com a verificação no período de 3 a 7 do corrente, das que se encontrarem concentradas em Volta Redonda. As aeronaves que dispuzerem de equipamento de rádio poderão ser vistoriadas em Nova Iguaçu, desde que avisem com a antecedência mínima de 48 horas, a Seção de Vistorias da DAC.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

O marechal Hugo da Cunha Machado, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e Espaço, convocou a Assembléia Geral dessa instituição cultural para reunião, dia 7, às 10 horas, em primeira convocação, e para o dia 12, a mesma hora, em segunda, com qualquer número, para apreciar o relatório da administração, a prestação de contas, parecer do Conselho Fiscal, eleger o têrço do Conselho Consultivo e associados para preencher os cargos vagos na Diretoria e interêsses gerais.

REGISTRO DE CERTIFICADOS

Foram registrados na divisão competente da Diretoria Geral do Pessoal, os seguintes certificados: Curso de Análise Econômica, conferido pelo Conselho Nacional de Economia, ao capitão Geraldo Pereira Nunes; e Curso Intensivo de Administração de Emprêsa, Conferido pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, ao capitão Carlos Alberto Martins Cavalheiro.

CLASSIFICAÇÕES

O diretor-geral do Pessoal determinou as seguintes classificações: Na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o cap. Esp. Met. Clodomir Padilha Alves da Silva; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, os caps. Esp. Fot. Hélio Carneiró de Mesquita e Fausto Ferreira de Sousa, na Base Aérea de Natal, o 1º-ten. Ig. Tércio Cavalheiro; na Base Aérea de Santa Cruz, o 2º ten. Esp. Fot. Cláudio Scheid; no 1/10º Grupo de Aviação, o cap. Esp. Fot. Vanderlei Couto; no Q.G. da 3ª Zona Aérea, os caps. Ig. Geraldo Felício e Hamilton Bereto Schinke, e no Núcleo do Parque de Material Bélico, o 1º ten. Ig. Severino Paes da Silva, do Q. G. da 1ª Zona Aérea.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VOLUNTARIADO ABRIU PARA EXPERIÊNCIAS NAS BALSAS

O comandante-chefe da Esquadra determinou a abertura do voluntariado para oficiais, suboficiais, sargentos e praças que desejam participar da próxima experiência de balsas e equipamentos para sobrevivência no mar, que será realizada na baía da ilha Grande.

Anteriormente, foi realizada, com êxito, a operação R-5, na qual foram testadas as rações R-5, preparadas pela Nestlé, onde oficiais e marinheiros passaram vários dias alimentando-se sòmente da citada ração e bebendo água enlatada ou dessalinizada.

«SIRIUS» EM MÔNACO

Sábado, último, deixou o pôrto do Rio de Janeiro, com destino a Mônaco, o navio hidrográfico «Sirius», que fará escalas em Toulon e Barcelona, devendo as malas postais destinadas aos tripulantes obedecer ao seguinte detalhe: para Toulon, fechamento às 15 horas do dia 20; Mônaco, fechamento às 13 horas do dia 27 e, para Barcelona, fechamento às 9 horas do dia 2 de maio.

CONGRAÇAMENTO

No próximo dia 6, às 20 horas, na sede esportiva do Clube Naval, Piraquê, a turma Beauclair fará realizar um jantar de congraçamento.

TENENTES DESIGNADOS

O almirante Silveira Lôbo, assinou atos designando os tenentes Sérgio Teixeira Mendes para o HNN; Enos Martins dos Santos para o DSN; Ajax Medeiros de Melo para a DHN; Joaquim Pedrosa da Silva para o 5º DN; Paulo Peixoto de Araújo para a Esquadra e Manuel Celestino da Conceição para a SGM.

BENTES NO CEM

Hoje, às 15 horas, assumirá o cargo de comandante do Centro de Esportes da Marinha, o capitão-de-fragata Délcio Raimundo de Moura Bentes.

AVIAÇÃO

Acham-se abertas, na Diretoria do Pessoal, até o dia 30 do corrente, as inscrições para cabos e primeiras classes especializados em «MR» e «MT», que desejarem fazer o curso de subespecialização de aviação.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aprovada a Escala do Pagamento Que se Inicia Dia 6

O PAGAMENTO do funcionalismo correspondente ao mês de março último, que se inicia depois de amanhã, quando receberão os servidores integrantes do lote 1, terminará no dia 28 do corrente com o atendimento dos pensionista e os que percebem salário-família.

A escala é a seguinte: dia 6, lote 1; dia 7, lote 2; dia 10, lote 3; dia 11, lote 4; dia 12, lote 5; dia 13, lote 6; dia 14, lote 7; dia 17, lote 8 e curatelados; dia 18 lote 9; dia 19, lote 10 e funcionários prêsos; dia 20, lote 11; dia 24, lote 12; dia 25, cota par e, dia 26, cota ímpar; dia 27, hospitalizados e dia 28, pensionistas e salário-família.

DECLARAÇÃO DE BENS

Diz a escala do diretor do pessoal que todos os ocupantes de cargos em comissão ou função gratificada, uma vez dispensados ou exonerados, seja qual fôr o motivo, deverão, nos têrmos da lei em vigor, apresentar a sua declaração de bens à Seção competente, localizada no andar térreo do edifício "Estácio de Sá", avenida Erasmo Braga, 118.

OS QUE PERDEREM

Estabelece ainda o ato que os funcionários que deixarem de receber os seus vencimentos deverão dirigir-se, pessoalmente ou por intermédio do Agente de Pessoal respectivo, ao Serviço de Preparo do Pagamento, local acima citado, das 12 às 16 horas, a fim de ser marcada a data do atendimento suplementar, não devendo o interessado comparecer à Pagadoria Geral fora do dia e horário marcados pelo referido Serviço. Quanto aos servidores que recebem através do BEG, adverte aquela autoridade aos Agentes do Pessoal que os cheques sòmente poderão ser entregues aos interessados no próprio dia do pagamento, incorrendo em sanção disciplinar o responsável que não cumprir esta determinação.

CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES

O professor Belmiro Siqueira, diretor da ESPEG, aprovou ontem a instrução especial destinada a regular a prova de seleção para a contratação de professôres de ensino médio, disciplina Higiene Escolar, para a Secretaria de Educação. No ato da inscrição, que deverá ser feita na avenida Carlos Peixoto, 54, o interessado deverá observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade e atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco; diploma de curso superior (de médico ou de Faculdade de Filosofia) e comprovante de experiência de magistério na Cadeira de Higiene Escolar. As provas que se destinam a candidatos de ambos os sexos, são tôdas eliminatórias e constam de análise de títulos e de capacidade física; e de títulos educacionais, de experiência profissional, e produção intelectual e de outros correlatos com a profissão.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Doravante a movimentação, a qualquer título, de servidor de ou para órgão da Administração Descentralizada será processada por ato do Secretário de Administração, devendo a requisição ser efetuada pelo titular da Secretaria ou órgão autônomo interessado, depois da audiência da repartição em que estiver lotado o funcionário. Nesse sentido, o governador baixou decreto disciplinando o assunto, estabelecendo ainda que tal determinação seja aplicada, por igual, a todos os servidores, qualquer que seja o respectivo regime e forma de remuneração.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento a determinação legal, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquele órgão. Assim sendo, passaram para EP-2, Rosita Silveirinha Paneiro, Iêda Maria Coimbra dos Santos, Maria Inês de Alcântara, Regina Lúcia Fiúza Sauwen, Joanir Gomes de Barros, Maria Rosa França Nogueira Pontes, Jane Mary Maia da Silva, Léia Gracinda Abran Oliveira, Vera Lúcia da Silva Alves Ferreira, Leila Maria de Araújo Pimenta, Miriam Garfinkel Cirene Louro Campos e Maria Regina Schlodach Fortuna; para EP-5 Nise dos Santos Peixoto e Maria da Conceição Corrêlo Daim e para EP-7 Glória Pourchet e Heloisa Luz.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De três meses para Nize Bueno da Silva, Helena Cantisani Gomes, Icléia A. Soares Costa Ferreira, Mariza Ferreira de Oliveira, Rosenda Sobral dos Santos, Uylna Freitas Monteiro de Barros, Elinor Pinto Gomes Barbosa, Dulcinéia Xavier Fernandes Mota, Teresinha Azevedo Terry, Iracema dos Santos Silva, Sueli Bernardo de Oliveira, Adeli Luís Pereira Sauwen, Jovelina da Costa Santos, Elza Rodrigues Barbosa, Alceu Pinheiro; de 6 meses, para Raimundo Bitencourt Machado, Maria Zélia de Carvalho, Neli da Silva Paiva, Neusa Maria Ferreira de Figueiredo, Celina Vieira Machado da Cunha, Dayse Teresinha Duarte Bessa e Dinéia Figueiredo Nóbrega; de 9 meses para Maria Santiago e Nise Soares Matoso e de 12 meses para Suzana Alvs Lima de Brito.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem para os servidores Francisco de Oliveira Ferreira, Ivone da Silva Santana, Durval da Costa, Francisco de Oliveira Ferreira, Maria Emília de Azevedo, Gérson Matias de Castro, Alsimar Rebêlo da Costa, Erotides de Freitas, Milton Correia da Silva, Álvaro Reis Filho e Manuel da Silva Bastos.

CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

Os funcionários Fernando Augusto de Barros, Antônio Garcia Monteiro, César Monteiro de Lima, Henrique Pamplona, Ari Sepulveda, Arlene Leal de Melo, Marione Gomes Meireles, Marilena de Albuquerque Maranhão Fernands de Barros, Iole Fabiano Alves de Almeida, Salita Peixoto Diniz Junqueira e Cibele Schafflor Guerra foram designados pelo Secretário de Serviços Sociais para formarem o Grupo de Trabalho, que terá o encargo de selecionar e classificar os estabelecimentos concorrentes que se propõem a contratar com o Estado o internamento e semi-internamento de menores para o corrente exercício.

CONVOCAÇÃO DE DIRETORES

Todos os diretores de colégios e ginásios do sistema Estadual de educação, estão convocados para a reunião que será realizada, hoje dia 4, às 14 horas, no auditório da Rádio Roquete Pinto, na avenida Erasmo Braga, 118, 11º andar. A convocação é do diretor do Departamento de Ensino Médio, e o assunto a ser tratado se relaciona com a concessão de bôlsas de estudo.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Considerando que nesta fase de implantação do impôsto sôbre serviço, dado o grande número de profissionais autônomos, a maioria não logrou, em tempo, inscrição no Cadastro Fiscal e ainda considerando que o prazo para o pagamento da taxa de veículos termina em 31-5-67 e para que os motoristas autônomos tenham o prazo para o pagamento daquele tributo, devido pelos mesmos, coincidido com o da taxa de veículo, o secretário de Finanças resolveu prorrogar até o dia 20 do corrente o prazo para o cadastramento de tôdas as suas fases e o pagmento do impôsto sôbre serviços, devido por aquêles profissionais. Por outro lado, prorrogou, também, até o dia 31 de maio próximo, o prazo para o pagamento do mencionado impôsto, a ser recolhido pelos motoristas autônomos.

FRAÇÕES DE CRUZEIRO

Já está em vigor desde o dia 1º, o decreto do governador, estabelecendo que na liquidação dos créditos fiscais do Estado expressos em cruzeiros antigos serão desprezadas as frações de cem cruzeiros antigos. De acôrdo com o ato, as repartições emissoras sòmente expedirão guias expressas em cruzeiros novos, vedada a inclusão de unidades de centavos. Diz ainda, que a partir daquele dia a quitação mecânica fornecida pelas Coletorias Estaduais estender-se-á apenas em cruzeiros novos. A justificativa, que é longa, entre outras coisas, diz que a medida foi tomada "face à imperiosa necessidade da pronta uniformização da escritura estadual às normas consubstanciadas na parte final do artigo 8º do decreto federal 60. 90, de 8 de fevereiro último; os indispensáveis trabalhos de adaptação do equipamento em que se processam aquêles documentos e ainda a escassez de cédulas de valôres inferiores a cem cruzeiros antigos".

OFICIAL DE JUSTIÇA

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o governador nomeou para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, Abel Alves Ribeiro Marques Pinto, Zilma Dionísio Alves, Joaquim Leite Batista, Daniel de Almeida Santiago, Nei de Andrade Ferreira e Gui Machado.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: José de Almeida — Indeferido; na Secretaria de Educação e Cultura: Maria Emília Alves da Costa — Autorizo, com vencimentos, por um ano, a partir de 1º de fevereiro de 1967; na Secretaria de Obras Públicas: Newton Figueiredo Coutinho — Autorizado; e Fundação dos Terminais Rodoviários do E. G. — Autorizo, à vista dos pareceres favoráveis das autoridades competentes.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Olavo Dantas para a Secretaria de Segurança Pública; Francisco Nunes Filho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); José Venicius Francisco Moreira para a Secretaria do Govêrno; Teresinha Machado Borges para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Nélson Rodrigues para a Secretaria de Educação e Cultura; João da Silva Mendes para a Secretaria do Govêrno; colocando à disposição da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, por um ano, a partir de 1-2-67, a professôra primária Maria Emília Alves da Costa, com direito à percepção de vencimentos; à disposição da COPEG, o técnico de pessoal Jorge Romualdo Estrêla, sem prejuízo das funções que exerce na Secretaria de Segurança Pública; concedendo afastamento, com direito à percepção de vencimentos e vantagns, no período de 1º de abril de 1967 a 31 de janeiro de 1968, a enfermeira Argentina Chaves Diamantino, a fim de freqüentar o Curso de Saúde Pública (Mestrado), na Escola Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde; e prorrogando a disposição ao Tribunal de Justiça, a partir de 15-3-67, com direito à percepção de vencimentos em que se encontra, o procurador de 3ª Categoria Flávio Bauer Novelli.

Despachos: Osmar Rita — Indeferido os elementos constantes do processo não aconselham a readmissão do postulante; Nélio Fernandes da Silva, Macks Gerbatin e Iolanda Gualberto — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Henrique Mendes de Oliveira, Maria Silveira Matos, Maria da Conceição Pinto Bretas Franco, Válter Alves dos Santos, Dalila Sampaio Manzini, Hilda Tinoco Borba, Araci Campos Pais Leme, José Soares dos Santos, José Pinto Morado, Mirandolino Luís Pinheiro Filho, João Ferreira de Sá, Hedda dos Santos Costa, Mário Dias da Silva, Antônio Marques dos Santos, João Zarattini, Nélson Soares da Cunha, Valtrudes Sousa Barreto, Messias Francisco da Cruz, Milton de Sousa Medeiros, Jorge Bocater, Rodolfo Rodrigues Gaspar, Raul José da Silva, Vitório Linonati, Orlando Gonçalves de Oliveira e Regina Castro de Barros — Indeferido; Hélio Chagas — Compareça para prestar esclarecimentos; Mário Tamborindegui, Sidnei Fonseca, Sebastião Aroldo Kastrup, Lauro de Oliveira e Silva, Noemi Alves, Altino Campagnac, Hério de Vasconcelos Silva, Malvino da Silva Loureiro, Valdir Figueiredo da Costa, Luís Emídio de Melo Filho, Fernando Araújo Padilha, Renan Santos Cabral, Eurico Nazaré Nogueira França, Danilo Henriques, João Dias dos Santos Júnior, Pascoal de Faria Góis, Junito de Sousa Brandão e Otacília Silva — Anote-se o tempo de serviço; Jesus Bicalho Lopes, Péricles Martins, Miguel dos Reis Siqueira, Peri Teixeira da Silva, Diva Novais Martins, Elisa Rivera Monteiro e Lauro Vasconcelos — Indeferido; e Sônia Maria Cúri — Abonem-se as faltas nos têrmos da informação do APFR.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Iracema Dutra de Barros e Silva — Compareça para ciência ao Serviço de Comunicações; Selma de Faria Lemos Pinheiro, Nara Maria D'Ávila Melo Peixoto, Aiala Maria Coutinho Monteiro, Helena Sinforoso Montebianco, Léia Aurora Maria Stamile Gonçalves de Lacerda Nogueira Barroso, Antônia Odília da Fonseca Lima — Concedida a licença; Juraci Silveira — Concedida a gratificação especial de nível universitário; Eitel Roberto Poggi Nogueira de Sá e Janete Pato Monteiro z Indeferido; Nize Bueno da Silva, Raimundo Bitencourt Machado, Susana Alves de Lima de Brito — Autorizo para efeito de jubilação; Sílvia de Almeida Soares — De acôrdo; Ida Kussá e Lígia da Conceição Guimarães — Autorizo para efeito ed aposentadoria.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A creditará em conta hoje, 4, através de suas 3 agências metropolitanas, os vencimentos dos Pensionistas da Viação; Ministério da Educação e Cultura — lote IV; Faculdade de Ciências Médicas da UEG — Congregação e Conselho Departamental; COHAB.

Passeata Dos Excedentes Saiu do "DN" e Foi Até ao MEC: Costa e Silva Agradece

Um verdadeiro carnaval [d]e rua, onde as lágrimas se [m]isturaram com os gritos, [e] onde os aplausos do povo [se] confundiram com as buzinadas dos automóveis — [s]audando e entusiasmando [o]s alunos —, eis o que foi [a] «passeata do agradecimen[to]» que o «Diário Escolar» [p]romoveu com os excedentes [d]e Medicina e Engenharia, [t]endo saído das portas do «DN», percorrido as ruas [c]entrais da cidades, e se [c]ompletado no MEC, para [o]nde o marechal Costa e Silva telefonou de Brasília, [a]gradecendo a «manifesta[ç]ão carinhosa» — a expres[s]ão é dêle —, e se justifi[c]ando: uma série de com[pro]missos o prenderam na capi[t]al, embora fizesse parte de [s]ua agenda o encontro com [o]s estudantes.

«Nós estamos nas escolas, [e] o marechal da educação [e]stá nos nossos corações», [f]oi a faixa que abriu o des[f]ile, e enquanto cêrca de 500 [a]lunos e alguns pais impro[v]isavam algumas músicas, [d]urante todo o trajeto da [p]asseata, um grupo de mô[ç]os e môças dançava, dando [a] demonstração da alegria [c]om que receberam as va[g]as, e na Cinelândia ficou [u]ma marca dos ex-excedentes: muitos estudantes dei[x]aram, ali, sua cabeleira, [p]ois «cabeça pelada é o sím[b]olo do calouro», embora esta regra não tenha sido aplicada às calouras.

O COMEÇO

A idéia da passeata nasceu em uma das reuniões que os excedentes de Engenharia vinham realizando no «Diário Escolar». A idéia teve imediata adesão dos colegas de Medicina. E o agradecimento ao govêrno, pelo seu interêsse em solucionar o problema dos excedentes, ganhou as ruas, ontem, quando estudantes cantavam e o povo aplaudia, numa demonstração de que qualquer trabalho que se fizer pela educação, não será ignorado.

Às 14 horas, iniciava-se a concentração dos estudantes, em frente ao «DN». Às 14h30m, o número de excedentes e colegas solidários já se elevava a mais de 400.

Com uma viatura da Polícia Militar e dois batedores do Departamento de Trânsito, a «passeata do agradecimento» iniciava sua marcha, cujo final seria o auditório do MEC, de onde receberiam uma confirmação pessoal do ministro Tarso Dutra, de que «excedentes já é coisa do passado», além de serem informados sôbre os detalhes das suas matrículas.

O marechal Costa e Silva também estêve presente: esta afirmação foi do titular da Educação, frisando que «êle teve de ficar em Brasília, devido a vários compromissos, mas telefonou para o Rio, pedindo que lhe transmitissem seus agradecimentos».

CARNAVAL DE RUA

Saindo da rua Riachuelo, os alunos improvisaram um carnaval de rua: seus gritos e suas músicas se misturaram com os aplausos populares, e a passeata mostrou o quanto o povo se sensibiliza, quando se atende aos anseios da juventude.

«Tristeza, por favor vai embora / São os ex-excedentes que te imploram / agora já temos escola, / e agradecemos ao marechal», eis uma das músicas improvisadas.

E à música se seguia o grito, sem cerimônia: «O que é que o calouro é?», vinha a resposta, forte e unissona: «Burro».

Assim, os estudantes atravessaram a avenida Gomes Freire, passaram pela avenida Chile, chegaram até o largo da Carioca, de onde se deslocaram para a Cinelândia.

Aqui, ficou a saudade de um velho campo de batalha: como se sabe, os estudantes armaram, ali, o seu centro de reivindicações e de pedidos. Passaram muitos dias recolhendo assinaturas, sob sol e sob chuva. E, em alguns casos, tiveram de enfrentar a incompreensão das autoridades, que entregavam o caso dos excedentes «para a polícia».

FESTA NA CINELANDIA

Milhares de pessoas se aglomeraram para presenciar as manifestações estudantis. Habituados a verem polícia correndo atrás de estudantes, o povo admirava-se, ao notar que o movimento era de agradecimento. E via a alegria dos estudantes, retratada na espontaneidade de seus atos. Um grupo de môças se juntou numa roda, para comemorar as vagas. Um grupo de rapazes preferiu subir pelas árvores. E os outros trataram do trote: uns pegavam os outros, e o resultado era cabelo no chão. Dezenas de estudantes de cabeças raspadas.

E a despedida da Cinelândia foi uma das partes mais comoventes da passeata: uma comissão de alunos, entre os excedentes de Engenharia e Medicina, foi escolhida, e, com uma faixa, cujos dizerem eram «saudamos o marechal da educação», fizeram uma corrida em tôrno da praça, sob os vivas dos seus colegas e das pessoas que se encontravam nas proximidades.

ENCONTRO COM TARSO

Eram 17 horas. A passeata ganhava seu destino final. Os estudantes aglomeraram-se no pátio do MEC, à espera do marechal Costa e Silva e do ministro Tarso Dutra. Enquanto isto, homenageavam os policiais que os ajudaram na sua passeata: a lembrança era uma boina, e a recomendação era de um dos excedentes: «Para o senhor guardar, e se algum dia tiver um filho excedente, vai compreender o motivo de nossa alegria».

Eram, exatamente, 17h30m, quando o ministro Tarso Dutra foi recebê-los. Êles já estavam acomodados no auditório do MEC, e o titular da Educação adiou, por alguns minutos, uma solenidade de posse, para o diálogo com os alunos.

Ao entrar, foi alvo de demorada homenagem, traduzida nos aplausos dos alunos. Em seguida, explicou que «estamos, profundamente comovidos, com essa demonstração de gratidão». Suas palavras foram curtas, e serviram para reafirmar a disposição de «acabar com o triste quadro dos excedentes em nosso país».

Durante seu pronunciamento transmitiu recado do marechal Costa e Silva: tinha telefonado de Brasília para enviar uma mensagem aos alunos. «Ainda hoje, vou falar com o presidente, para contar-lhe a amplitude da generosidade de vocês», disse o ministro Tarso Dutra, ao deixar o auditório.

Antes, porém, recebeu duas placas de prata: «Ao ministro da Educação, Tarso Dutra, com a congratulação dos 318 excedentes de medicina. Turma Costa e Silva, 28-3-67», e «Ao nosso patrono, presidente Costa e Silva, Marechal da Educação, com os agradecimentos e a confiança dos 318 excedentes de medicina. Guanabara, Turma Costa e Silva, 28-3-67», eram os dizeres de prata, inscritos nas placas.

FALA DA ALUNA

As palavras da excedente Dina Verônica Jorge Passos, servem para expressar o estado de espírito dos seus colegas: «Ministro, nosso agradecimento reflete a gratidão de uma juventude inteira, que sente o cuidado das autoridades pelo futuro de nossa geração. Não podemos oferecer nada, senão o compromisso de que cumpriremos com o nosso dever, para edificar êsse Brasil, com o qual todos sonhamos».

A homenagem da engenharia foi mais simples, mas não menos comovente: um estudante deixou ao ministro Dutra, como lembrança, uma boina verde, com a inscrição turma Tarso Dutra».

A FALA AO «DN»

À saída, o titular da Educação teve uma palavra para o «Diário Escolar»: estou comovido com essa homenagem, tão espontânea».

Igualmente, êle confirmou a disposição de se proceder a uma reclassificação de todos os alunos.

Mais tarde, o professor Carlos Alberto Del Castilho lembraria que «não haverá mais caso de excedentes, pois vamos fixar uma nota mínima para os próximos vestibulares». Igualmente, anunciou uma campanha a ser desfechada pela Diretoria do Ensino Superior, com o objetivo de divulgar algumas carreiras, nas quais há disponibilidade de vagas. Citou como exemplo, a geologia.

FORA DO ASFALTO

Por outro lado, frisou que «o asfalto não tem lugar para todos», acentuando a disposição de o Govêrno criar condições de interiorizar a universidade.

No próximo ano, as escolas de engenharia oferecerão mais mil vagas, enquanto se tentará a ampliação de vagas em outras escolas. A informação foi dêle, acrescentando que «reforma não se faz no papel».

ARQUITETURA PRESENTE

Mas nem só de homenagens se cercado o ministro Tarso Dutra: recebeu das mãos de um grupo de pais de vestibulandos de arquitetura, o documento publicado pelo «Diário Escolar», no qual são reivindicadas mais vagas na Faculdade Nacional de Arquitetura. Prometeu estudar, com cuidado o caso.

E também foi cercado por uma comissão de alunos de engenharia que pediram a reclassificação: «mas, é isto que vamos fazer», respondeu.

NOTAS OFICIAIS

Em nota oficial, a Diretoria do Ensino Superior baixava as seguintes instruções, sôbre o atendimento do aumento de vagas nas escolas de medicina:

Em cumprimento ao decreto 60 516 de 28-3-67 e o convênio que celebraram o MEC e as Universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos Concursos de Habilitação de 1967 às Escolas de Medicina, o MEC através da DE Su. entrou em entendimento com as diversas unidades universitárias e escolares estabelecendo que:

1 — O aproveitamento de candidatos dos concursos de

(Conclui na 12ª página)

Os ex-excedentes ouvem, do próprio ministro, a notícia do marechal Costa e Silva: êle não pode deixar Brasília, mas foi homenageado, na pessoa do deputado Tarso Dutra

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Excedentes do Pedro II Continuam Sem Colégio

Para reclamar as matrículas dos seus filhos excedentes do Colégio Pedro II, uma comissão de mães estêve, ontem, no MEC para registrar um apêlo ao ministro Tarso Dutra: como se sabe, o MEC firmou convênio com a Secretaria da Educação, garantindo o aproveitamento de todos os excedentes do Colégio Pedro II, na rêde ginasial do Estado, mas isto ainda não foi feito até hoje.

Pelo que se informa, os excedentes daquele colégio — um grande número já desistiu —, sòmente terão suas aulas, a partir de julho, quando deverão estar concluídas as obras do Ginásio Prado Jr., nas imediações do Instituto de Educação.

COMO SERÁ

Esses alunos ainda não tiveram uma definição, por parte das autoridades estaduais, sôbre suas matrículas, para início do ano letivo, imediatamente, e por isto suas mães foram se entrevistar com o ministro Tarso Dutra. Êsse convênio, entretanto, não transfere nenhuma responsabilidade ao MEC, mas trata-se de um acôrdo supletivo, para resolver o problema dos excedentes do Colégio Pedro II, que se repete, anualmente.

CRAVO MANTERÁ ORDEM DE COSTA: AÇÚCAR A NCr$ 0,43

Aluguéis Não Subirão % Mais 50 : Aumento Menor

Os aluguéis aumentarão pouco mais de 49%, segundo os coeficientes de correção monetária calculados, ontem, pela Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia, tendo por base a Lei do Inquilinato que vem sendo reformulada pelo govêrno, mas só estará concluída nos próximos meses.

Segundo o "DN" apurou, a primeira parcêla da majoração nos preços das locações, a vigorar a partir de maio, será inferior a 25% pois os técnicos consideram que a elevação do salário-mínimo já foi absorvida pelo custo de vida e os trabalhadores, de categoria média, não têm condições para fazer frente à alta dos aluguéis.

REVISÃO

Os membros da Comissão Liquidante do antigo CNE debaterão, hoje, as tabelas já concluídas, dos índices reajustados que incidirão sôbre os preços dos aluguéis conforme determina a Lei 4.494-64, uma vez que a revisão da matéria, pelo govêrno demorará mais alguns meses. Neste sentido, o economista Antônio Horácio confirmou ao "DN" que é propósito do presidente Costa e Silva eliminar o fator "K" por contribuir com mais de 70% no aumento global das locações.

CALCULO

Os coeficientes de correção monetária terão aplicação direta sôbre o valor do imóvel, bastando, apenas, que se multiplique o índice, correspondente ao ano e mês do contrato, pelo preço do aluguel.

O primeiro aumento entrará em vigor a partir de maio e deverá ser inferior à percentagem de 25%, concedida no salário-mínimo. Haverá mais duas parcelas, uma em julho e outra em setembro, segundo prevê o decreto-lei n. 6-66, visando diminuir o impacto na majoração.

ARTIFICIOS

No Ministério da Fazenda, comenta-se que a Lei do Inquilinato será, totalmente, modificada, tendo em ista, principalmente, a eliminação do fator "K". Acrescenta-se, neste sentido, que está sendo cogitada a possibilidade de se acabar com todos os artifícios da legislação, a fim de poder se adotar, apenas, a majoração dos aluguéis proporcionalmente, à alta do salário-mínimo.

SOLUÇÕES

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional deverá se reunir, hoje, para dar solução aos problemas mais urgentes existentes na política econômico-financeira do govêrno, sobretudo possibilitar a elevação do capital de giro das emprêsas, evitando, desta forma, o tumulto que vinha ocorrendo no meracdo do país. Ao que consta também, haverá debate em tôrno da escolha dos dois nomes que serão indicados ao presidente Costa e Silva para integrar o órgão, composto, atualmente, dos seguintes membros: ministro Delfim Neto; presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost; sr. Rui Leme; diretor do Banco Central, sr. Ari Burguer; presidente do BNDE, Jaime Maograssi e o representante das classes produtoras, sr. Gastão Vidigal.

CORREAÇO

A Comissão Liquidante do antigo CNE aprovou, ontem, o coeficiente 2,501 para ser aplicado no reajustamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, durante o mês de maio.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, que tomará posse, hoje, no cargo de superintendente da SUNAB, tem a solução para a crise do açúcar, pois, segundo se informa, está disposto a elevar avante a determinação do presidente Costa e Silva, para que o produto não ultrapasse de NCr$ 0,43 o quilo.

Enquanto isso, os refinadores revelaram que a escassez do açúcar, no mercado carioca, continuará por mais dez dias, tendo em vista que os usineiros de São Paulo não estão entregando a mercadoria, e acentuaram que o preço deverá, de qualquer maneira, ser elevado a NCr$ 0,45 para o consumidor.

DECEPÇÃO

O nôvo superintendente do órgão controlador manteve contatos com o ministro Mário Andreazza para dar prioridade aos veículos que transportam o açúcar cristal de São Paulo e Campos, visando a abastecer o nosso centro consumidor.

O sr. Guilherme Borghof, por sua vez, acentuará, no discurso de despedida da SUNAB, que ficou contrariado com o colapso no fornecimento de açúcar refinado aos cariocas, «pois foi a primeira vez, nos dois anos e meio de sua administração, que se verificaram filas para a compra de algum produto». Frisará também que «o problema já poderia estar resolvido há muito tempo, mas houve demora por parte do IAA e do Ministério da Indústria e do Comércio para acabar com os impasses surgidos». Concluindo, o titular da autarquia controladora dirá que, «na questão do açúcar, o órgão executa, apenas, a função de entidade homologadora, sancionando as decisões do Instituto do Açúcar e do Alcool, e por isso cabe aos responsáveis exigir a liberação das cotas do alimento, a fim de que o abastecimento seja normalizado».

COLAPSO

Os refinadores decidiram, ontem, que o açúcar será vendido a NCr$ 0,42, para o varejista, e o consumidor pagará NCr$ 0,45 o quilo, correspondendo a NCr$ 0,10 a menos do que vinha sendo entregue, na semana passada, e NCr$ 0,20 a mais do que foi determinado pelo presidente Costa e Silva. Paralelamente, existe um movimento dos comerciantes para estabelecer o lock out do açúcar, por não estarem satisfeitos com o lucro que vêm obtendo com a comercialização do produto. A refinaria Piedade cobra, atualmente, NCr$ 0,34 pela mercadoria, do tipo peneirado, e é distribuída ao consumidor por NCr$ 0,36 o quilo.

DENONCIA

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios afirmou ao «DN» que tem recebido diversas denúncias de comerciantes filiados àquela entidade, dando conta de que a COBAL está condicionando a venda do arroz de seu estoque a que cada um adquira, na compra, 20% de feijão mexicano, em relação à quantidade do cereal. Acrescentou o sr. Carlos Sampaio que tal procedimento, ilegal e absurdo, confirma o desespêro da Companhia Brasileira de Alimentos em livrar-se da mercadoria com imprevidência e em quantidades exageradas. Lembrou ainda que quase todos os armazéns particulares, como os do Moinho da Luz, de Munrundu, Columbia e Santo Antônio, entre outros, além da própria CIBRAZEN, estão abarrotados do alimento importado, desde setembro do ano passado.

NEGOCIATA

Mais adiante, disse o líder dos comerciantes que o feijão mexicano já vem sofrendo tratamento de expurgo, em alguns estabelecimentos, pois as condições climáticas do México são diferentes das nossas e a mercadoria, embora bastante desidratada, não resiste por muito tempo. Acentuou que o exagêro, no vulto da compra, demonstra a imprevidência, senão mesmo os indícios de uma escandalosa negociata, revelando que o produto foi lançado no mercado no preço de NCr$ 0,43 o quilo, o de côr a NCr$ 0,54 e o prêto a NCr$ 0,72. Agora — continuou —, a COBAL anuncia que o feijão custará NCr$ 0,25 e NCr$ 0,30, respectivamente, significando a metade dos custos oferecidos anteriormente.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEN informou já ter concluído os preparativos para atender à indústria privada de carne, na estocagem do produto para a próxima entressafra. As primeiras partidas deverão totalizar 3 mil toneladas, as quais começarão a chegar às câmaras frias daquela companhia no início de maio. Paralelamente, revelou que estão sendo estocadas 16 mil latas de manteiga, visando a garantir o abastecimento normal da região, tendo em vista existir 180 toneladas do alimento, o que evitará colapso na entrega do produto aos consumidores cariocas.

SOLUÇÕES

O sr. Enaldo Cravo Peixoto tomará, hoje, posse no cargo de superintendente da SUNAB, já estando com tôdas as medidas necessárias para acabar com a crise que vem ocorrendo na distribuição do açúcar ao mercado do Rio. Ao mesmo tempo, o presidente do IAA, sr. Evaldo Inojosa, também será empossado, às 14h30m, no gabinete do ministro da Indústria e do Comércio. A cerimônia de transmissão de cargo se realizará às 17 horas, quando, então, o nôvo titular do órgão pronunciará um discurso sôbre a política açucareira a ser adotada de agora em diante.

Campo de Santana Não Tem Polícia Mas Terá Gradil

Uma verba de NCr$ 300 mil, a ser liberada em favor do Departamento de Parques, vai permitir o isolamento total do Campo de Santana, que serve como ponto de malfeitores de vida duvidosa, maconheiros, mendigos e assaltantes.

A informação é do arquiteto Gildo Alves Borges, diretor do DPQ, que acrescentou ter recolhido inúmeras denúncias de fatos ocorridos no Campo de Santana, razão porque resolveu adotar a medida do cêrco, pois seria mais fácil do que solicitar o aumento do policiamento naquela área.

GRADIL E PORTÕES

Todo o campo será cercado de gradil e serão construídos dois gigantescos portões, nas duas extremidades do campo, de forma que policiais, de plantão, poderão garantir o sossêgo e a seleção dos freqüentadores do parque, que não poderia continuar um antro de pessoas marginalizadas.

PALMEIRAS SEM SABIA

Mais adiante, o sr. Gildo Borges garantiu não estarem tolhendo o menor perigo aos usuários da rua Presidente [illegible] sar das reclamações dos moradores do local, de que estão para cair. Frisou que o Departamento de Parques mantém constante vigilância a ponto de ir retirando os poucos aquelas que ofereçam perigo ou em estado de choque. Na verdade, estão em fim de ciclo, onde os sabiás já não cantam mais, embora as palmeiras não estejam, de fato, apodrecidas. As que estavam — concluiu — já foram retiradas há, há muito tempo, razão porque não vê motivo no receio dos moradores da rua Pais de Andrade.

Financeiras do País Sobem a 25

A ADECIF situou 25 emprêsas entre as maiores financeiras do país, considerando os balanços encerrados em 30 de dezembro de 1966, com base no total realizável superior a NCr$ 15 milhões.

A relação que teve como fonte a Revista Bancária Brasileira de 28 de fevereiro, destaca em primeiro lugar a Safra vindo como última a «Intersul».

AS FINANCEIRAS

Pela relação da ADECIF são as seguintes as emprêsas de crédito financiamentos e investimentos maiores financeiras de 66:

1 — 1 — Safra 69 369; 2 — 4 — Cresiful (banco) 63 542; 3 — 3 — Finasa (banco) 57 551; 4 — 2 — Independência 54 [illegible]; 5 — 11 — Valéria 45 917; 6 — 7 — Chefic-Halles 42 [illegible]; 7 — 5 — Financial 38 [illegible]; 8 — 6 — Credibrás 35 312; 9 — 8 — Bozano, Simonsen 31 [illegible]; 10 — 10 — Aymoré 27 [illegible]; 11 — 19 — Ipiranga 26 581; 12 — 15 — Crefinam 24 722; 13 — 9 — Sinal 23 883; 14 — 12 — Fiducial (banco) 22 934; 15 — 17 — Decred 22 001; 16 — [illegible] Itaú Invest. (banco) [illegible]; 17 — 23 — Copeg [illegible]; — 14 — Bracinvest [illegible]; — 18 — Cresa (em 3-2-67) 16 971; 20 — Verba 16 [illegible]; — Deltec 16 002; 22 — [illegible] Induscred 15 782; 23 — Nacional Invest (banco) 15 [illegible]; — 22 — Cofibens 15 104; [illegible] — 16 — Intersul 15 067.

Servidores Querem 75 % e 13.º Salário Para já

A CADA dia que se passa, estamos mais certos e confiantes de que o presidente Costa e Silva, nos dará tôdas as oportunidades negadas pelo marechal Castelo Branco, — aumento de 75% e 13º salário — que em momento algum tentou dialogar conôsco, para sentir os nossos problemas, nem mesmo comparecendo à solenidade do dia do servidor, declarou ao «Diário de Notícias» o secretário-geral da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

O sr. Darci Daniel de Deus, disse que a ASCB está mais do que convicta de que o presidente da República, que, antes de ser eleito, concedeu uma audiência, voltará agora, como chefe da Nação, a dialogar com os dirigentes da entidade e responderá novamente os propósitos humanos de seu govêrno, como já o fêz em entrevista à imprensa, quando reconheceu que os salários precisam ser reajustados.

SEM ABSURDOS

Ressaltou o secretário da ASCB que o presidente Costa e Silva demonstrou ser homem simples e conhecedor das aspirações e necessidades do povo, e espera que êle atenue a situação penosa em que se encontra, atualmente, o funcionalismo público. Informou, ainda, que a ASCB, além de uma série de reivindicações entregues antes da posse, encaminhou um memorial técnico, sugerindo a concessão de um aumento complementar de 75%, a fim de que o funcionalismo pudesse enfrentar o custo de vida. Vamos pedir uma nova audiência, e nosso propósito não é pedir nenhum absurdo; queremos o diálogo, para mostrar com argumentos a situação que atravessam milhares de servidores.

DISCRIMINAÇÃO

E prosseguiu o sr. Darci Daniel de Deus: «A ASCB tem acompanhado os primeiros passos do govêrno e verificado com interêsse suas ações e palavras, já que nos atos, tem demonstrado, principalmente na solução que deu ao caso dos excedentes, antes com lucidez do que sete cabeças». Isto faz crer que o funcionalismo terá a sua vez. Bastará uma verificação humana e justa, e seremos atendidos, principalmente no que diz respeito à regulamentação da insalubridade, que até hoje está parada, para que saibam quais as regiões insalubres. Não podíamos deixar de citar a discriminação estabelecida pelo govêrno Castelo Branco, entre o funcionalismo civil e militar, a respeito de bonificações. Ele estava mal assessorado. Os civis de cursos especializados não fizeram jús a tal benefício. Os militares tiveram 40%, logo após os 25%. Estas e outras injustiças, temos a plena certeza de que serão corrigidas pelo marechal Costa e Silva.

13º SALÁRIO

E acrescentou o secretário da ASCB: «Não poderíamos deixar de falar sôbre a entrevista do ministro Jarbas Passarinho, que afirmou que o presidente tem meios para amparar o trabalhador, principalmente fazendo com que o salário-família incida a mulher do operário, como é feita com a do funcionário público. E que vai lutar por outros direitos concedidos ao funcionalismo. Gostaríamos, também — acrescentou o sr. Darci de Deus — que o ministro do Trabalho não se esquecesse do servidor e lutasse também pela igualdade para todos os trabalhadores em relação ao 13º salário, que só os militares e civis não têm.

SÓ 75%

E concluiu:

Queremos o diálogo com o presidente Costa e Silva, para mostrar que os 25% de aumento concedido a partir de janeiro não atendeu o servidor público. Sòmente um reajustamento de 75%, no mínimo, poderá dar à classe uma condição idêntica às demais categorias de trabalhadores, que apesar dos pesares tiveram reajustes maiores.

Assim Falou o Papa Paulo VI

Nº 2

O "Diário de Notícias" prossegue, hoje, com a publicação da encíclica **Populorum Progressio**, que tanta celeuma está despertando no mundo inteiro:

Dito e reconhecido isto, não resta dúvida alguma de que longe de bastar para se opôr à dura realidade da economia moderna. Entregue a si mesmo, o seu mecanismo arrasta o mundo, mais para a agravação que para atenuação da disparidade dos níveis de vida: os povos ricos gozam de um crescimento rápido, enquanto os pobres se desenvolvem lentamente. **O desequilíbrio aumenta: alguns produzem em excesso gêneros alimentícios, que faltam cruelmente a outros, vendo êstes últimos tornarem-se incertas as suas exportações.**

Ao mesmo tempo, os conflitos sociais propagaram-se em o equipamento existente está ta inquietação que se apoderou das classes pobres, nos países em via de industrialização, atinge agora aqueles cuja economia é quase exclusivamente agrária: também os camponeses tomam consciência da sua imerecida miséria. Junta-se a isto o escândalo de desproporções revoltantes, não só na posse dos bens mas ainda no exercício do poder. Enquanto, em certas regiões, uma oligarquia goza de civilização requintada, o resto da população, pobre e dispersa, é «privada de quase tôda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e muitas vêzes colocada, até, em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana».

Além disso, o choque entre as civilizações tradicionais e as novidades da civilização industrial, quebra as estruturas que não se adaptam às novas condições. O seu quadro, por vêzes rígido, era o apoio indispensável da vida pessoal e familiar, e os mais velhos fixam-se nele, enquanto os jovens lhe fogem, como de um obstáculo inútil, voltando-se àvidamente para novas formas de vida social. O conflito das gerações agrava-se assim com um trágico dilema: ou guardar instituições e crenças atávicas, mas **renunciar ao progresso; ou abrir-se às técnicas e civilizações vindas de fora, mas rejeitar, com as tradições do passado, tôda a sua riqueza humana. Com efeito, demasiadas vêzes cedem os suportes morais, espirituais e religiosos do passado, sem deixarem por isso garantida a inserção no mundo nôvo.**

Nesta confusão, torna-se mais violenta a tentação que talvez leve a messianismos fascinantes, mas construtores de ilusões. Quem não vê os perigos que daí resultam, reações populares violentas, agitações revolucionárias, e um resvalar para ideologias totalitárias? Tais são os dados do problema, cuja gravidade a ninguém passa despercebida.

2. A IGREJA E O DESENVOLVIMENTO

Fiel ao ensino e exemplo do seu divino Fundador, que dava como sinal da sua missão o anúncio da Boa Nova aos pobres, a Igreja nunca descurou a promoção humana dos povos aos quais levava a fé em Cristo. Os seus missionários construíram, não só igrejas, mas também asilos e hospitais, escolas e universidades. Ensinando aos nativos a maneira de tirar melhor partido dos seus recursos naturais, protegeram-nos, com freqüência, da cobiça dos estrangeiros. Sem dúvida que a sua obra, pelo que tinha de humano, não foi perfeita e alguns misturaram por vêzes a maneira de pensar e de viver do seu país de origem, com a pregação da autêntica mensagem evangélica. Mas também souberam cultivar e promover as instituições locais. **Em muitas regiões foram contados entre os pioneiros do progresso material e do desenvolvimento cultural. Basta relembrar o exemplo do Padre Charles de Foucauld, que foi considerado digno de ser chamado, pela sua caridade, «Irmão universal», e redigiu um precioso dicionário da língua tuaregue. Sentimo-Nos na obrigação de prestar homenagem a êstes precursores tantas vêzes ignorados a quem a caridade de Cristo impelia, assim como aos seus êmulos e sucessores, que ainda hoje continuam a servir generosa e desinteressadamente aquêles que evangelizam.**

Mas, de futuro, as iniciativas locais e individuais não bastam. A situação presente do mundo exige uma ação de conjunto a partir de uma visão clara de todos os aspectos econômicos, sociais, culturais. Conhecedora da humanidade, a Igreja, sem pretender de modo algum imiscuir-se na política dos Estados, «tem apenas um fim em vista: continuar, sob o impulso do Espírito consolador, a obra própria de Cristo vindo ao mundo para dar testemunho da verdade, para salvar, não para condenar, para servir, não para ser servido». Fundada para estabelecer já neste mundo o reino do céu e não para conquistar um poder terrestre, a Igreja afirma claramente que os dois domínios são distintos, como são soberanos os dois podêres, eclesiástico e civil, cada um na sua ordem. Porém, vivendo na história, deve estar atenta aos sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho». Comungando nas melhores aspirações dos homens e sofrendo de os ver insatisfeitos, deseja ajudá-los a alcançar o pleno desenvolvimento e, por isso, propõe-lhes o que possui como próprio: uma visão global do homem e da humanidade.

VISÃO CRISTÃ DO DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico. Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo, como justa e vincadamente sublinhou um eminente especialista: «não aceitamos que o econômico se separe do humano; nem o desenvolvimento, das civilizações em que êle se inclui. O que conta para nós, é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira».

Passeata Dos Excedentes Saiu...

(Conclusão da 11ª página)

habilitação realizados no ano letivo de 1967, excluídas as áreas dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro obedecerá aos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades de ensino e aos editais dos concursos.

2 — O aproveitamento de candidatos do concurso unificado de habilitação para as escolas de Medicina no Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro será feito observadas a ordem de classificação e se possível a opção prioritária dos candidatos.

Nas áreas mencionadas no item 2 os entendimentos mantidos com as diversas unidades universitárias e escolares levando-se em consideração a situação atual das diversas escolas ficou estabelecido:

— Um aumento total de 318 vagas a fim de atender candidatos do Estado da Guanabara, sendo 200 vagas para matrícula imediata e 118 para matrícula até a segunda quinzena de junho.

— No Estado do Rio de Janeiro os 103 alunos habilitados e não classificados em vestibular unificado próprio serão matriculados até junho, juntamente com os 87 excedentes de Odontologia.

— Um aumento de vagas a ser determinado até 30 de abril em todo o território nacional, mediante concurso de habilitação unificado, realizado pela DE Su. no decurso do mês de junho do corrente ano.

Para o efeito desta programação, as diversas escolas deverão apresentar no prazo de dez dias, à DE Su., justificação dos encargos financeiros necessários ao atendimento do convênio.

ENGENHARIA

Sôbre o problema do aproveitamento dos excedentes de Engenharia, foi distribuída a seguinte nota:

Em cumprimento ao decreto 60 516 de 28-3-67, e o convênio que celebraram o MEC e as Universidades e estabelecimentos Isolados do Ensino Superior para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos concursos de Habilitação de 1967 às Escolas de Engenharia, o MEC entrou em entendimentos com as diversas unidades de ensino estabelecendo que:

1 — O aproveitamento de candidatos dos concursos de habilitação realizados no ano letivo de 1967, excluídas as áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, obedecerá aos critérios de classificação previstos aos respectivos regimentos das unidades de ensino e aos editais dos concursos;

2 — O aproveitamento de candidatos do concurso unificado de habilitação para as escolas de Engenharia, nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, será feito observadas a ordem de classificação e, se possível, a opção prioritária dos candidatos.

Nas áreas mencionadas no item 2, os entendimentos mantidos com as diversas unidades universitárias, levando-se em consideração a situação atual das diversas escolas, ficou estabelecido:

a) um aumento imediato de 200 vagas a serem preenchidas de acôrdo com as normas do edital e instruções da CICE.

b) Um aumento de 500 vagas para o curso convencional, mediante concurso de habilitação a ser realizado até o fim do mês de junho do corrente ano.

c) Um aumento imediato de 50 vagas no curso de Engenharia de operação de acôrdo com as normas dos editais.

d) Um aumento de 300 vagas para o curso de Engenharia de operação mediante concurso de habilitação a ser realizado até o fim do mês de junho do corrente ano.

A CODEC fomenta a industrialização do Ceará

FORTALEZA — Um dos objetivos do Plano de Ação Integrado do Ceará — divulgado recentemente pelo Governador Plácido Castelo — será o de elevar a participação da indústria no processo de expansão da economia do Estado, através da dinamização das atividades da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC) no setor do fomento à industrialização.

Segundo o Superintendente da CODEC, Sr. Ethevaldo Guimarães, o programa governamental propiciará também os meios necessários à identificação e à eliminação gradativa dos pontos de estrangulamento da economia cearense. Acrescentou que já foram reservados recursos para aumentar consideràvelmente os estímulos do govêrno do Ceará para o incremento industrial.

OPORTUNIDADES

Revelou o sr. Ethevaldo Guimarães que a CODEC vem-se preocupando primordialmente com a identificação de novas oportunidades para investimentos no Ceará. Assim é que o órgão desenvolvimentista cearense está recomendando aos investidores de todo o País, além dos outros projetos já divulgados anteriormente, novas linhas de produção, com base nos recursos minerais do Estado. Essas oportunidades dizem respeito à industrialização do cobre, do rutilo (dióxido de titânico), de ferro manganês e de magnesita, para a produção de refratários, artigos farmacêuticos e magnésio metálico.

A CODEC pôs ainda à disposição dos investidores projetos para a fabricação de margarina, pasta para confeitos, creme de maioneses, cremes para sorvetes, roupas, toalhas, lençóis, lenços, cortinas, sacos plásticos, resinas e material de estofamento.

Transportes: Tem Início o 1º Congresso

Instalou-se, ontem, o I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários, organizado pela Associação das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga, sob a presidência do sr. Wander Soares, com a presença do representante do ministro dos Transportes, do governador do Estado, além de várias personalidades.

Como convidados, representantes da Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Peru, Equador sendo que o Brasil foi representado por todos os Estados com as delegações paulista e carioca apresentando maior número de componentes.

ATÉ DIA 10

Após o discurso de instalação preferido pelo sr. Wander Soares, falaram, sucessivamente, os senhores Otávio Santiez Gomez, Antônio Aguirre e Gildo Lopes, estando prevista para hoje, às 20 horas, conferência do diplomata Paulo de Tarso Flexa de Lima. O Congresso prosseguirá até o dia 10, quando deverão ser aprovadas as resoluções que serão encaminhadas aos órgãos rodoviários.

Eugenia da Cunha e Mello

EUGENINHA

(FALECIMENTO)

✝ Maria de Mello Accioly Carneiro e filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de EUGENINHA participam seu falecimento e convidam para seu sepultamento, saindo o féretro da capela Real Grandeza (Sala 4), às 17 horas, de hoje, dia 4, para o cemitério de São João Batista.

Volkswagen Bate Próprio Recorde

O nôvo recorde continental na produção de veículos foi estabelecido pela Volkswagen do Brasil ao fabricar 10 180 carros em março último, superando em 22,35% o total registrado no mesmo mês do ano passado.

A antiga marca latino-americana assinalada em agôsto de 1966, quando saíram das linhas de montagem daquela fábrica 9 675 carros «Sedans», «Kombis» e «Karmanguia», foi portanto ultrapassado em ... 12 180.

BARREIRA DOS DEZ MIL

Essa foi a primeira vez, desde a implantação da indústria automobilística no país, que uma fábrica conseguiu romper a barreira das 10 000 unidades. Num só mês a média diária de produção da «Wolks» foi superior a 462 unidades diárias, marcando um aumento de 101 veículos por dia, sôbre março do ano passado. A imprensa anuncia que em 1970 sua meta é atingir a produção de ... veículos por dia.

RIFLE QUE MATOU KENNEDY É IGUAL

PUTNAMVILLE, (Indiana), 3 — Um rifle semelhante ao usado para assassinar o presidente Kennedy foi encontrado por uma camareira de um hotel em Terre Haute, três dias após o crime. O então chefe de Polícia, Frank Riddle declarou que a arma, um «mannicker-carcano» italiano, calibre 6,5, foi entregue a agentes do Serviço Secreto e pertencia a um vendedor, que era membro da Liga Comunista e perito atirador. O fato foi levado à Comissão Warren, mas nunca mais se ouviu falar no assunto, agora trazido à tona em face dos novos rumos a que está sendo levado o caso. (R

GOIÁS ESTOCA SAFRA

GOIANIA — Em face dos elevados índices de produção agrícola registrados nas últimas safras, a Companhia de Armazéns e Silos de Goiás (CASEGO) vem colocando em prática um programa de expansão, que visa aumentar em mais 500 mil sacos de 60 quilos sua capacidade de estocagem e financiar diretamente aos produtores rurais o transporte, a sacaria e o Impôsto de Circulação

Segundo o Sr. Carlos de Pina Júnior, Presidente da CASEGO — um dos principais órgãos do Govêrno Otávio Lage — a Companhia tem ainda como objetivo racionalizar a comercialização agrícola, exercendo uma ação mediativa entre produtores e consumidores, aos quais oferece preço justo e garantia de abastecimento. Dêste modo, a CASEGO evita as atividades do intermediário e regulariza a exportação.

O QUE É

A CASEGO dispõe atualmente de uma capacidade de armazenagem estimada em .... 21.020 toneladas, correspondente a 387 mil sacos de 60 quilos, estando os armazéns instalados em Anápolis, Itumbiara, Inhumas, Nazário, Goiatuba e Gurupi. Devido às perspectivas de grandes safras no futuro, o órgão construirá em 1967 novas unidades em Rio Verde, Uruaçu, Goiânia e Quirinópolis, as quais terão uma capacidade global de 540 mil sacos de 60 quilos.

Segundo o Sr. Carlos de Pina Júnior, a diretoria da CASEGO vem desenvolvendo gestões junto ao BNDE visando obter um empréstimo da ordem de NCr$ 2 milhões, para suplementar os recursos destinados à construção dos novos núcleos armazenadores. Os contatos estão sendo feitos através do Governador Otávio Lage, que vem prestando integral apoio aos planos de expansão do órgão.

Além do financiamento da sacaria, do frete e do Impôsto de Circulação, a CASEGO oferece aos produtores rurais goianos, através de suas novas agências, guias de livre trânsito da fonte produtora ao armazém, armazenamento, imunização perfeita dos cereais e beneficiamento. Adiantou o presidente da CASEGO que todos os armazéns são dotados de câmaras de expurgo, balanças, secadores e máquinas de benefício

Inquéritos Para Punir os Criminosos da Polícia e Dos Hospitais do Estado

Diretor exonerado, administrador e médicos suspensos, juntamente com os três policiais espancadores, todos responsabilizados pelas violências e negligências que culminaram com a morte de um homem e um menino, no Hospital Getúlio Vargas e Carlos Chagas, foram as primeiras conseqüências dos crimes inomináveis, que deverão culminar com a instauração de inquéritos administrativos e criminais contra todos os implicados, que, assim, serão castigados de acôrdo com a culpa de cada um.

Enquanto isso, foi instaurado, ontem, na 19ª DD, inquérito para punir os responsáveis pelos espancamentos sofridos, na 4ª Subseção, no Alto da Boa Vista, pelo ourives Artur da Rocha Passos, que apontou os agentes Ari, Orlando e Almir como seus espancadores, em conseqüência de uma rixa com o agente Manuel Joaquim da Silva Júnior, ao tempo em que o inspetor-geral da Polícia deverá concluir, hoje, seu relatório sôbre as sevícias praticadas contra o aeroviário Bertilier Gonçalves, na DRF.

LADISLAU SEPULTADO

adislau Francisco da Silva, de 36 anos, que foi espancado até a morte por três guardas da Radiopatrulha, no ital Getúlio Vargas, foi sepultado, na tarde de ontem, mitério de Irajá. Deixa viúva e seis filhos pequenos, condições de sobrevivência. Conforme publicamos, o de Ladislau foi aquecer e, na falta de outros recurrecorrer ao HGV, onde foi internado através de um co conhecido de sua família. Ao saber que sofria de he Ladislau, cujo estado nervoso era dos mais graves, acometido de um acesso, descontrolando-se. Eis, que pitando-se, a equipe médica, com o administrador do ital à frente, convocou a Radiopatrulha para «acalmar» omem, visando dominá-lo e conduzi-lo ao Hospital Psiátrico. Ladislau, em sua inconsciência, e já revoltado o tratamento que vinha tendo, recusou-se a atender médicos, enfermeiros e até os policiais, insistindo em sòmente falaria com o seu médico (aquêle que conira o seu internamento).

ESPANCAMENTO E MORTE

A RP 8-123 chegou ao local transportando os PVs Or Góis Azevedo, Hélio Sousa Rocha e Olímpio Alves Santos, os quais, ao defrontarem-se com o doente, pem para ficar a sós com êle, prontificando-se, então, a ná-lo. O pobre homem foi, então, atacado terrivelte, sendo espancado e pisoteado e, depois de golpeado cabeça, foi finalmente dominado e algemado. A seguir, uipe médica lhe aplicou uma injeção de «Polantina» co depois, Ladislau morreu. E, enquanto o corpo de vítima era levado para o IML, seus algozes discutiam si, dizendo os policiais «que êle morreu da injeção», anto os médicos alegavam que «foi dos espancamen». O caso, porém, sòmente será esclarecido através dos éritos administrativo e criminal, instaurados, respectinte, na Secretaria de Saúde e na 22ª DD. Contudo, primeira providência para punir os responsáveis, o ernador decidiu suspender por 30 dias os três guardas ancadores, o administrador Leopoldo Alves da Cunha, o da equipe, dr. Rachi Neder, e o dr. Carlos Chagas e, todos do HGV. Quanto à «causa mortis», sòmen IML poderá manifestar-se a respeito, o que terá de ximas horas, pois os exames cadavéricos estão na dedência do exame das vísceras, a ser feito em laborató Contudo, parece fora de dúvida que Ladislau morreu espancamentos, conforme disse, entre outros, a médi Maria Helena, também no hospital. Disse ela «a «Polan» não podia ter provocado a morte do homem que, cernte, morreu de pancadas».

DIRETOR EXONERADO

No Hospital Carlos Chagas, vítima da negligência e irresponsabilidade dos médicos e enfermeiros, reu, dia 27 último, o menino João Batista Rodrigues da a, de 11 anos. O garôto acidentou-se com o seu carrinho mão, quando fazia carretos na feira, com o que ajudava sustentar a família paupérrima, quando fraturou o braço. ado para o HCC, foi mal atendido, depois de longa esra, culminando por vir a morrer de tétano, 18 dias de e após várias vêzes ser levado de volta ao hospital e uidamente deixado de lado, para um atendimento pre e demorado. O caso veio a público através da carta igida por uma sua irmã, Juraci, ao governador do Es, que determinou, como primeira providência, para apu de responsabilidades e punição dos culpados, a exone do diretor do hospital, dr. Acrísio Peixoto. Contu resta punir os demais responsáveis, inclusive o médi que engessou o braço da vítima e qual, conforme consta um seu colega de nome Henrique, seriam um dos prin responsáveis pela tragédia, eis que o gêsso foi mal locado e provocou a infecção. O menino João, cujo pai, ás, morreu de um derrame no mesmo hospital, era um s arrimos da família e sua morte, em tais circunstâncias, voltou a população de Osvaldo Cruz, onde morava num rraco com a mãe e os irmãos.

OURIVES ESPANCADO

Já está em funcionamento, na 19ª DD, o inquérito instaurado contra os policiais que espancaram, na 4ª Subseção de Vigilância, o ourives Artur da Rocha Passos (26 anos, casado, rua Sincorá, 131), que apontou como seus algozes os detetives Ari, Orlando e Almir. Revelou que, no último dia 30, passava pela rua Dias da Cruz, a caminho de casa, quando foi prêso por dois elementos e levado para a prisão do Alto da Boa Vista, sendo entregue aos três policiais, que o espancaram durante a noite de sexta-feira, sendo êle sôlto, finalmente, mediante a intervenção de seu patrão, Paulo Gonçalves, na manhã de sábado. O patrão levou-o ao Hospital Sousa Aguiar e, depois, à 10ª DD, onde foi apresentada queixa contra os espancadores. Falando sôbre os antecedentes do caso, o ourives revelou que, no último dia 25, abordou uma mulher na rua e esta o teria chamado e acompanhá-la. Depois, perdeu-a de vista, ficando em frente ao prédio nº 20 da rua Emengarda, onde elha lhe pareceu haver entrado. Foi aí que surgiu o agente federal Manuel Joaquim da Silva Júnior, intimando-o a identificar-se.

VINGANÇA E PRISÃO

Conta Artur que, como não estivesse com os documentos, pois o patrão ainda não lhe havia assinado a carteira, resolveu correr para escapar à perseguição de Manuel. Este, porém, saiu-lhe no encalço, vindo a quebrar a perna durante a carreira, ocasião em que teria jurado vingança. Eis que, ontem, o próprio Manuel Joaquim compareceu à 19ª DD para contar a sua versão da ocorrência. Disse que, no dia do incidente, êle voltava para casa quando deparou com um grupo de indivíduos assediando uma jovem em plena rua. Saiu em defesa da mulher e os elementos correram, menos Artur, com quem êle, Manuel entrara em luta, vindo a quebrar a perna em dois lugares. Conta o policial que, chegando à residência, naquele estado, seu filho Jorge, que é cabo do Corpo de Bombeiros, revoltou-se e decidiu desenvolver diligências por conta própria para prender o meu agressor». E, prendendo-o — disse Manuel — juntamente com um seu colega, Jorge, inadvertidamente, levou-o para a 4ª Subseção, por não saber a jurisdição a que pertencia a ocorrência». Manuel disse, ainda, que «os ferimentos dêle não foram de espancamentos, e sim da luta que travamos». Contudo, a tal luta teria ocorrido 5 dias antes da prisão e os ferimentos de que Artur foi medicado, no HSA, pareciam recentes, o que, em última análise, será esclarecido no exame de corpo de delito. De outra parte, parece estranho que o cabo Jorge tivesse levado o prêso para a 4ª Subseção por uma simples coincidência, pois se trata de uma prisão afastada e ideal para essas «sessões policiais» na base da pancada. Hoje, o ourives Artur será ouvido, novamente, devendo, a seguir, serem interrogados os policiais acusados e mais o cabo e o seu colega, que prenderam o ourives.

RELATÓRIO DO BERTILIER

Enquanto isso, o inspetor-geral da Polícia deverá concluir, hoje, seu relatório sôbre os espancamentos de que foi vítima, na Delegacia de Roubos e Furtos, o aeroviário Bertilier Gonçalves, prêso sob suspeita de receptação e brutalmente espancado para confessar um crime que não cometeu. Conforme publicamos, Bertilier foi prêso no longo de diligências do delegado Aluísio César e seus auxiliares em torno de quadrilha que vinha roubando jóias de passageiros de aviões na qualidade de funcionários da firma SATA. Acusado de receptação, o aeroviário quase morreu de apanhar mas não confessou o crime de que o acusavam, acabando por jogar-se, como dizem seus espancadores, ou jogado por êstes do 2º andar do prédio da Delegacia. Os agentes acusados, já afastados da função, são Stênio Mercante, Valdir Proença, Joaquim Roque, Valdemar Ferreira da Silva e Fernando, que responderam administrativa e criminalmente pelo seu crime, desconhecendo-se, ainda, a situação, no caso, do delegado Aluísio.

Incêndio na Sala do Liquidante da Cia. de Seguros

Um incêndio logo dominado pelos bombeiros irrompeu, na noite de ontem, numa das dependências da firma «Segurança Industrial Companhia Nacional de Seguros», situada na avenida Rio Branco, 133, de que era presidente o sr. Lívio Bruni e que, uma vez cassada pelo govêrno federal, na administração Castelo Branco está em liquidação. Por estranha coincidência, o fogo começou na sala 507, onde funciona o gabinete do liquidante, sr. Rafael Alves, tendo atingido a cortina e, certamente, alguns documentos importantes, principalmente em face da água utilizada pelos bombeiros, que agiram com rapidez, impedindo que as chamas se propagassem para outras dependências do grande edifício. A hora em que encerrávamos esta edição, desconhecia-se, ainda, a extensão dos danos, no que se refere aos documentos, assim como a causa do sinistro, atribuído extra-oficialmente, a um curto-circuito. Contudo, sòmente o Instituto de Criminalística, cujos peritos foram chamados pela 4ª DD para o levantamento pericial poderá manifestar-se a respeito, o que farão no decorrer das investigações, que são, inclusive, também da alçada federal em face das circunstâncias em que se encontra o estabelecimento.

Jornalista na Assessoria

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social manteve o jornalista Ari Andrade entre os colaboradores da administração do INPS, como assessor de Relações Públicas e Imprensa dêste nôvo órgão.

A decisão do sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, titular recém-empossado, foi recebida com satisfação entre funcionários e companheiros daquela assessoria.

ASSALTANTES À SÔLTA ROUBAM CHOFER E FIRMA EM PLENO DIA

Visando, agora, a jurisdição da 10ª Delegacia Distrital, onde os policiais nada fazem para combater o crime, os assaltantes tornaram a saquear outro motorista na rua Sorocaba, e, nos mesmos moldes dos ataques anteriores, levaram a féria e o carro da vítima, chapa GB 4-93-29.

Enquanto isso, no Méier, três facínoras, usando um "DKW" chapa final 85, atacaram, em plena luz do dia, mercearia, na rua Isolina, levando NCr$ 100, do proprietário e as jóias de um freguês, tudo isso, sem que nenhum policial da 25ª DD, aparecesse.

BAIRRO ABANDONADO

O motorista Mário Paulino de Medeiros havia apanhado três elementos em Copacabana, um branco e dois prêtos, que pediram ao profissional para levá-los até a rua Sorocaba, em Botafogo. Constatando que o local estava totalmente abandonado pelo pessoal da 3ª Subseção e 10ª Delegacia Distrital, os "passageiros" dominaram a vítima, atirando-lhe "mentol" nos olhos. Quase cêgo e sem poder reagir, Mário foi saqueado em NCr$ 16 mil e ainda ficou sem seu táxi GB 4-93-99. Na Delegacia da rua Bambina, como sempre, os agentes ficaram vivamente impressionados com o fato, mas nada fizeram para identificar e prender o trio. Botafogo, por sinal, segundo os moradores é o ponto preferido pelos assaltantes, eis que êles já descobriram que os agentes da 3ª Subseção e os comandados do delegado Ari Leão gostam muito de dormir...

NA MERCEARIA

Agindo em outro ponto da cidade, no Méier, três outros delinqüentes — dois crioulos e um branco —, usando um DKW" com a chapa de final 85, atacaram o "Café e Leiteria Lealdade", na rua Isolina, 175, levando NCr$ 100, do proprietário, Joaquim Estêves e ainda um relógio e um anel do operário Amaro da Silva Jardim, que àquela hora, por volta das 6, fazia um lanche. Agindo com incrível rapidez, os malfeitores, todos armados com pistolas "45", embarcaram no veículo e desapareceram. O caso teve ainda de ser comunicado à 25ª DD.

Requerida Pela Mannesmann Perícia Contábil no Banco da Província do R. G. do Sul

A Companhia Siderúrgica Mannesmann requereu ao juiz da 5ª Vara Cível vistoria na contabilidade e nos arquivos do Banco da Província do Rio Grande do Sul (agência da rua da Alfândega, 8), bem como inquirição ad perpetuam memoriam do ex-presidente Nei Galvão, do gerente Moisés Schmulevitch, e demais diretores, gerentes, e empregados responsáveis.

Em sua medida preparatória de ação cível, a Mannesmann afirma que o seu ex-diretor-secretário Jorge de Serpa Filho cometeu em sua gestão uma série de graves crimes, através da emissão de notas promissórias falsificadas, em nome, da requerente, e de sua venda no mercado paralelo a milhares de pessoas incautas, ficando em seu poder o produto da negociação das cambiárias.

A DANÇA DOS MILHÕES

Acrescenta que, pressionado pela diretoria da emprêsa, Jorge de Serpa Filho confessou, documentalmente, ter depositado parte das importâncias recebidas na agência daquele banco situado na rua da Alfândega, 8, na qual fêz levar a crédito de sua conta pessoal, 500 milhões de cruzeiros (antigos) a 10 de março de 65, e mais 4 bilhões e 200 milhões de cruzeiros (antigos), a 20 de abril do mesmo ano. Ainda em decorrência da pressão da diretoria da Mannesmann, Jorge de Serpa Filho, através do cheque 111.406, de sua emissão, sacável contra o Banco Independência de São Paulo, efetuou, em 26 de abril de 1965, naquela mesma agência do Banco da Província do Rio Grande do Sul, um depósito no valor de 3 bilhões e 860 milhões (antigos) em nome da requerente Mannesmann. No dia imediato, a Mannesmann pediu ao banco a confirmação do crédito, face ao depósito do seu conhecimento oficial, não sendo, porém, atendida. Sucessivas vêzes tal pedido foi feito ao banco, mas em vão. É que, logo no dia 28 de abril, ainda não decorridos 48 horas do depósito, o Banco da Província devolveu ao emitente Jorge de Serpa Filho o cheque de 3 bilhões e 860 milhões de cruzeiros (antigos). Sòmente oito meses depois, a 10 de fevereiro de 66, a Mannesmann tomou conhecimento do ato, agora sob a apreciação da Justiça.

DIÁRIO SINDICAL

Sindicato Alerta Autoridades

EMBORA não seja apropriado falar-se em crise de desemprêgo na indústria da construção civil no Rio, não há dúvida de que se esboça uma fase de sérias dificuldades de ordem econômico-financeira nessa atividade, com repercussão direta no pessoal nela empregado.

Absorvendo a indústria tanto a mão-de-obra qualificada, quanto a não qualificada, para essa última é comum existir uma flutuação constante e regular, com admissões e demissões periódicas, como forma de frustrar a legislação trabalhista. Muitas emprêsas empregavam o expediente de dispensar o empregado antes que completasse o período de 12 meses de tempo de serviço para, assim, desobrigar-se do pagamento das férias e da indenização. Agora, todavia, o procedimento que era muito empregado para a mão-de-obra desqualificada, já não é mais possível prevalecer como forma de desonerar as fôlhas de pagamento.

FÉRIAS

Isto porque, em face da nova legislação, o empregado com menos de um ano de serviço adquire o direito às férias proporcionais, e, por outro lado, a lei 5.107, instituidora do Fundo de Garantia, eliminou o direito à antiga indenização trabalhista e à estabilidade, para os empregados que optarem pelo nôvo regime. Assim, a flutuação do mercado de trabalho não qualificado com a troca de emprêsas, passou a não se constituir mais em manobra de interêsse imediato para as indústrias que assim agiam naquele setor. A par disso, dificuldades de ordem geral, com a retração nos investimentos imobiliários, também sentida, reduziu muito a pujança da indústria da construção civil, sendo de assinalar-se que a lei específica de amparo e de estímulos não conseguiu atingir ainda aos seus objetivos, pelo menos de forma imediata.

SALÁRIOS

Um dos sinais evidentes dessa anormalidade conjuntural, pode ser constatado pelo crescimento do número de reclamações trabalhistas, ajuizadas contra as emprêsas, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Segundo informa o presidente da entidade, Arnaldo Rodrigues Coelho, várias firmas estão sistemàticamente descumprindo os dissídios coletivos de reajustamento salarial, ou, mesmo, atrasando os pagamentos de salários de seus empregados, algumas delas por mais de um mês. Cita como exemplo a Construtora L. Quatroni e a Construtora e Tenica Koteca, «firmas tradicionais, e cuja situação de inadimplência quanto às suas obrigações trabalhistas, agora, estão forçando o Sindicato a ajuizar dezenas de ações na Justiça do Trabalho, inclusive reivindicando rescisão de contratos de empregados estáveis».

DISPENSA

Assinala o dirigente que, «numa outra firma, a Engenharia e Construções Scott, a situação é ainda pior, pois, após uma reclamação de seus empregados reivindicando o pagamento de salários atrasados, a emprêsa, em memorandum à êles dirigido, comunicou o encerramento de suas atividades». E prossegue: «Os operários terão seus direitos sustentados na Justiça pelo Sindicato, mas, o que fazer ante o problema geral, com empregados dispensados e a atividade industrial muito reduzida, refletindo uma situação de crise, que urge ser contornada? E com êsse sentido, e de alertar às autoridades para o problema, que deixo aqui registrada no «DN» as minhas preocupações como representante de 300.000 trabalhadores» — concluiu.

Opção Tem Livro

A «Edições Trabalhista S.A.», está lançando um nôvo livro do jornalista e advogado Reinaldo Santos, intitulado: «Opção: Estabilidade Trabalhista ou Fundo de Garantia».

Um Trilhão Para Segurados

A Previdência Social despendeu a importância de um trilhão e 500 bilhões de cruzeiros velhos com os segurados e seus dependentes, no ano de 1966. A receita resultante da contribuição de empregados e empregadores foi superior a um trilhão e seiscentos bilhões de cruzeiros, o que significa a aplicação de quase tôda a soma arrecadada em benefícios aos contribuintes. A informação é do sr. Renato Gomes Machado, presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

AS CIFRAS

Especificando mais detalhadamente, os antigos IAPs despenderam com benefícios, a importância de .... Cr$ 1.186.059.998.915 (um trilhão, cento e oitenta e seis bilhões, cinqüenta e nove milhões, novecentos e noventa e oito mil e novecentos e quinze cruzeiros); com assistência médica os gastos foram da ordem de Cr$ 323.284.686.412 (trezentos e vinte e três bilhões, duzentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e doze cruzeiros); a receita proveniente das contribuições de empregados e empregadores somou a importância de Cr$ 1.676.203.704.396 (um trilhão, seiscentos e setenta e seis bilhões, duzentos e três milhões, setecentos e quatro mil, trezentos e noventa e seis cruzeiros). A despesa com a administração geral foi de 165 bilhões, 342 milhões, 724 mil e 83 cruzeiros.

Fumo e Bebidas Têm 22%

O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, homologou os acôrdos celebrados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, com a Cia. Sousa Cruz, a Lopes Sá e a Tabacaria Londres, mediante os quais, os funcionários daquelas emprêsas perceberão mais 22%, a partir do dia 1º d março p. passado. Os cálculos serão feitos sôbre os salários em vigor no dia 28 de março de 1966.

Também foi homologado o acôrdo assinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejaria e Bebidas em Geral, e a Cia. de Cerveja Caracu. O aumento é de 22%, devendo ser calculado sôbre os salários vigentes em janeiro de 1966, e devido a partir do dia 1º de janeiro de 1967.

Minorada a «lapização»

O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, acaba de assinar vários atos substituindo diversos Secretários Gerais daquele Instituto.

NOMES

Para o lugar do sr. Artur Botelho, diretor-geral da Secretaria do INPS, foi designado o sr. Dirceu Luís de Campos, do ex-IAPI; o sr. Adriano Pereira da Costa Morais Filho, do ex-IAPETC, foi nomeado para a Secretaria do Bem-Estar, em lugar do sr. Rafael Werneck Pereira; o nôvo titular da Secretaria de Seguros Sociais é o sr. João Nepomuceno Meneses Autran, em decorrência da exoneração, a pedido, do sr. Paulo Cabral; como diretor financeiro do INPS foi designado o sr. Célio Torreão Campos, do ex-IAPI, em lugar do sr. César Prado; para a Secretaria de Serviços Gerais, vaga com a nomeação do sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira para a presidência do INPS, foi designado o sr. Jamal Chaloub, do ex-IAPI; e como secretário adjunto da mesma Secretaria, o sr. Gustavo Adolfo Marques, do ex-IAPB; a Secretaria de Arrecadação e Fiscalização tem nôvo secretário adjunto: é o sr. Salvador Paulino Dutra, do ex-IAPI, que substitui o sr. Martin Afonso; e para secretário adjunto de Seguros Sociais foi nomeado o sr. José Aníbal Santiago, em virtude da exoneração do sr. Lincoln José de Figueiredo.

FLÁVIO ASSUME ENQUANTO OTO NÃO VE[M]

Botafogo Contratou Treinador Marinho

O técnico Marinho será o coordenador de futebol do Botafogo, com funções semelhantes às de Flávio Costa, no Flamengo, segundo contrato que assinou ontem, depois de conversar com o vice-presidente Xisto Toniato, pelo qual receberá NCr$ 900,00 mensais, por um ano.

Por outro lado, o dirigente anunciou que ainda não resolveu o empréstimo de Parada para o Guarani, de Campinas, porque prefere vender o jogador, que criou um mau ambiente em General Severiano, por NCr$ .... 1.500,00, mas adiantou que o assunto ficará decidido ainda esta semana, quando o clube comunicará a sua decisão ao time paulista.

JAIRZINHO

O sr. Xisto Toniato informou que Jairzinho deverá voltar a bater bola dentro de quinze dias, no máximo, mas só se incorporará ao time quando o dr. Lídio Toledo e o técnico Chirol o considerarem como em plena forma física e técnica.

Quanto a Gérson, o sr. Xisto Toniato reafirmou que o jogador não será vendido para clube nenhum e assim que ficar completamente curado de sua contusão, voltará à equipe. «É tudo uma mentirinha, essas notícias sôbre a sua venda».

Fifi e Jerônimo receberam passe livre, ontem, e permissão para procurarem clube, estando ambos com disposição de tentar os Estados Unidos. E a delegação do clube chega amanhã, vindo do Sul, quando o contrato de Paulo César será resolvido, em definitivo.

Oto Glória é o nome escolhido pelo Flamengo para substituir Renganeschi na direção técnica

Oto Glória será mesmo o nôvo treinador do Flamengo a partir de junho próximo e Renganeschi será informado, oficialmente da decisão, no regresso da Bahia, enquanto Flávio Costa é o nome cotado para ficar na direção da equipe, neste pequeno interregno de datas.

O motivo alegado é a falta de comando disciplinar e o vice-presidente Gunar Goransson já conversou com o presidente Veiga Brito e aguarda hoje o sr. Flávio Soares de Moura, para ratificar a decisão, sabendo-se que Oto Glória vai receber luvas de NCr$ 30 mil por dois anos de contrato.

CONVITE ANTIGO

O primeiro convite feito a Oto Glória para ingressar no Flamengo foi feito ainda na Inglaterra, quando o sr. Gunar Goransson fêz o contato inicial. Depois veio o Atlético de Madrid e a história parecia encerrada. No entanto, na última viagem do seu emissário ao Velho Mundo, sr. Vitorino Vieira, houve insistência por parte do vice-presidente o negócio ficou acertado para junho, exatamente quando termina o [...]to de Renganeschi.

O assunto vinha sendo mantido [...] gilo, oficialmente, mas Renganeschi [...] seus detalhes há mais de um mês.

TELEFONEMA

Ontem, o sr. Gunar Gorasson te[...] lar pelo telefone, com Oto Glória, [...] possível. Marcou-se para hoje a co[...]ção que acertará os detalhes sôbre [...] da e a parte financeira final, já que [...] será mesmo de NCr$ 30 mil por du[...]poradas. Caso tudo saia dentro do es[...] Oto Glória aguardará na Europa a [...] equipe e fará sua estréia no Brasil [...]mente na Taça Guanabara.

ADEMAR E PAULO CHÔCO

O atacante Ademar retornou ont[em ao] Rio, com entorse no tornozelo direito [...] irá se apresentar na Gávea, enquanto [...] Chôco, que está em Goiânia, escreve[u] carta ao clube dizendo que não deseja voltar, em face do desprestígio que [vem so]frendo por parte de Renganeschi.

Brito Fratura Pé: 15 Dias Sem Jogar

O zagueiro Brito sofreu fratura do pé e ficará inativo durante 15 dias. A informação foi dada pelo dr. José Marcozzi, após o jogador ter sido submetido a exame radiográfico.

Esclareceu o médico que não foi a mesma contusão que o jogador vinha sentindo no dorso do pé e sim uma outra, quando pisou em um buraco no jôgo contra o Fluminense, sendo obrigado a deixar o campo aos 8 minutos do primeiro tempo.

INDIVIDUAL

Os jogadores do Vasco iniciaram ontem seus preparativos para o jôgo de domingo, no Pacaembu, contra o Corintians. Do individual de ontem não participaram Brito, Bianchini, Danilo Menezes e Zézinho, sendo que o carro dêste último deu uma batida, mas o jogador sofreu apenas escoriações. Zizinho marcou para hoje nôvo treinamento individual, ficando o coletivo para amanhã.

EMBARQUE

A gratificação pelo empate diante do Fluminense foi de 100 cruzeiros novos. O embarque para São Paulo está marcado para sábado, às 14h30m, pela VASP, ficando a delegação hospedada no Hotel Normandie.

Cabral Volta Aos Treinos

Cabralzinho volta hoje aos treinamentos, devendo participar do individual que marcará o início dos preparativos para a peleja com o Botafogo, sábado no Maracanã, enquanto Jaime continua seu tratamento de mecanoterapia, na esperança de poder seguir seu companheiro ainda esta semana nos exercícios de campo.

Enquanto isso fala-se em Bangu em novas contratações, sendo a primeira do zagueiro Moisés, pertencente ao Bonsucesso, para a suplência de Mário Tito, isso porque êste titular, por falta de um reserva à altura, tem jogado fora de suas melhores condições físicas.

COMEÇA HOJE

Sem maiores problemas, já que apenas Ocimar contundiu-se levemente no jôgo com o Grêmio, os bangüenses começarão na manhã de hoje os preparativos para o encontro com o Botafogo. Cabralzinho, já recuperado, participará dos exercícios, devendo mesmo voltar ao quadro na tarde de sábado, sendo sua entrada a única alteração a ser levada a efeito pelo técnico, que, conforme frisou, gostou da atuação do «onze» frente ao Grêmio.

IVAIR OU MARIO

Outra contratação pretendida pelos bangüenses, não para o «Roberto Gomes Pedrosa», mas, sim, para o campeonato carioca dêste ano, é a de Ivair, da Portuguêsa de Desportos. Caso, porém, não consigam a concordância da «lusa» os dirigentes do campeão da cidade voltarão suas vistas para o atacante Mário, do Fluminense, por quem oferecerão 120 mil cruzeiros novos.

BICHO

A gratificação pelo empate com o Grêmio foi fixada em 100 cruzeiros, novos, além de mais 50 pela manutenção da liderança. Tal «bicho» será pago depois do treino de hoje. Para amanhã Martin ainda não se definiu quanto à modalidade do treinamento, sendo possível a realização de nôvo individual, ficando o coletivo para quinta-feira, o único da semana.

Diário Nas Entidades

CBD — Estiveram reunidos, ontem, na sede da entidade, o almirante Heleno Nunes, os treinadores Zagalo e Esquerdinha e ainda o preparador físico Aureliano Beltrão, tratando da organização de um Torneio Quadrangular de Amadores, com o objetivo de recrutar jogadores para o selecionado brasileiro que irá participar dos Jogos Pan-Americanos.

O Torneio começará no próximo dia 18, com a participação das seleções da Marinha, ADEG, Departamento Autônomo e uma seleção de jogadores formada pelo auxiliar de Zagalo, Neca.

FCF — A Entidade Carioca decretou luto oficial por três dias, em virtude do falecimento do funcionário José Trocoli, ocorrido, ontem. O entêrro foi, ontem mesmo, no Cemitério de Morondu em Bangu, e vários desportistas estiveram presentes, entre êles os srs. Antônio do Passo e Luís Murgel.

— Os clubes cariocas estarão reunidos em Assembléia Geral, na próxima segunda-feira, dia 10, a fim de apreciar a exposição de motivos do sr. Célso Melo Franco, nôvo diretor do Departamento de Árbitros. Na oportunidade, será proposto o nome do senhor Eunápio de Queirós, para assessor técnico.

— O presidente da FCF irá, hoje, às 11 horas, à ADEG, a fim de entregar ao presidente Abelard França, o anteprojeto do convênio a ser firmado entre a FCF e aquela autarquia.

— O governador do Estado, iniciando a série de audiências que concederá aos clubes cariocas, da Divisão Principal, receberá, hoje, no Palácio da Guanabara, a diretoria do Campo Grande.

— Foi aprovado, ontem, pelo Departamento Técnico da Entidade Carioca, o campo do Olaria, para a presente temporada oficial. Também, ontem, a Portuguêsa concedeu a transferência do goleiro Devito, para o Bangu, de quem recebeu a importância de NCr$ 40 mil.

FMV — A Federação Metropolitana de Volley-Ball, comunica, que sua sede está funcionando à rua México, 41 — grupo 1.306.

Basquetebol Feminin[o] Viajou Para o Mund[ial]

A seleção brasileira de basquetebol feminino [...] ontem à noite, para a Alemanha Ocidental, a fim de [cum]prir dois jogos amistosos antes de disputar o V C[ampe]onato Mundial de Basquetebol, que será realizado den[tro de] poucos dias, na Tcheco-Eslováquia.

A seleção brasileira estreará dia 15, contra o [...] enfrentando no dia seguinte as búlgaras e, a seguir, [a se]leção da Alemanha Oriental e se conseguir uma das primeiras colocações de sua chave, participará da final do campeonato em Praga.

OS AMISTOSOS

Antes, a seleção nacional feminina jogará, amanhã, [con]tra a seleção de Berlim Ocidental, indo depois para D[üssel]dorf, onde enfrentará o clube ATV-1877, dia 8. Os amistosos estão sendo encarados pelo técnico Ari [...] como bons testes para as atletas nacionais, que com [...] irão se aclimatando tanto ao modo de jogar como às [qua]dras européias.

A delegação, que vai chefiada pelo sr. José Simões [Hen]riques, é composta de: Vitor Garcia, jornalista; Paul[o] Anjos, juiz; Félix, massagista; Ari Vidal, Técnico; [Paulo] de Tarso, assistente técnico; Fábio de Barros, delega[do e] as jogadoras: Norminha, Angelina, Marlene, Delci e [...] (Rio) e Nilza, Maria Helena, Heleninha, Lais, Ra[...] Jaci e Neusona (São Paulo).

BOTAFOGO JOGA EM URUGUAIANA

PÔRTO ALEGRE — Depois de vencer o Internac[ional] por 1x0, pelo «Robertão» e o Guarani, de Bagé, por [...] em jôgo amistoso que alcançou renda recorde na cidade [de] Bagé, o Botafogo, com sua equipe principal, fará na [noite] de hoje, suas despedidas dos gramados gaúchos, jogando [na] cidade de Uruguaiana, contra o selecionado local, em be[ne]fício da Santa Casa de Misericórdia local.

É grande a espectativa em Uruguaiana pela exibição [do] alvi-negro carioca que deverá manter o mesmo time que ven[ceu] em Bagé: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Va[len]tencir; Nei e Afonsinho; Zélio, Airton, Sicupira e Pa[ulo] César.

O regresso da delegação do Botafogo está marcado p[ara] amanhã. (SP-«DN»).

TORCIDA VEM COM ATLÉTICO

BELO HORIZONTE — A delegação do Atlético Min[eiro] viajará hoje para o Rio de Janeiro, a fim de enfrent[ar] na noite de amanhã, no Maracanã, o Fluminense, pelo To[r]neio "Roberto Gomes Pedrosa".

Empolgados com a reação do time, torcedores do Atlé[ti]co estão organizando várias caravanas que deixarão B[elo] Horizonte, hoje, em ônibus especiais, a fim de incenti[var] o time no compromisso diante do tricolor carioca.

Em princípio, Gérson dos Santos pretende manter [o] mesmo time que derrotou o Flamengo. Todavia, Wal[...] e Beto estão contundidos e sob cuidados do Departame[nto] Médico. — (SP — DN)

Flu Vai Aprontar Hoje no Corcovado

Conservando o mesmo time que iniciou o encontro com o Vasco, apenas com Márcio na meta, o Fluminense treinou, ontem, à tarde, durante 40 minutos, com Cláudio voltando a ser o artilheiro, marcando dois gols do placar de 3 a 0 com que os titulares derrotaram os aspirantes. Mário foi o autor do outro tento.

Tim gostou da prática e já decidiu que manterá a equipe para a peleja de amanhã com o Atlético Mineiro, no Maracanã, devendo o tricolor formar com Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes.

RUMO AO CORCOVADO

O elenco tricolor irá, hoje, até o Corcovado, onde o preparador João Carlos ministratará um treino individual e que servirá de aprontò para o jôgo de amanhã. Lula, que continua entregue aos cuidados do Departamento Médico, não participará dos exercícios, sendo, portanto, o único ausente.

BICHO

A gratificação pelo empate com o Vasco foi de 80 cruzeiros novos e há promessa de melhoria do «bicho» no caso de uma vitória sôbre o Atlético na noite de amanhã.

CÉLIO DE SOUSA NO FLU

O técnico Célio de Sousa, que trabalhou durante muito tempo no Vasco, vai substituir Pinheiro na direção dos juvenis, porque o ex-zagueiro recebeu proposta — e aceitou — para dirigir o Clube do Remo, do Pará.

Refletores de Feira São Acesos Para Ver o Fla

SALVADOR, — Recebendo dez mil cruzeiros novos, o Flamengo jogará na noite de hoje, na cidade de Feira de Santana, contra o Fluminense local, inaugurando os refletores do Estádio Municipal daquela cidade.

Com quatro derrotas consecutivas no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o time do rubro-negro carioca vai lutar pela reabilitação, sabendo que irá encontrar no tricolor de Feira, um adversário dos mais difíceis.

FLUMINENSE

O Fluminense de Feira, contará com todos os seus principais valôres, inclusive os jogadores Mundinho, Onça e Veraldo, que não puderam atuar, no returno do campeonato baiano, em virtude de suas presenças, no campeonato pernambucano do ano passado, emprestados que foram ao Sport Clube Recife.

Formará o Fluminense com Mudinho; Misael, Onça, Val e Nordel; Chinezinho e Zequinha; Veraldo, Ivan, Nona e Pinheiro.

FLAMENGO

Desfalcado de Carlinhos, Ademar e Paulo Henrique, que estão contundidos, mas apresentando sua atração, Almir, o Flamengo vai mandar a campo a sua melhor formação do momento.

Alinhará o Flamengo com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Pedrinho, Almir, Jair e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Gualter Portela Filho, da Federação Carioca de Futebol, será o juiz, sendo auxiliado por dois juizes da entidade local. (SP-DN).

BANGU E BOTAFOGO, ÚNICOS INVICTOS

Apenas dois clubes estão invictos no «Robertão»: o Bangu, com 4 vitórias e 2 empates; e o Botafogo, com 4 empates e uma vitória. O São Paulo e o Ferroviário ainda não conseguiram uma vitória no atual certame. A sensação da rodada que passou constituiu-se na apresentação do Grêmio, pentacampeão gaúcho, no Maracanã, conquistando vitória justa sôbre o Flamengo e empatando com o Bangu, campeão carioca, numa partida em que estêve mais perto do triunfo.

O Bangu é o líder do grupo «A», com 10 pontos ganhos e 2 perdidos, em seis jogos, seguido do Internacional, com 8 pontos ganhos e 8 perdidos, em 8 partidas. Já no grupo «B», o Palmeiras manteve sua posição de líder, com 10 pontos ganhos e 4 perdidos, em 7 jogos, seguido do Santos, com 9 pontos ganhos e 5 perdidos, também, em 7 partidas.

NÚMEROS DO CERTAME

Foram realizados, até agora, 45 jogos e consignados 151 gols. Como líder dos artilheiros, continua César, do Palmeiras, com 7 tentos, seguido pelo seu companheiro de equipe, Rinaldo, com 6. O ataque mais positivo ainda é o do Palmeiras, agora com 20 tentos em 7 jogos, e o menos positivo, o do São Paulo, com 4 em 5 jogos. Entretanto, a melhor defesa, continua sendo a do Santos, sofrendo apenas 5 gols em 7 jogos, e a do Vasco a mais vulnerável, cmo 14 gols contra, em 6 jogos. O goleiro menos vasado é Gilmar, com 5 contra em 7 jogos, e o mais vasado, Jorge Vitório, do Fluminense com 11 em 5 jogos. Os árbitros que mais apitaram, são: Olten Aires de Abreu e Agomar Martins, com 5 jogos cada. Foram assinalados 29 penalidades máximas, sendo convertidas 23 e desperdiçadas 6. O número de jogadores expulsos é agora de 7. A maior arrecadação continua com Cruzeiro, 4 Atlético, 0, no «Mineirão» com NCr$ 190.607,00. E a menor, com Portuguêsa, 2, Internacional, 1, no Pacaembu, com NCr$ 9.910,50. O Maracanã, com 13 jogos, vai liderando as arrecadações, com NCr$ 656.388,37, seguido pelo Mineirão, com NCr$ 458.611,00. O Olímpico está em 3º, com NCr$ 441.310,00, depois vem o Pacaembu, com NrC$ 306.965,50 e em sexto, o último, «Durival de Britto», em Curitiba, com NCr$ 143.729,40. O total das rendas, soma NCr$ 2.085.312,77.

Alcindo, comandante do Grêmio, tenta passar pela zaga bangüense, formada por Fidélis, Mário Tito e Luís Alberto, no jôgo em que o pentacampeão gaúcho demonstrou sua categoria

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A	PG	PP	Jogos	Grupo B	PG	PP	Jogos
Bangu	10	2	6	Palmeiras	10	4	7
Inter	8	8	8	Santos	9	5	7
Cruzeiro	7	7	7	Grêmio	7	5	6
Botafogo	6	4	5	Portuguêsa	5	5	5
Corintians	6	4	5	Vasco	5	7	6
Fluminense	4	6	5	Atlético	5	7	6
São Paulo	2	8	5	Flamengo	5	9	7
				Ferroviário	1	9	5

JOGOS DA SEMANA

Amanhã:

Maracanã — Fluminense x Atlético;
Pacaembu — Portuguêsa x Palmeiras;
Em Pôrto Alegre — Grêmio x Corintians.

Sábado:

Maracanã — Botafogo x Bangu;
Pacaembu — Santos x Palmeiras

Domingo:

Maracanã — Flamengo x São Paulo;
Pacaembu — Corintians x Vasco;
No Mineirão — Atlético x Grêmio;
Em Pôrto Alegre — Internacional x Cruzeiro;
Em Curitiba — Ferroviário x Fluminense.

LAS RUAS
MUNDO

AS SOGRAS

sogras e sogras. Algu-
são santas criaturas,
zem a alegria dos seus
. Outras, porém, são,
ente, emissárias do T-
Não queremos dar
e, mas pensem no que
r trás desta notícia,
de Mouscron, Bélgica.
r. André Francotte foi
ao tribunal, acusado
o ter tomado nenhuma
dência, nem mesmo pa-
o carro quando sua so-
que viajava com êle,
do veículo, cuja porta
a com defeito, e morreu
ueda. André Francotte
ou que não percebera
Mesmo assim, pegou
meses de cadeia.

ODAS DE URÂNIO

tro dia, o casal Shoi-
de Verguns Falls, Es-
Unidos, festejou seu
ésimo primeiro aniver-
de casamento. O sr.
berg tem 106 anos e sua
a 104. Mas o importan-
é isso. E' que os cro-
sociais resolveram cha-
a êsse festejo «bodas de
io».
m pensado. Só um me-
raro poderia simbolizar
tal raridade na vida con-
l.

METEOROLOGIA

muita gente que se jul-
possuidora de um poder
cial para previsão do
po. E' assim um dos
sentadores de uma emis-
de televisão de Madri,
énio Rubio. Há pouco,
io anunciou aos seus te-
ctadores que no dia se-
e faria bom tempo. Um
ga, ao seu lado, duvidou
ubio afirmou que, se cho-
e, êle no dia seguinte
pareceria de cabeça ras-
e sem o belo bigode que
seu encanto.
apresentação da noite
uinte, lá estava Rubio ca-
e sem bigode diante das
eras.

FORA O BARULHO

ong Horn é uma peque-
localidade do Texas, nos
ados Unidos. Vilazinha
nqüila e sonolenta, onde
há automóveis, nem rá-
s, nem televisão, nem te-
ones — um paraíso. Pois
há muito, os habitantes
Long Horn fizeram uma
resentação ao govêrno da
ade, reclamando contra o
rulho. Que barulho? O ba-
dos carneiros e ovelhas
andam soltos pelas ruas.

TRANQÜILIDADE

um romance policial, «A
Morte à Espera»
«Durante todo o trajeto, o
orto se comportou bem e
ou muito tranqüilo, caído
assento. Seus olhos fita-
m o volante. Apaguei a luz
painel, mas aquêle olhar
ntinuou a queimar-me a
les».

CARIMBO

Os guardas-aduaneiros na
lemanha, como em outros
aises, depois de verificar a
agagem do passageiro, de-
em carimbá-la com o carim-
o próprio, que lhe dá livre
rânsito. Um dos guardas de
erlim cumpre seu dever ri-
orosamente. Nada lhe esca-
a. Assim, não há muito
empo, carimbou consciencio-
amente, cêrca de cem estam-
as antigas, destinadas ao
useu da cidade, inutilizan-
o-as para sempre.

O CAFÉ BRIGA COM O CHÁ EM MOSCOU

MOSCOU, União Soviética — A predileção dos moscovitas pelo chá, datando de meados do século XVII, continua forte, a despeito da crescente concorrência do café. Embora apenas uma pitada de chá seja necessária para o preparo de uma grande chavena de bebida forte e cheirosa, os armazéns moscovitas vendem diàriamente até oito toneladas do produto, o suficiente para encher um grande vagão de carga.

As vendas de chá na capital sobem de ano para ano. Pode-se comprar chá em qualquer armazém ou banca de venda.

As casas de chá são populares. Nas salas de prova, os fregueses podem, não apenas experimentar qualidades raras, mais ainda receber instruções de peritos, sôbre como preparar diferentes tipos de chá.

Dentre as variedades soviéticas, os moscovitas preferem o forte chá «Krasnodar», o cheiroso chá Georgeano e o extra-forte e vermelho «Azerbaijan».

Alguns preferem o chá de «Uzbekistan», que dá uma fervura esverdeada, rescendendo a flôres.

Rivalizando êsses chás, encontram-se os importados da Índia e do Ceilão, notáveis pelo seu sabor acentuado.

Depois de uma batalha de cêrca de dez anos contra o café, assinala a TASS, agência noticiosa soviética, o chá assinou um acôrdo de cavalheiros com o mesmo, partilhando esferas de influência.

O chá continua sendo o símbolo do confôrto do lar. É tomado ao regresso do trabalho mas, durantes as horas de serviço, o café reina soberano.

Para as mulheres em luta contra a gordura, o chá freqüentemente substitui o jantar.

Antigamente, os moscovitas apreciadores do chá costumavam consumir, numa tarde, um samovar de tamanho médio cheio de chá.

Agora voltou com muita ênfase a moda do samovar. Durante bastante tempo o artigo deixou de ser fabricado e os antigos foram se estragando.

Quando as lojas de Moscou iniciaram a venda de samovar para lembrança, há vários anos, atendendo à demanda dos turistas, os chefes da rêde comercial da capital não ficaram absolutamente surpresos ao verificar que os próprios moscovitas estavam adquirindo os samovares mais depressa do que os visitantes.

Os samovares vendem-se agora em muitas lojas de Moscou. Antigamente, eram usualmente feitos de cobre. A água era aquecida até a fervura pela queima de carvão vegetal no fôrno do próprio samovar.

Os desenhistas tiveram muito trabalho para assegurar a mesma qualidade do chá nos modernos samovares elétricos feitos de alumínio niquelado.

Como no passado, os salões de chá são muito populares em Moscou, especialmente entre atôres e motoristas de táxis.

Nêsses salões, os moscovitas bebem chá e comem o esquisito pão de Moscou, assim como o «Boubliki» quentinho (um tipo de biscoito no formato de argolas grossas), com manteiga fresca.

O AMIGO DO MACACO

Tauros é um cão pastor alemão e Mike, um chipanzé de um ano. Entre os dois nasceu uma grande amizade, com Tauros bancando a babá, cuidando como um pai zeloso de seu filho. Na hora certa da brincadeira, tudo é camaradagem, mas nas horas da mamadeira e do sono, Tauros é exigente, mas com seus deveres e Mike aceita de bom grado esta paternidade.

Segredos da Água

QUEM quiser construir uma represa ou melhorar as facilidades de navegação de um rio, precisa ter conhecimentos de hidráulica. Para tanto, existem estações de pesquisas que sondam os segrêdos da água. Essas estações lidam com grandes projetos de engenharia hidráulica — reprêsas gigantescas, novos sistemas de suprimento de água, imensas estações de energia hidrelétrica e aperfeiçoamento de facilidades de navegação em rios e portos. No entanto, as conquistas dos engenheiros na tarefa de converter extensões de terra e água inaproveitadas em recursos vitais da nação, chegam a parecer, algumas vêzes, miraculosas.

ESTAÇÃO DE PESQUISA

Como isso é conseguido, depende, em muitos casos, operações iniciais conduzidas num estabelecimento científico avançado em Wallingford, Berkshire, no Sul da Inglaterra. Trata-se da Estação de Pesquisas Hidráulicas, uma divisão do Ministério de Tecnologia da Grã-Bretanha.

Nessa Estação, as experiências e estudos são efetuados em modelos em escala dos projetos pretendidos; tôdas as características geográficas das vias aquáticas, como enseadas e linhas costeiras podem ser reproduzidas fielmente, e todos os elementos físicos tais como os movimentos de maré, de sedimentação, das ondas quebrando-se, e os efeitos da fôrça do vento podem também ser representados fielmente.

REGISTRANDO AS OBSERVAÇÕES

Os cientistas, então, executam as experiências. Quando estão convencidos de que o modêlo comporta-se como a coisa real, passam a registrar as observações baseados em estudos ininterruptos das condições; apoiados nessas observações são feitas sugestões quanto ao melhor plano para um nôvo empreendimento ou a solução para resolver algum problema existente.

Investigações ora sendo realizadas nessa Estação na Inglaterra, incluem os aspectos hidráulicos da Reprêsa de Kainji na Nigéria; a capacidade de admissão de uma estação de fôrça em Nkula Falls, no Malawi; o projeto hidrelétrico de Batang Padang, na Malásia; o suprimento de água para Hong-Kong; o da Reprêsa de Mangla, no Paquistão Ocidental; um projeto para um canal de grande calado com a finalidade de encurtar as distâncias de navios oceânicos operando em Buenos Aires para diversos pontos no Rio Paraná, na Argentina; defesas marítimas no Pôrto de Napier, na Nova Zelândia; problemas de turbulência das ondas no Pôrto de Salaverry, no Peru; o plano de drenagem em Sandy Gully, na Jamaica; o plano Portbury, que visa à construção de um nôvo pôrto no Rio Severn, na Inglaterra; o sistema de arrefecimento a água para a Estação de Fôrça de Shuaiba, no Kuwait, além de muitos outros.

NÔVO PÔRTO

Um exemplo de sucesso diz respeito ao nôvo pôrto de Tema, em Gana, do qual construiu-se um modêlo, sendo realizado um estudo hidráulico completo em 1955/56, na referida estação de Wallingford. Posteriormente, o Govêrno de Gana solicitou à Estação que efetuasse estudos em uma extensão do pôrto: essa segunda tarefa foi completada em 1964.

Inovações recentes na Estação incluem o uso de elemento rastreador radioativo que permite avaliar o que velocidade as areias são transportadas nos canais.

Areia impregnada com o referido elemento é depositada no leito do rio, observando-se o progresso do seu movimento rio abaixo é observado mediante o emprêgo de contadores Geiger.

EFEITO DAS MARÉS

Um aspecto importante do trabalho da Estação prende-se ao estudo de navios ancorados, e aos efeitos das marés, dos ventos e das ondas sôbre os mesmos.

Para tais estudos a Estação utiliza modelos em escala dos navios. Uma das conclusões a que chegam, como resultado dessas sondagens, diz respeito ao tipo de cabo de atracação mais adequado para suportar as tensões causadas por um gigantesco navio ancorado em águas revôltas.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

MÔÇA SUBURBANA

ÊSTE IOLANDO conhece bem os subúrbios do Rio. Mal desembarcou do «Ita», no Armazém 13, foi metido num verde-oliva, para servir na Vila Militar. Como jamais rejeitou a vida, porque esta sempre traz lições, a caserna o colheu sem encontrar objeção, e, quando o largou, êle ainda ostentava o sorriso com que embarcara, anos antes, no «Ita».

Montava num trem da Central, às quatro da matina. Mal tocava a alvorada do 2º RI, já o Iolando, de calção, mesmo no frio de junho, servia de guia para a Educação Física, no Cota 30. E foi assim que surgiu o Sargento Iolando, garboso que só músico de banda do interior em dia de retreta.

Soube aproveitar os domingos e feriados, em divertimentos, da Central até Belém. Fêz o footing em muitas praças do Méier, Cascadura, Madureira. Não raro, um sorriso o guiava até Nova Iguaçu ou um olhar o rebocava até Bangu. E, de sorriso em sorriso, de olhar em olhar, de subúrbio em subúrbio, o Sargento Iolando acabou colhido pelos chamados laços sagrados do himeneu, no Engenho de Dentro.

É com a maior simpatia, por conseguinte, que acolho o protesto do confrade Roberto B. de Macedo, em carta ao «Telhado», contra o emprêgo pejorativo da expressão **môça suburbana**. Claro que tal emprêgo é feito pela colunagem social. Quando dama «bem» comete gafes, declarando, por exemplo, que Ruy Barbosa nasceu em Petrópolis, a colunagem afirma logo que ela parece **môça suburbana**. Basta uma outra dizer **«espadachim de Caxias»**, em vez de **espadim**, ou pronunciar **parôco (ô)**, de forma paroxítona, o substantivo **páraco**, para sofrer a classificação que a colunagem considera desairosa. Mas isso acontece porque os beletristas de segunda instância (os que têm equipes de reescrevedores) jamais se deram ao trabalho, que seria de utilidade jornalística, de ir aos subúrbios e verificar o grande número de ginásios e faculdades, vastamente freqüentados pelas môças suburbanas. Por isso, não podem ter idéia do número de jovens que, embora não encomendem modelos Dior, em Paris, são capazes de conversar até sôbre a evolução da língua francesa e de sua literatura, desde o **Juramento de Estrasburgo**, não figurando, portanto, entre os que citam Proust por esnobismo sem jamais terem lido uma frase sequer do romancista.

A môça suburbana, do Engenho de Dentro, que enlaçou o Sargento Iolando, por exemplo, era professôra. Pode ditar uma cartilha primária, usando palmatória, para qualquer coluneiro social dos que chamam de **môças suburbanas** as próprias coleguinhas de analfabetismo.

TELHAS SÔLTAS

● **«MINSTRO»** — A gente recebe uma cédula de cem cruzeiros, gasta num cafèzinho e nem observa seus letreiros. Entretanto, agora mesmo estive observando a da série 635ª, estampa 2ª. É assinada por Dênio Nogueira presidente do Banco Central, e Octávio Gouvêa de Bulhões, Ministro da Fazenda. E, em lugar de **Ministro**, em flagrante êrro de revisão, está **minstro**...

● **IPÊ** — No ano passado, a médium Isaltina Cavalcanti concedeu entrevista a Jacinto Figueiras Júnior, no programa **O Homem do Sapato Branco, da TV-Rio**, junto com o babalaô Sebastião Pedra-d'Água. Depois de informar que seu guia era um médico alemão, Isaltina declarou que o câncer seria curado com o uso do pau-d'arco, segundo fórmula de seu guia. E pau-d'arco é o mesmo ipê, árvore da família das Bignoniáceas, que tanto interêsse vem despertando, agora, no mundo científico...

HORÓSCOPO

ARIES — Suas idéias são excelentes e devem ser postas em execução. Tenha perseverança e ânimo.

TOURO — Controle-se, seus problemas não têm grande importância. Aceite alguns conselhos e não desanime.

GÊMEOS — Período em que os trabalhos caseiros não a satisfazem seja compreensiva e paciente. Assunto importante para resolver.

CANCER — Esta é uma fase importante e tudo correrá bem. Organize sua vida particular.

LEAO — Período de tensões e incertezas; exercite seu auto contrôle, principalmente em relações pessoais. Tudo indica melhoras à noite.

VIRGEM — Passará o dia em companhia agradável. Chance de viagem, com riscos de demora.

LIBRA — Se viajar, ser-lhe-á fácil iniciar novas amizades. Progresso num assunto de caráter pessoal.

ESCORPIAO — Organize seu dia da melhor maneira. Sucesso em assuntos relativos ao coração.

SAGITÁRIO — Projetos importantes a absorvem inteiramente, procure descansar e faça visitas. Não se exceda no trabalho.

CAPRICÓRNIO — Fase boa para ampliar suas relações. Progresso no trabalho. Procure entrar em contato com amigos, no exterior.

AQUARIO — Você está irritado e não sente-se bem. Descanse e não leve as coisas tão a sério.

PEIXES — Concentre-se em assuntos que exigem soluções imediatas. Procure a companhia dos amigos.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

DOIS MUSEUS PAULISTAS

QUEM fôr à São Paulo e tiver um tempinho de sobra, deve, necessàriamente, visitar o Museu de Arte, à rua Sete de Abril, e o Museu Segall. Êste foi construído como um prolongamento da própria casa do pintor e é dirigido pessoalmente por sua espôsa, d. Jeny, com uma abnegação comovente. Não há nenhuma ajuda do Estado. No momento d. Jeny cuida de sua ampliação e de reabri-lo definitivamente ao público. Lá não está tôda a obra de Segall — nem poderia — mas o visitante encontrará trabalhos correspondentes às várias fases do pintor e à sua extrema versatilidade. Além das pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, relevos, projetos de painéis, etc. As gravuras já expostas foram recentemente reproduzidas num livro editado pelo Conselho de Cultura e parte dos desenhos — sôbre os quais disse um crítico estrangeiro: «poucos traços, arte cósmica» — já foi mostrada em exposições. Mas nem tôdas pinturas são conhecidas. Lá estão alguns trabalhos de sua fase européia, quando era participante ativo do expressionismo internacional e os primeiros do Brasil, quando, revelando o entusiasmo pela nova terra, uma espécie de amor à primeira vista, no dizer de Mário de Andrade, mudou bruscamente o tom triste e denso da sua pintura, deixando-se levar pelas côres vibrantes e pela nova luz. E há também o drama racial e político dos «Pogroons» e a calma encontrada na casmurrice dos bois e na quietude de Campos de Jordão. Ainda no Museu Segall, seus últimos trabalhos, onde partindo do aproveitamento plástico de troncos de árvores chegou à quase abstração, num esfôrço enorme para vencer sua natural vocação expressionista. Entre o céu e a terra, entre a paz e a guerra, entre o grito incinante e o silêncio comovente situa-se a arte de Segall. É preciso revê-la, de tempos em tempos.

● Um aspecto do Museu Segall em São Paulo

MUSEU DE ARTE

O Museu de Arte de São Paulo, dirigido por P. M. Bardi, diferentemente dos demais museus brasileiros, é antes de tudo acervo, e não instalações luxuosas. Estas virão depois. E seu acervo está entre os mais importantes do mundo. Quem puder escapar um pouquinho ao barulho da Sete de Abril e subir dois andares do número 230 encontrará obras antigas e modernas do mais alto nível, algumas verdadeiras obras-primas. Provàvelmente o quadro mais belo do MA é a «Anunciação» de El Grego, que foi um dos principais pintores maneiristas e um dos precursores longínquos do expressionismo. E há, também, uma das versões de Hieronimus Bosch sôbre o tema «As Tentações de Santo Antônio», um vasto painel daquêle mundo obscuro, alquímico, de conflitos religiosos e de magia negra, que continuava entre os flamengos à época da Renascença; e o quadro de Quentin de Metsyz, «O Contrato de Casamento» (uma visão do mercantilismo nascente). Entre os primeiros artistas modernos, impressionistas, fauvistas, realistas, etc. — encontramos Toulouse Lautrec, com um esplêndido quadro, quase todo dominado por um azul, em que se vê um almirante inglês; um dos melhores Degas (mulheres passeando num barco), Van Gogh, «Passeio no Crepúsculo»; vários Modigliani, destacando-se por seus aspectos incomuns, na obra do artista, o retrato de Siqueiros; outros tantos Renoir, um bom quadro de Vuillard, «O Vestido Estampado». Entre os precursores da arte moderna, há Turner, sempre fascinante. E há Soutine e Leger, entre os mais recentes. Na parte brasileira, são grandes as falhas, sobretudo a de Tarsila, mas cabe destacar um excelente Flávio de Carvalho dos anos 30. Nesta fase de revisão da arte brasileira, iniciada com Ismael Neri e continuada com Rêgo Monteiro, é preciso reexaminar a obra importantíssima, pioneira e atualíssima (nesta fase de Bacon, Kitaj, etc.) do anárquico e combatente artista paulista.

NOTAS PAULISTAS — Com uma exposição-happening de Nélson Leirner a ocorrer no próximo dia 13, serão encerradas as atividades da Galeria Rex. No momento realiza-se uma exposição de «ex-artistas» vindo da Fundação Álvares Penteado, destacando-se entre êles, o jovem Marcelo Nietsche ● Maria Helena Chartuni, com apoio de P. M. Bardi, deverá ser uma das vencedoras do concurso das caixas da PG, cujo júri se reúne amanhã depois, aqui no Rio. ● Encontradas por acaso, num antiquário de São Paulo, as 58 obras de 20 artistas que foram selecionadas pelo MAC em nome do Itamarati para mostra «Comparaisons», em Paris, em 63. Os trabalhos, que nem chegaram a ser expostos em Paris, foram comprados no contrabando, no pôrto, pelo antiquário paulista. Assunto gravíssimo...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O GRUPO

A LITERATURA exerceu sempre, sôbre os cineastas, uma atração irresistível, e o livro de Mary McCarthy, "O Grupo", que vem alcançando enorme e merecido sucesso nos Estados Unidos, como em muitos países, não poderia fugir a essa regra. E, como acontece quase sempre, também aqui, ao ser transposta para a tela, a obra original foi apenas aflorada e fragmentado o seu conteúdo.

Lá estão, revividas, as contrastantes personalidades de Kay, Lakey, Dottie, Priss, Polly, Pokey, Libby e Helena, com suas vivências seus amores, suas vitórias e frustrações. Mas de seus conflitos íntimos apenas a superfície foi captada pela câmara cinematográfica, cuja linguagem imediatista não encontrou as mãos hábeis e sensíveis de um Bergman, ou um Antonioni, para uma análise em profundidade dos personagens centrais.

O roteiro, embora inteligente, peca às vêzes por uma inútil prolixidade, sentida no exagerado enfoque do condenado matrimônio Kay-Harald, ou no delineamento insistente da fraqueza moral e psicológica do amante de Polly, como ainda na dialogação, muitas vêzes excessiva e redundante. Com tudo isso, o filme possui dignidade e bom gôsto no tratamento da história, conseguindo evitar os execessos do melodrama, embora dêles se aproxime perigosamente em alguns momentos mais dramáticos.

Sidney Lumet, não tendo aqui demonstrado, integralmente, o vigor de sua inteligência o seu provado talento cinematográfico, o faz em parte, exibindo uma inegável capacidade de conduzir atores com brilhantismo e segurança. Para tanto contou com um elenco excelente, no qual se destacam Joan Hackett (Dottie), Elizabeth Hartman (Priss), Shirley Knight Polly) e Jessica Walter (Libby), com desempenhos de grande categoria. Os homens do elenco, que funcionam mais como molduras do que, pròpriamente, como parte integrante do quadro, compõem com perfeição seus tipos humanos e, se perdem para as mulheres, é porque não lhes foi dada a mesma oportunidade.

Mas a grande qualidade do filme vem, mesmo, de sua origem, da autenticidade do texto e de sua profunda penetração humana, qualidades que mestre Otto Maria Carpeaux destacou na "orelha" da tradução brasileira, editada pela "Civilização Brasileira", de "O Grupo".

Oito mulheres fazem um retrato, não de uma sociedade, mas de tôdas as sociedades compostas de seres humanos civilizados (!). Lá encontramos, a cada instante, conhecidos nossos, reações nossas, experiências comuns, vividas ou assistidas de perto. E a essa dissecação da vida de todos os dias somos conduzidos por mulheres. E não o seríamos tão envolventemente senão por elas, em seu infinito universo de sensibilidade, de incoerência e lucidez, de fraqueza e generosidade, de futilidade e grandeza.

O mundo não é das mulheres, mas é por elas moldado.

ACONTECIMENTOS

A VISÃO DA DERROTA — Já está na cidade cópia do filme «Gol», documentário da última Copa do Mundo, realizada, em 1966, na cidade de Londres, e na qual o Brasil fêz aquêle lamentável e melancólico papelão. As emprêsas Luiz Severiano Ribeiro e a «Columbia Pictures» promoverão, na noite de 7 próximo, no Cine Veneza, a «avant-première» da fita, com a renda em favor da Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara, entidade que nasceu da unificação da Associação dos Cronistas Desportivos e do Departamento de Imprensa Esportiva.

O FESTIVAL DE TERESÓPOLIS — Foi recentemente oficializado pela Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos o 4º Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, a realizar-se, na bela cidade serrana, dias 28, 29, 30 de abril e 1º de maio próximos, com a presença de numerosa delegação do Rio de Janeiro e São Paulo. O Brigadeiro Rui Presser Bello, que chefia o setor de festivais e certames da Associação, já está em contato com a comissão organizadora, zelando para que o certame dêste ano se realize em melhores condições de organização do que os anos anteriores.

● O diretor italiano Franco Zeffirelli, que realizou «La Bisbetica Domada» (A Megera Domada), de Shakespeare, com Elizabeth Taylor e Richard Burton, deverá levar à tela, agora, «Romeu e Julieta», que, como se sabe, já foi filmada mais de uma vez, em prêto-e-branco e em côres. A película será em Technicolor e se iniciará em maio, na Itália. Foi o que anunciou em Londres o vice-presidente da «Paramount» para as produções européias. Ainda não se conhecem os nomes dos intérpretes.

Fotogramas

CINE-CLUBE NELSON POMPÉIA — É a seguinte a programação do Cine-Clube Nélson Pompéia, da Pontifícia Universidade Católica: dia 6 — "O Tesouro de Barba Rubra" (Moonfleet), de Fritz Lang; dia 13 — "Eva", de Joseph Losey; dia 20 — "A Aldeia dos Amaldiçoados", de Wolf Rilla; dia 27 — "A Bela do Bras-Fond» (Party-Girl), de Nicolas Ray. As sessões serão realizadas na própria Universidade, no anfiteatro do Prédio Nôvo, 2º andar, às 22 horas.

:—:

NOVIDADE DA CINEMATECA — 1 — A Cinemateca do MAM apresentará, no próximo dia 7, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no cinema Paissandu, o filme de Carlos Diegues, "Ganga Zumba, Rei dos Palmares", produção de 1964. 2 — Dia 8, às 24 horas, no mesmo cinema, será exibido o filme de Samuel Fuller, "Paixões que Alucinam" produção americana de 1963. Ingressos à disposição dos interessados na bilheteria do cinema, a partir das 14 horas. 3 — De 10 a 16 do corrente o "Paissandu" estará apresentando, em sessões contínuas, uma "Semana do Cinema Francês". A Cinemateca patrocinará diàriamente uma sessão extra desta semana, à meia-noite, com exibição, além do filme principal, de uma série de primitivos franceses, prestando homenagem a pioneiros como Lumière, Méliès, Zecca, Max Linder, etc.

:—:

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — A Semana do Cinema Francês, que a Cinemateca vai apresentar no "Paissandu", de 10 a 16 incluirá os seguintes filmes: "O Pequeno Saldado" e "Em Tempo de Guerra", ambos de Jean-Luc Godard; "Cleo de 5 às 7", "Les Cléatures", ambos de Agnès Varda; "A 317ª Seção", de Pierre Schoendoerffer; "Breve Encontro em Paris", de Pierre Garnier-Deferre, e "A Velha Dama Indigna", de René Allio

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Giuseppe M. Scotese iniciou em Roma a filmagem de "Il Paradiso a 5 Dolari" que tem como tema a nova droga ISD, atualmente em grande moda. A película baseia-se numa enquête televisada, realizada em Nova York a propósito de certos acontecimentos no ambiente da "doce vida" americana. Os personagens principais são um jornalista da TV, uma escritora, um jovem dirigente industrial, um músico negro, um grupo de "beatniks" e algumas figuras do ambiente do comércio de entorpecentes.

:—:

◇ Já se acha em fase de montagem o material rodado na Argélia, sob a direção de Lucchino Visconti, para levar para a tela, de modo o mais fiel possível, o romance "L'Etranger" de Albert Camus. Visconti conseguiu realizar as filmagens de "Lo Straniero", em tôdas as cenas programadas, exatamente no prazo previsto: dez semanas. Falta apenas uma seqüência que tem como objeto a matança do árabe por parte do protagonista Merseault. Os atores necessários à cena, Mastroianni, Anna Karina e George Peret, voltarão à Argélia, juntamente com o diretor, assim que as condições climáticas locais permitam a necessária ambientação da cena, que se desenrola em pleno verão.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Nova Visão de Cristo

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará, na próxima quinta-feira, às 22h30m, no Cinema Art-Palácio Copacabana, em pré-estréia, o filme de Pier Paolo Pasolini "O Evangelho Segundo São Mateus", produção italiana de 1964, interpretada por Enrique Irazoqui e Margherita Caruso. O filme conquistou o Prêmio Especial do Júri no Festival de Veneza, o Prêmio da UNICRIT (União Internacional da Crítica) e o Grande Prêmio da OCIC, de 1965. Falando de sua obra, assim se expressou Pasolini: "Há autores que, em vez de escreverem na primeira pessoa, o fazem através da psicologia de seus personagens. Chama-se, em literatura, "discurso livre indireto". Procedi assim com relação a "O Evangelho". Fiz visualizar tôda a história através dos olhos de um homem de fé. No meu filme há mistura de estilos. Inspirei-me em algumas imagens de pintores célebres: Giotto, El Greco, etc. Para a música, trechos de Bach, Mozart, cantos populares russos, "negro spirituals", cantos congoleses. Sofri, de certa maneira, a influência dos grandes homens do cinema". Com atôres não-profissionais, inclusive Enrique Irazoqui, que compõe Jesus Cristo, o filme de Pasolini apresenta uma visão completamente renovada e revolucionária da vida do Rabino, agora libertada das desfiguradas e piegas concessões das realizações cinematográficas tradicionais

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Teatro Universitário de Juiz de Fora

O TEATRO Universitário de Juiz de Fora veio apresentar-se no Rio com seu espetáculo do ano passado «O Coronel de Macambira», peça de Joaquim Cardoso inspirada no bumba-meu-boi do Maranhão, com o qual pretende êste ano participar do Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França), onde em 1966 o «TUCA» — Teatro da Universidade Católica — de São Paulo conquistou o primeiro prêmio com a versão musicada por Chico Buarque de Holanda do auto de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida Severina».

Programaram apenas três espetáculos, de segunda a quarta-feira da semana passada, sendo que sòmente o primeiro e o terceiro à noite e ainda por cima escolheram como local o ginásio da PUC, lá na Gávea. Ora, segunda-feira era noite da votação do «Prêmio Molière», cuja comissão julgadora engloba todos os críticos de jornais do Rio. Quarta-feira era a estréia da nova versão de «O Noviço» de Martins Pena, no Teatro Dulcina.

Ainda assim nós e nosso confrade Martim Gonçalves deixamos para outro dia a ida ao Dulcina, a fim de não perdermos essa última oportunidade de ver o espetáculo com que os universitários mineiros desejam atirar-se a tão arrojada emprêsa. Como se ainda fôsse pouco, quarta-feira à noite choveu muito. Fomos, contudo, dar com os costados no ginásio da PUC, um galpão sem acústica nem instalações de luz que o recomendem para espetáculos teatrais.

Se fazemos tôda essa introdução explicativa das dificuldades que tivemos de vencer para assistir ao espetáculo em causa, fazemo-la para deixar bem evidente que estávamos cheios de boa vontade e que se temos de fazer severas restrições à realização é porque ela de fato as exige. Acontece que os jovens de Juiz de Fora são bem intencionados, estão cheios de entusiasmo, mas totalmente despreparados para a tarefa que se impuseram.

Não vimos a primitiva direção de Mauri de Oliveira, porquanto o espetáculo foi apresentado em encenação de José Luís. Para além das deficiências de iluminação do local, a representação ressentiu-se de demasiado amadorismo, no pior sentido da expressão. Exceto a movimentação imaginada para as Emas, feliz e bem executada, tôdas as marcações e movimentos se caracterizaram ou pelo seu caráter rotineiro ou pela bisonhice. Faltou imaginação nas marcações, experiência e, sobretudo, conhecimento de expressão corporal na orientação dos artistas em cena. Basta, aliás, verificar como é ingênua e tendendo para o velho teatro mais desacreditado a interpretação do próprio diretor, no papel do Retirante, para se compreender que apesar de sua boa vontade êle não podia conseguir mais.

"As deficiências de técnica vocal evidenciaram-se também terríveis. Constituíam uma exceção os intérpretes que se faziam ouvir e entender. É verdade que as dimensões e a falta de acústica do local agravaram sensìvelmente êsse defeito, mas houve nesse setor erros palmares como máscaras, sobretudo uma, a do Produtor, que abafavam a voz dos atôres que as usavam, tornando inteiramente incompreensível o texto dito. E isso assumiu tal gravidade, que não ousamos opinar sequer sôbre a peça, de que só ouvimos fragmentos, deixando para comentá-la quando a tivermos lido.

Tudo isso parece deixar bem claro, infelizmente, que o Teatro Universitário de Juiz de Fora precisa reconhecer que está ainda muito imaturo, apesar de bem intencionado, e deixar para outra oportunidade seu projeto de participar do Festival de Nancy, quando estiver em condições de fazê-lo. Depois de «Morte e Vida Severina» não podemos participar com um espetáculo de muito menor categoria e que ainda por cima apresenta uma série de semelhanças, não só de situações e temas, como até de efeitos e marcações que parecem sugeridos pela realização do «TUCA».

Lamentamos ter que opinar assim desfavoràvelmente sôbre o espetáculo e os projetos dos simpáticos estudantes mineiros, mas as falhas do primeiro exigem que se transfiram os segundos para mais tarde, quando o grupo estiver mais amadurecido, mais treinado, melhor preparado e apresentar um espetáculo que não fique tanto no entusiasmo e nas boas intenções, apenas.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DA FBT

Teve lugar ontem, segunda-feira 3, às 21 horas, no Teatro Dulcina, a solenidade de inauguração do nôvo ano letivo da Escola de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro, que constou em sua primeira parte da entrega de diplomas aos alunos que concluíram o concurso em 1966 e dos prêmios «Bastão de Molière» aos alunos classificados em primeiro lugar. Na segunda parte foram apresentadas duas peças em 1 ato, dirigidas e interpretadas por alunos da escola. A convite da presidente da FBT, atriz Dulcina de Morais, proferiu a aula inaugural a escritora Bárbara Heliodora, ex-diretora do Serviço Nacional de Teatro.

BREVE NO TEATRO JOVEM — *Enrico Puddu, Agnaldo Batista, J. Diniz e José Wilker são quatro dos intérpretes com que será levada em meados dêste mês, no Teatro Jovem, a peça de Ariano Suassuna "A Pena e a Lei".*

Grupo de Ação: Homenagem à Mangueira

O GRUPO de Ação, ocupando atualmente o Teatro Carioca (rua Senador Vergueiro), prestará homenagem sexta-feira próxima aos compositores, cantores e passistas de Mangueira, realizando a «Noite de Mangueira». Será o quarto «Encontro com a Música Popular», espetáculo que vem sendo prestigiado por cantores, compositores e pelo público. O primeiro «Encontro» foi a «Noite de Desagravo», em homenagem a Zé Keti; na sexta-feira seguinte, «Noite do Cartola»; na última, aconteceu a «Noite dos Jovens Compositores». O Grupo de Ação — que nos deu aquêle inesquecível «Sargento de Milícias», no Largo do Boticário — vem tendo cada vez mais atuação no teatrinho do Flamengo. Além do sucesso musical «Zumbi», já em segundo mês de cartaz, o Grupo de Ação iniciou os Seminários de Cultura. Sôbre o tema de Negritude falou o professor Joel Rufino. A atriz Esther Mellinger, além de trabalhar no «Zumbi», coordena o lançamento de um Laboratório para atôres. Na peça em cena trabalham, além de Esther, os atôres Jorge Coutinho, Mariano Procópio, Harold de Oliveira, Carlos Negreiros e a atriz Maria Aparecida. Direção de Milton Gonçalves e direção musical de Abel Silva. Prestigie o Grupo de Ação assistindo a «Zumbi» ou comparecendo aos «Encontros» (sexta-feira, à meia-noite e meia). São espetáculos de alta categoria, realizados por alguns dos melhores profissionais do nosso teatro.

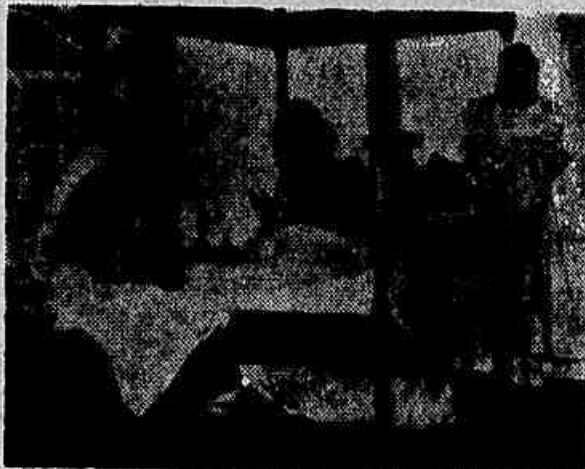
«SHOW» DE NOTÍCIAS

As «Garôtas de Verão» têm dado freqüentes passeios no Bateau Mouche, numa concorrência desleal à paisagem da baía. ●●● Dia sete, o Zimbo Trio se apresentará, em São Paulo, diante do Príncipe sueco que se encontra em visita ao Brasil. Dizem que o Príncipe é fã do Zimbo Trio, possuindo vários discos dos rapazes. ●●● Chico Buarque de Holanda receberá convite para ser a atração da noite de inauguração da boate «Boa Bola», que irá funcionar dentro do Copaleme Boliche. O maior derrubador de cada noite terá coquetel festivo na boate.

Show

NEY MACHADO

UM CORTE NECESSÁRIO

Carlos Machado, diretor vigilante, sabe quando um «show» começa a espichar. Nesse instante, êle mete a tesoura, como bom cirurgião. No «show» do Fred's, nas «As pussy, pussy, pussy cats» já estavam desatualizados os quadros de «Cláudia não se aprende na Escola» e «Carcará». O diretor cortou-os e o espetáculo, que estava com hora e vinte minutos de pista, passou para 60 minutos, ganhando ainda mais ritmo. Para turistas e brasileiros, o «show» do Fred's está agora muito melhor.

Manoel Pêra, Dulcina, Sônia Moraes e Ivan Senna em uma cena de "O Noviço", novamente alcançando sucesso, desta vez no Teatro Dulcina

AS ÚLTIMAS

O comendador Egas Muniz, decano dos colunistas paulistas, virou dono de boate. De sociedade com José Roy inaugurou sábado a boate, bar e restaurante «Caneca Amarela», que tem como «Slogan»: «Carnaval, Sempre Carnaval». Egas e José Roy terão um elenco permanente de passistas e ritmistas, mudando cada noite a atração. Aos sábados, Joel de Almeida, seu chapéu de palha e sua simpatia.

• • •

Paco Abenza, ex-dono do El Bodegon, no Rio, assumiu sábado a direção do restaurante, bar e boate do Hotel Vila Rica, que deverá ter inauguração, em São Paulo, entre os dias 10 e 15 dêste mês. Paco acredita que em 12 meses pagará tôdas as suas dívidas e terá dinheiro para abrir uma casa no estilo do Roind Point, na paulicéia.

• • •

Até dia 15 de maio o Rio terá ganho sua maior casa de diversões, o «Canecão», à entrada do Túnel Nôvo. A sociedade proprietária não decidiu a quem entregar a direção artística. Os pretendentes anunciados não têm tempo para se dedicar à casa e êste é o maior perigo para um local que pretende apresentar cinco ou seis «shows» por noite. Carlos Manga almoça e dorme na TV Rio e o Carlos Miéli não tem tempo muitas vêzes para chegar na hora ao «show» do Rui Bar Bossa. Fazer contrato com medalhões que, logo após, passam suas responsabilidades ao assistente (caso de «Frenesi», com Manga), não interessa. Quase certo que o Relações Públicas do «Canecão» seja o Cyl Farney. Um nome bem escolhido: conhece todo mundo, todos são seus amigos e tem tempo para se dedicar à casa.

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

J. DE PAIVA
(Interino)

Noticiário Geral

ASSISTIMOS pela TV-Tupi, em cadeia com as demais emissoras, o péssimo video-tape da Agência Nacional com a entrevista coletiva à imprensa realizada em Brasília, sexta-feira última, pelo presidente Costa e Silva. O bom-humor do marechal já o difere bastante de seu antecessor e sua aparição no vídeo deve ter despertado maior interêsse do telespectador, o que não vinha acontecendo nos últimos tempos com referência a políticos. ● Escolas Técnicas de Rádio e TV, do Rio, proibidas pela Secretaria de Educação da GB, onde são registradas, de emitirem diplomas de seus cursos, exceto o certificado de conclusão após o término de todo o curriculum. ● Hoje, têrça-feira, depois das 22 horas, na TV-Rio, mais uma apresentação de «Sexy Indiscreto» com a versátil Lilian Fernandes e sua troupe de boazudas. ● Continua em uma lenga-lenga interminável, a novela «Redenção», apresentada a cêrca de seis meses pela TV-Excelsior. ● A National Broadcasting Company (NBC) dos Estados Unidos tornou-se a primeira rêde de televisão do mundo a apresentar todos os seus programas em côres. Depois de ir gradativamente ampliando seus programas coloridos, a partir de 1954, a cadeia de emissoras apresentou o seu último programa em prêto e branco a 7 de novembro de 1966. Quando êsse programa estava sendo levado — um «show» musical intitulado «Concentration» — o mestre de cerimônias, Hugh Downs, estalou os dedos dando um sinal, e o «show» passou a aparecer em côres, ficando com isso encerrada a época do prêto e branco da NBC. E no Rio quando teremos essa maravilha da eletrônica? ● «Um músico e sua História», programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, transmitido às têrças-feiras, às 23h05m, focalizará hoje, Brahms, de quem será apresentado o «Quarteto nº 1», em sol menor, op. 25, na interpretação do pianista Jorge Demus e do Quarteto Barylli, e o «Primeiro movimento da Sinfonia em dó maior op. 68, com a orquestra de Pittsburgh, regida por William Steiberg. ● A França será o país focalizado hoje (têrça-feira), às 11 horas, no programa «Ao Redor do Mundo», da Rádio Ministério da Educação e Cultura, através da música de Arthur Honneger. Na execução da Orquestra Lamoureux, sob a regência de Igor Markevitch, será apresentada a Sinfonia nº 5. ● O intérprete famoso, de hoje (têrça-feira), às 16h30m na Rádio Ministério da Educação e Cultura será o contralto Hilde Roessel-Majdan, uma cantora da geração pós-guerra e do quadro da Ópera Estadual de Viena. Na sua interpretação será apresentada a Cantata nº 170 em ré maior, «Vergnuegte Ruh» Beliebte Seelenslust», de Bach com a Orquestra da Ópera Estadual de Viena regência de Hermann Scherchen.

A CALDEIRA DO DIABO

Uma cena da novela norte-americana «Peyton Place» (A Caldeira do Diabo) que a TV-Tupi leva ao ar às têrças e sábados no horário das 22h40m, vendo-se na foto dr. Rossi, interpretado por Ed Nelson, e Constante Mackenzie, a mundialmente conhecida interpretação de Dorothy Malone

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Eu de frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Programa Infantil
18.20 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Ioshico
19.00 (4) 00s — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do agrião
19.45 (6) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parede
20.20 (6) Chico Anísio Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.30 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Shell maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Círculo de giz
21.10 (13) Combate
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(9) Teatro de Suspense
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) Sexy indiscreto
22.25 (4) Sessão das dez
22.35 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesas Redondas
22.55 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre empresa

Concêrto Inaugural da Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira

com seu quadro quase completo, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, na tarde de sábado último, seu primeiro concêrto de assinatura série "gala", no Teatro Municipal, perante platéia numerosa e vivamente interessada.

Evidente, embora, o progresso já alcançado, particularmente no sentido de maior coesão e homogeneidade do conjunto, fruto de maior disciplina e boas condições de trabalho, ainda não alcança a Orquestra Sinfônica Brasileira o esperado rendimento. Há, ainda, falhas técnicas a serem superadas — que vão de comuns desafinações a entradas inseguras e a uma qualidade sonora não de todo louvável — impedindo que o conjunto renda, com a necessária precisão, às solicitações do regente. Maiores cuidados merecería, também, a dinâmica.

Em decorrência dêsses problemas de natureza técnica, o aspecto interpretativo é visivelmente prejudicado. Esperamos, porém, que, já dispondo os elementos necessários para viver condignamente, da imprescindível tranqüilidade material, a Orquestra atinja, em futuro breve, o desejado nível. Escusas não devem justificar, sempre, realizações apenas regulares. Ensaios mais numerosos, maior ânsia de perfeição conduzem ao objetivo visado. Temos bem vivo na memória o magistral Beethoven que Kleiber, "aqui mesmo", logrou realizar, ensaiando a Orquestra do Teatro Municipal, naipe por naipe, durante certo tempo.

Regente assistente do conjunto, estêve à sua frente, nêste concêrto inaugural, para que organizou programa longo e substancioso, o maestro Isaac Karabtchewsky.

A Sinfonia número 3, em lá menor, "Escocesa", de Mendelssohn, obra ouvida inicialmente, imprimiu Karabtchewsky caráter um pouco pesado, sem os necessários contrastes, em uma quase total ausência dos "pianos" e "pianissimos" indicados na partitura.

O Concêrto número 4, em sol maior, de Beethoven, para piano e orquestra, teve como solista Jacques Klein. Pianista cujas qualidades seria ocioso enumerar, não estêve Klein em um de seus grandes dias. Deu à obra-prima de Beethoven um caráter virtuosístico, quando sua mensagem é da mais profunda poesia. Desencontros com a Orquestra também se registraram, como a demonstrar escassez de ensaios.

A "Tocata para percussão solo", de Chaves, que mereceu execução do gabarito mais elevado, pela necessária precisão rítmica alcançada, e a suíte "El Amor Brujo", de Manuel de Falla, que não teve a necessária autenticidade interpretativa, constituiram a parte conclusiva do concêrto. A "Tocata à Moda Paulista", de Camargo Guarnieri, constante do programa, não foi executada, "por razões de ordem técnica".

SUB.

Curso de Musicalização de Adultos

A Cultura Inglêsa, através dos professôres Teresinha de Oliveira e maestro Henrique Morelembaum, está promovendo um curso de Musicalização de Adultos, em sua sede, à avenida Graça Aranha, 127 — 3º andar.

Nathan Schwartzman Hoje no Municipal

Êsse artista apresenta-se, hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, com a colaboração do pianista Fritz Jank.

Constam do programa Sonatas de Vivaldi e Brahms, "Poeme", de Chausson, "Capricho número 9", de Paganini, "Encantamento", de Camargo Guarnieri e "Sonata-Fantasia", de Villa-Lôbos.

No Municipal o «Ballet» D'Aldeia

A Sociedade Amigos da Dança é uma entidade que mantém o "Ballet d'Aldeia" e tem como presidente o embaixador Paschoal Carlos Magno. O "Ballet" apresenta celebridades internacionais por uma ou duas noites. Tem como principal objetivo criar um elenco permanente de dança, apresentando-se no Rio e nos principais Estados do Brasil. Seus principais elementos são Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, Gerry Maretzki, Heloísa de Meneses, Yana Kharina, Irene Crazem, Aldemir Dutra, Clarice Daemon, Cristina Martinelli, Glória Távora, Norma de Luca, Vera Aragão, Ivan Benitez, Miguel Ângelo Iriarte, Vitor Heller. Conta nas suas récitas de 7 e 9 de abril corrente, no Municipal, com a colaboração de Trajano Marreiros, Cristina Cabral, Sérgio Gimponi e Naira Jorge.

Última Apresentação do «Sing-Out»

Apresenta-se, hoje, pela última vez no Rio, desta vez no Maracanãzinho, o grupo "Sing-Out Deutschland", com seu programa de grande sucesso, "Viva a Gente" e que como essa iniciativa do Movimento pelo Rearmamento Moral, visa conduzir a humanidade ao amor ao lar, à pátria, e aos povos, propondo padrões morais diferentes tanto na vida particular como na pública.

Está convidado o povo a assistir êsse espetáculo de fé e entusiasmo juvenis.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

ABRIL

Hoje, — Violinista Natan Schwartman. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 6 — Orquestra Municipal. Regente, Filtipaldi. Solista, pianista Nei Salgado. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerthi, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maiorien. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Tournée Bem Sucedida do «Côro Mozart de São Paulo»

HAMBURGO (Por Gunter Weller — Impressões da Alemanha) — Com as suas canções e as suas danças lançaram uma ponte de coração para coração. É êste com certeza o mais belo êxito da "tournée" do Côro Mozart de São Paulo através da República Federal da Alemanha e da Áustria.

As belas vozes, nítidas e modeladas, dos sopranos até aos baixos, e a excelente entoação surpreenderam até mesmo um público mais exigente. As "modinhas" e as danças do Rio Grande do Sul entusiasmaram o público. O jovem côro, muito vivo e animado, executou com extraordinária fidelidade ao estilo e cultura vocal convincente madrigais, música sacra brasileira e européia, composições contemporâneas, assim como canções populares em dez línguas diferentes.

Tanto as altas individualidades alemãs que assistiram aos concertos como os representantes diplomáticos e consulares do Brasil saudaram o côro como "Embaixada Cultural" e "Expressiva Mensagem da sua terra". A diretora do côro, a sra. Úrsula Janson, mereceu louvôres da imprensa, tendo sido designada de "Intérprete da Cultural Musical Brasileira e Alemã".

Logo após a sua chegada à Europa, o Côro cantou na Rádio do Oeste da Alemanha (WDR). A "Onda Alemã" gravou várias interpretações que devem ser incluídas nos seus programas destinadas à América do Sul. Em vinte cidades alemãs e em duas austríacas o público poder-se-á convencer do alto nível dêste côro, da sua extraordinária capacidade de adaptação e do seu caráter verdadeiramente internacional. A naturalidade e o entusiasmo com os quais os rapazes e as meninas de São Paulo cantaram e dançaram arrebataram o público.

Úrsula Janson testemunhou um excelente trabalho de pedagogia musical. Dirige um grande côro, que pelo bom material das suas vozes e a sua disciplina musical é capaz de grandes interpretações. A "tournée" do Côro Mozart significou, sem dúvida, uma valiosa contribuição para a vida musical de tôdas as cidades que o côro visitou. O côro soube, sem dúvida, honrar os compromissos assumidos ao adotar o nome de Mozart.

Um crítico comentou o concêrto do Côro na sua cidade com as palavras: "Contribuem para o prestígio do Brasil, sendo ao mesmo tempo representantes da cultura musical européia".

Ira e Mais Ira

Raiva e mais raiva: é o que se vê. Sofrem os jovens estudantes porque alguns diretores de colégios odeiam cabelos compridos. E, bufantes de raiva, vêm para os jornais esbravejar contra os chamados cabeludos. Ter cabelos longos é um crime tão grande que admira não ter sido incluído na Lei de Segurança Nacional. Por que isso? Em que os cabelos longos atrapalham qualquer coisa — intelectual, moral, física — na vida dos rapazes? Esses diretores ferozes vivem os cabelos dos "românticos"? Sabem da moda no tempo dos Luíses de França? E mais: o que têm êles com isso? Outra raiva: as mini-saias. Um dêsses ferozes diretores de colégio afirmou que a mini-saia "perturba" os rapazes. Não acredito. Êsses rapazes estão em contato direto com as biquínis, logo... Pessoalmente não gosto das mini-saias porque desequilibram o corpo feminino, por mais belas que sejam as pernas. Pessoalmente acho que o cabelo longo dos rapazes exige muita e muita limpeza. Só isso. Mas daí a condená-los, jamais. É uma moda ou melhor são modas como outras quaisquer. Mas o que há é ira, raiva, e como é preciso desabafá-las, quem sofre são os jovens. Li agora num jornal que um governador de Estado visitando uma de suas Secretarias, avançou militarmente contra um retrato de mulher nua, cortou-a em pedacinhos, quebrou a moldura em que estava e "jogou tudo no lixo". Declarou que é presbiteriano e convocou seus auxiliares para falar "sôbre os princípios morais que devem imperar nas repartições públicas" (que princípios? que moral?)

ENCONTRO MATINAL

eneida

Que o governador não goste de mulher nua, vá lá, mas que se deixe possuir por uma ira depredatória, é demais. Sofrem os jovens e até os retratos de mulher nua. É preciso desabafar a ira e a raiva de que estamos todos possuídos e daí êsse investir ridículo que chega a impedir que jovens cabeludos estudem, que meninas de mini-saias continuem os seus cursos. Quanto ao retrato de mulher nua, isso nem vou defender tão ridículo é. Por que o tal diretor que mantinha o mencionado retrato em cima de sua mesa não o escondeu na sua gaveta? A moral aí com certeza estaria resguardada, pois nada melhor do que fingir uma moral e usar outra. Há raiva demais neste país.

Daqui, Dali, Dacolá: — Sieiro Neto em "Tournée" está comunicando que no próximo dia 5 de abril, em noite de "Black-tie" será inaugurada a boate "Sarau", onde funcionava, anteriormente, o "Arpège". Ainda "Tournée" informa outras coisas da noite: "O Lisboa à noite" não mais fechará às quartas-feiras; o "Le candelabre" é hoje, propriedade exclusiva de Sérgio Vasquez e Chico Buarque de Holanda, está sendo sondado para inaugurar a boate "Boa Bola" que funcionará anexa ao "Copaleme Boliche" provavelmente de 15 a 20 de abril. xx A Faculdade Santa Úrsula e o Diretório Acadêmico Everardo Beckheuser lançarão o Curso de Parapsicologia que terá início no dia 12 de abril, às 17 horas. Ainda notícias da Santa Úrsula: em convênio com a CADES ela realizará, como nos anos anteriores, um estágio de dois meses para todos os professôres de Ensino Secundário. Como só existem vinte vagas (com bôlsas de estudo) a Faculdade comunica aos candidatos que deverão realizar sua inscrição imediatamente. Informações melhores: rua Farani, 75, Botafogo. xx O Serviço Nacional de Teatro (que tristeza o nôvo diretor! Coitado do Teatro Nacional!) comunica que tendo em vista o grande número de trabalhos devolvidos pelo Setor Cultural do Serviço, por não se enquadrarem nos itens do regulamento que instituiu o concurso "Prêmio Serviço Nacional de Teatro" resolveu prorrogar por mais trinta dias o prazo de recebimento de inscrições do referido concurso.

Agradecimentos: — A Café Filho, que tão gentilmente não só agradeceu minhas palavras sôbre seu livro de memórias ("Do Sindicato ao Catete") como desejou o que tanto desejo: a volta à minha saúde.

Notícias de Livros: — O govêrno do Estado do Amazonas, quando ainda era Artur Cezar Ferreira Reis, publicou uma plaquête de Manuel Diegues Júnior: "Região, desenvolvimento e cultura", que merece não apenas leitura, mas respeito e consideração.

DESENVOLVIMENTO JÁ TEM CURSO

O Centro de Estudos Graduados da Faculdade de Direito da UFRJ, comunica ao corpo discente desta casa que fará realizar um Curso de Extensão Universitária sôbre «Direito e Desenvolvimento», com início a 4-4-67, integrado por 10 conferências, obedecendo ao seguinte programa:

1 — Estrutura e **Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional** — Prof. Teófilo de Azeredo Santos (4-4-67).

2 — **Desenvolvimento e Inflação** — Prof. João Paulo de Almeida Magalhães (12-4-67).

3 — **Direito Monetário** — Prof. Herculano Borges da Fonseca (18-4-67).

4 — **Aspectos Básicos da Problemática Econômica Nacional** — Prof. Herculano Borges da Fonseca (25-4-67).

5 — **Trabalho e Desenvolvimento** — Prof. Evaristo de Morais Filho (2-5-67).

6 — **Democracia e Direito** — Desembargador Martinho Garcez Neto (9-5-67).

7 — **O Direito a Serviço das Reformas Estruturais do Sistema Econômico Financeiro** — Prof. Otto de Andrade Gil (16-5-67).

8 — **Direito e Revolução** — Prof. Afonso Arinos (23-5-67).

9 — **Direito e Desenvolvimento** — Prof. Haroldo Teixeira Valadão (30-5-67).

10 — **A Estrutura Administrativa Brasileira e a sua Necessidade de adaptação à realidade Econômica** (6-6-67).

II — Aos alunos com 2/3 de freqüência será concedido Certificado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

III — A matéria do curso será posteriormente editada em livro pelo Departamento de Edição da Faculdade, e distribuída aos alunos participantes.

IV — Inscrição no Protocolo da Faculdade, 3º andar, com o sr. Moacir, mediante pagamento da taxa de NCr$ 7,00, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

V — Horário: 20 horas; local — Anfiteatro «B» — 3º andar.

MODA MASCULINA, MADE IN ENGLAND

* A clássica moda masculina tem quase sempre como base a sobriedade do tipo esnobe inglês. O homem britânico, reservado, discreto, constitui o modêlo de um verdadeiro **gentleman**. São aparentemente frios, mas na verdade são possuidores de um delicioso **sense of humour**.

Apreciam o confôrto de uma poltrona de costas altas, onde ficam degustando um bom **scotch** e um requintado cachimbo, diante do aconchego de uma lareira.

Mas o inglês é antes de tudo um homem conservador, cuja elegância é sempre baseada na distinção e correção: os tecidos mais usados são os de padrões discretos, em côres um pouco misteriosas, embora muitas vêzes elas se tornem mais ousadas, como no caso dos tecidos de xadrez escocês.

As linhas por êles adotadas são as mais simples e clássicas. Nos acessórios e complementos definem-se com muita precisão, dando margem para que possam ser considerados esnobes.

Mesmo nas horas esportivas, o inglês faz questão de não infringir as mais exigentes regras de bom-gôsto, mesmo que, muitas vêzes, elas prejudiquem o seu confôrto.

Eis algumas sugestões do estilo inglês:

* O terno em **tweed**, quebrando tôdas as regras da moda francesa, aparece sôbre uma camisa em xadrez graúdo.
* Gravatas de preferência em tons escuros ou padrões escoceses e mais estreitas. Meias de tecidos quentes, sempre com motivos bem discretos.
* Lenços em estampado finíssimos. Retôrno aos suspensórios (que só ficam bem indiscutìvelmente no tipo «londrino»). Um **robe** em sêda pura em tom escuro, debruado em tecido listrado de tonalidade mais clara.
* As casimiras, os tropicais, Príncipe de Gales, **pied de poule**, constituem a base do guarda-roupa de um inglês elegante, que não dispensa certos detalhes como um bonito par de abotoaduras (em materiais diferentes para cada ocasião), um **foulard** em motivo de **cashemire**.

RODAPÉ

Future-maman alinhadinha: Condêssa Norma Vinci, vestindo caftan bordeaux com nado de passamanaria dourada e penteada com muito bom-gôsto por Jorge Khour (ex-Romes). Sua bela irmã Beatriz, que reside em Paris, passa algum tempo no Rio — e a vi muito «chic» usando vestido prata, estilo combinação-1920, com debruns de cetim **ton-sur-ton**. Jantando no «Le Relais», para noite recente, os casais Charles Stehlin (Vera, de crochet esmeralda), Manuel Melo Machado (Mirtes, de **imprimé**, italiano, em noite muito feliz). Zezito Colagrossi (Fernanda, de «pucci»), Raimundo Paula Soares (Ziza causando inveja, com um penteado ultracurto). O que muito fascinante se divertindo por Zezito, «patrocinado» que acabava de chegar de Brasília e tinha muito o que contar sôbre suas impressões de deputado-de-primeira viagem.

—0—

O destile que José Ronaldo apresentou em dia de semana, no «Drive-In», ainda é comentado, pelo seu «Drugstore», e destaque de elegância, do Movimento. Provou, agora com absoluta segurança, que as saias curtas vão pegar mesmo. Aliás, na saída de «Sarau», nesta última, tive ocasião de admirar Carmem Mayrink Veiga, no «Balaio», usando «camisola» estampada em azúis, cujo comprimento estava a um bom palmo acima do joelho. Com os cabelos muito curtos e longos, maquilagem moderna, parecia tirada da «Harper's Bazaar».

—0—

Sérgio Cavalcanti deixou o «El Cordobés», e uniu-se a Lair Carbonara, no lindo «Sarau». Dia 18, teremos festa linda, na base do **black-tie**, inaugurando decoração nova, de Da Costa, tôda em azul e verde, com parede de borboletas, outras de girassóis, cálices de Modesty Blaise, sofisticadíssima e ousada. Murilo de Almeida cantará em seu estilo inimitável grandes sucessos, e outros com o repertório de Charles Chaplin para o filme «A Condêssa de Hong-Kong».

Pomona Politis INFORMA

BELTRÃO EM PUNTA DEL ESTE

● Retornou domingo ao Rio, o ministro do Planejamento. Veio de Washington, onde estêve tratando de assuntos do CIAP. Com a mudança do titular da pasta que ora ocupa foi convocado pelo Comitê para a reunião de rotina do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. Beltrão representa também o Equador e o Haiti. Hoje êle rumará para Brasília. Irá conferenciar com o marechal Costa e Silva. Entre outras coisas acertará sua ida a Punta del Este. Viajarão com o presidente dois ministros: das Relações Exteriores e do Planejamento. O chefe do govêrno americano recebeu os membros do CIAP; prometeu apoio sem intervenção.

MALA DIPLOMÁTICA

● Hoje recepção na embaixada da Suécia ao príncipe Bertil. ● Promoção de ministro de segunda classe à vista. Cotados os seguintes diplomatas: Eberaldo Abílio Teles Machado (do «staff» do chefe da Casa Civil da Presidência); Carlos Lôbo, Celso Diniz (chefe do gabinete do chanceler Magalhães Pinto); Marcos Coimbra, Renato Bayma Denis. ● Usando chapeu texano, o embaixador Vasco Leitão da Cunha passou o fim de semana no rancho do presidente Lyndon Johnson. O chefe do govêrno americano convidou os chefes das missões diplomáticas dos países latino-americanos para «week-end» em sua casa de campo, às vésperas da conferência de Punta del Este. ● O embaixador João Batista Pinheiro deixou o Rio, ontem, com destino a Montevidéu. Domingo à noite, estêve com o ministro Hélio Beltrão, tratando de política econômica com vista à conferência dos presidentes no Uruguai. ● A piada circula nos círculos latino-americanos. Comenta-se que está assegurada a continuidade de pensamento no Itamarati: depois de Juraci, Magalhães Pinto; depois de Pio Corrêa; Sérgio Corrêa da Costa. Êles afirmam, nada se improvisa na rua Larga. ● O filme «Goal» será exibido amanhã, às 14 horas no auditório da embaixada dos Estados Unidos. ● O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, receberá, amanhã, para almôço. Estarão presentes os embaixadores da Espanha, da Austrália e do México, o procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão e o ministro Cláudio Garcia de Sousa, entre outros. ● Aposentado o ministro Sotero Cosme. É um dos melhores retratistas brasileiros. Pintor de méritos, expôs repetidas vêzes na França e em outros países em que serviu. ● A missão comercial norte-americana visitou ontem o chanceler Magalhães Pinto. ● Nomeado vice-presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara o deputado Adolfo Chaves Amarante, que é tio da srta. Ana Maria Jucá, funcionária da Assessoria de Imprensa do gabinete do ministro do Exterior. ● Vem ao Brasil em férias, o embaixador Edgar Fraga de Castro. É o único diplomata brasileiro que possui um «Roll-Royce». ● O embaixador Sérgio Correia da Costa viajará hoje para Brasília. ● O deputado René Rainho foi removido para Oslo; o diplomata Jairo Coelho deixa Paris por Tegucigalpa; o excelente Paulo Dirceu Pinheiro foi removido para Bruxelas (Mercado Comum Europeu). ● O diplomata Otávio de Sousa Bandeira será o 1º cônsul do Brasil em Sidney, Austrália. ● A embaixadora Margarida Guedes Nogueira chegará ao nosso país em férias. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos seguirá às 7 horas da manhã de hoje para Brasília. Aguardará na capital Federal, o príncipe Bertil, da Suécia. Roberto permanecerá no cerimonial do Itamarati. Seu subchefe: conselheiro Carlos Lôbo. ● O ministro Rui Barreto virá ao Brasil em férias. ● O embaixador Leitão da Cunha, durante a recepção em Washington, apresentou o ministro Hélio Beltrão a altas autoridades financeiras do govêrno norte-americano. ● O chanceler Magalhães Pinto viajará hoje para Brasília, a fim de participar amanhã de reunião do Itamarati, quando o presidente Costa e Silva fará importante pronunciamento sôbre política externa. ● É a seguinte a delegação à Conferência de Punta del Este, sob a chefia do chanceler Magalhães Pinto e do subchefe embaixador Mauri Gurgel Valente: embaixadores Sérgio Frazão e João Batista Pinheiro: ministro Ramiro Guerreiro; diplomatas: Celso Diniz, Paulo Nogueira Batista, Ítalo Zappa, Paulo Tarso, Amauri Bier, Pedro Beloc, Orlando Carbonar, Carlos Alberto Leite Barbosa, Fernando Reis e Marcos Côrtes.

POT-POURRI

● Um dos principais acontecimentos sociais dêste início de «saison» em São Paulo foi o casamento de Helena Maria Giorgi com Tibiriçá Botelho Filho. O noivo, que foi durante muitos anos secretário particular de Abreu Sodré, desde os tempos da Assembléia Legislativa, empresta hoje a sua colaboração às emprêsas de Caio de Alcântara Machado. A cerimônia nupcial, realizada com grande pompa na Basílica do Carmo, teve a oficiá-la o bispo de Mogi das Cruzes, que transmitiu aos nubentes uma bênção especial recebida do Papa Paulo VI. Padrinhos da noiva: os casais João Gonçalves e César Giorgi, Santuza Barcelos e Roberto Simonsen Filho. Do noivo: os srs. Roberto de Abreu Sodré, Sérgio Lunardelli e Roberto Bornhauser. A cerimônia civil teve como testemunhas da noiva, os casais Júlio Giorgi, Renzo Pagliari, José Burlamaqui de Andrade e Eugênio Freyenfeld. Do noivo: Alberto Bonfiglioli, Oscar Klabin Segall, Sílvia Sodré Assunção e Roberto Vitor Cordeiro. Os pais da noiva receberam em sua mansão, aumentada essa noite por um tôldo azul que cobria a piscina e os jardins, e onde se reuniram os maiores nomes da sociedade de São Paulo. Do Rio, estêve presente um grupo de amigos de Tibiriçá: Joaquim Mac Dowell, Marcos Tamoio, Paulo Bornhauser, Glória e Alfredo C. Machado. ● Ontem o sr. Abreu Sodré recebeu para o almôço a bancada paulista à Câmara Federal: ARENA e MDB. ● O editor Alfred A. Knopf, responsável pelo lançamento dos livros de Jorge Amado, Gilberto Freire, Guimarães Rosa e José Lins do Rêgo nos Estados Unidos, acaba de surpreender os seus amigos brasileiros com uma agradável notícia: vai casar novamente, aos 74 anos de idade, e escolheu o Rio para a realização da cerimônia. Sua noiva, residente no Oregon, deverá viajar para o Rio dentro dos próximos dias. Knopf está atualmente em São Paulo, e dali seguirá para a Foz do Iguaçu e posteriormente para Pôrto Alegre e Curitiba, voltando ao Rio para as bodas. Durante sua estada em São Paulo, Knopf foi homenageado com um jantar íntimo pelo casal Roberto de Abreu Sodré, seu amigo de Nova York. Presentes os casais Alfredo C. Machado, Roberto Pinto de Sousa e sra. Maria Alice Castro Magalhães. ● Um dos maiores opositores à atuação do cel. Fontenelle é José Tavares de Miranda. Segundo o colunista das «Fôlhas», o governador Sodré não deveria importar gente de fora de São Paulo para ajudar na solução dos problemas de São Paulo. Acontece que o bairrista Miranda nasceu... no Recife. ● Dia 17 de abril, grande festa em São Paulo para comemorar os 50 anos de teatro de Procópio Ferreira. Será realizado um espetáculo no Teatro Municipal liderado por Sílvio Caldas e do qual participarão as principais figuras do teatro brasileiro com que Procópio tem convivido em sua longa carreira. Por falar nisso, o nome de Procópio foi há tempos indicado para a Ordem Nacional do Mérito, mas o presidente Castelo Branco engavetou a homenagem. Não seria agora o momento oportuno para o marechal Costa e Silva reviver o processo e homenagear o nosso maior ator teatral? ● Tomam posse hoje os novos presidentes do IBC e do IAA, respectivamente, srs. Horácio Coimbra e Evaldo Inojosa. ● O ministro Aliomar Baleeiro, teve papel destacado nos debates durante o conclave do Copacabana Palace sôbre a criação da figura do gerente municipal que foi alvo de estudos no Simpósio sôbre Adaptação das Constituições Estaduais. ● O professor Orlando de Carvalho, ex-reitor da Universidade de Minas Gerais, salientou no mesmo encontro iniqüidade de os vereadores brasileiros não receberem vencimentos. Resultado: isto conduz a uma completa apatia política no interior. Explicou então que na Inglaterra até os Lords estão agora recebendo uma diária para fazer frente às despesas de alimentação e de condução.

MAIS ESTA

● Desde que assumiu o govêrno, o sr. Negrão de Lima luta contra a maré bravia dos infortúnios. O Santo Padroeiro, lesado em seu direito de feriado, mobilizou o Céu, segundo o anedotário. Negrão está mesmo sem cartaz, não há Santo que ouça as suas preces. Agora é o rompimento do Guandu, na rua Albano em Jacarepaguá, com isso o carioca conhecerá um nôvo racionamento, agora de água. Nos hospitais morrem ante a ação criminosa dos médicos. A autoridade está ausente. A cidade está entregue a marginais. Na praia os pivetes ficam de ôlho espreitando o que podem levar, vigiando a vez do banhista dar mergulho. A oposição está certa: o Rio como está só com intervenção Federal. São Sebastião deve ser o primeiro a pensar assim.

COMUNISTAS E A CONFERÊNCIA

● O presidente Oscar Gestido, do Uruguai, estará recebendo a partir do dia 10 no aeroporto de Carrasco, os chefes de govêrno que chegarão à República Oriental para a conferência de Punta del Este. Exceção dos representantes da Bolívia e do Haiti. O primeiro, está sentido por ter falhado na conquista de uma saída para o mar como pretendia através da cidade chilena de Arica. O segundo, prêso a compromissos internos, não poderá sair de Haiti. Comunistas tudo estão fazendo para obstar a realização do conclave. Teme-se até manifestações mais explosivas por ocasião da chegada do presidente Lyndon Johnson. O sr. José Mora, secretário-geral da OEA, deita falação. Já está no Uruguai, comandando os trabalhos preparatórios. Ao que parece pretende reabilitar o prestígio desgastado. Só fala em integração econômica da América Latina. É o bufo da festa.

APLAUSO

● Para o professor Batista da Costa «o anteprojeto de Constituição Estadual mais bem elaborado até agora foi o do Estado de São Paulo. Além de inovar em muitos campos do Direito Público o referido documento ingressa em diversas searas antigamente tidas como propriedade inalienável dos políticos. Um exemplo típico é o Tribunal de Contas», disse-nos, pelo trabalho realizado pelos professôres Anésio de Paula e Silva, Eli Lopes Meireles e Luís Martins, o Tribunal de Contas, o Estado de São Paulo terá duas enormes inovações: os ministros não mais serão tirados do bôlso dos governadres mas sim nomeados depois de concurso público de títulos e de provas. Os candidatos a ministro do Tribunal de Contas terão que ser diplomados em ciências jurídicas, econômicas ou administrativas. Com isso termina de uma vez a influência política no TC paulista». E prosseguiu: «De outro lado elimina definitivamente a presença de leigos em uma Côrte para a qual são exigidos conhecimentos de administração de Direito e de economia. No processo de moralização dos Tribunais de Contas — afirma o professor — devemos também louvar o Art. 179 da Nova Constituição Federal que impede os novos ministros dos Tribunais de Contas de se destinarem ao exercício de funções políticas. Desta maneira — conclui o professor Batista da Costa — encerra-se de forma altamente construtiva aquela fase triste e melancólica do clientelismo dos Tribunais de Contas que no passado sempre foram povoados de políticos fracassados ou de amigos do peito dos governantes».

DROPS

● O casal Joaquim Guilherme da Silveira viajará para a Europa na próxima semana. ● O sr. Carlos Lacerda vestiu «smooking», sábado. Estêve na residência do casal Juan Lerena, onde se realizou, segundo a crônica mundana, uma elegante festa. Foi cercado pelas «bonecas». Alguém contou-nos um trecho da conversa de CL e se refere ao diretor de Trânsito de seu govêrno: «O Fontenelle é muito temperamental. No Rio, dei-lhe todo o apoio. O que não parece estar ocorrendo com o governador de São Paulo». Pelo menos que nos contassem, Lacerda não falou em política. ● Estão no Rio, os jornalistas Edward Morgan — American Broadcasting Company — (a terceira cadeia de rádio dos Estados Unidos) e James Reston, êste do New York Times. Passam uns dias por aqui antes de ir ao Uruguai. Uma equipe da ABC, viajou para o Sul do país. Vai rodar um documentário sôbre café. ● O governador Jeremias Fontes será entrevistado amanhã, às 21 horas, no Canal 9.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
CLÍNICA GERIATRICA — CONTRÔLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Saens Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0406 e 29-7589.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21 12º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 3,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.204 — Das 9 às 11, e das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-6442.

DRA. EURYDICE B. FORTES
Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

DR. VOLTA FRANCO
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T.. 46-3003

UMA CONSULTA OPORTUNA PARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 433 — sala 1.006 — Tel.: 57-1731

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.202 12º andar.

RÁDIOS E TELEVISORES

RCA, GE, G. Electric, Telefunken, Admiral, Telefunken e Philco, 11, 18, 16, 19 e 23 Polegadas. Garantia de Fábrica, Embaladas, Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 42-4774 — rua Marrecas, 41

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3311

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1 205 — 36-3076.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSÊRTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires 75, esquina Miguel Couto Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

DINHEIROS E NEGÓCIOS

TELEFONES: Vendo e compro tôdas as linhas. Tratar sr. Ribeiro, os melhores preços. Rua Conceição, 105, 17º andar, sala 1.707, esquina Presidente Vargas.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

A CINTA MODERNA S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Aviso e CONVOCAÇÃO

Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas, do dia 28 de abril de 1967, na sede social, na rua da Constituição, nº 36, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31-12-66;
b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal com a fixação dos respectivos honorários;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos exigidos pelo art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967.

A CINTA MODERNA S/A
Jayme de Araújo Mota Fº
Diretor

RIO VELHO S. A. INDÚSTRIAS GRÁFICAS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1967 às 10 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte matéria:

I — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
II — Eleição do Conselho Fiscal, fixação de vencimentos;
III — Assuntos de interêsse geral.

NOTA — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o artigo 24, dos Estatutos convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1967, às 20 horas, no Recreio do Trabalhador, em primeira e única convocação, nos têrmos do parágrafo 1º, do artigo 31, dos Estatutos da CBS, com a seguinte ordem do dia:

— Apreciação e aprovação das contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social, de 1966.

Volta Redonda, 31 de março de 1967
(ENGº RENATO FROTA RODRIGUES DE AZEVEDO)
Presidente

Sindicato Dos Odontologistas do Rio de Janeiro
EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocamos os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 5 do corrente, em sua sede social à Av. Rio Branco, 277 — 13º — Apto. 1310 às 12 horas em 1ª convocação e às 12,30 em segunda convocação para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral do exercício de 1966.

Rio, 3 de abril de 1967
JOAQUIM A. B. OTTONI JÚNIOR
Presidente

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CAPITÃES DE LONGO CURSO E CABOTAGEM DA MARINHA MERCANTE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 do corrente, em 1ª e 2ª convocação, às 16 e 17 horas, na rua Visconde de Inhaúma, 64, 2º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) proceder a eleição para a nova diretoria e respectivos suplentes para o biênio de 1967 a 1969;
b) proceder a eleição para os novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o biênio de 1967 a 1969.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967
ANIBAL FERREIRA BAPTISTA
Presidente em exercício

Companhia Técnica de Estradas
AVISO AOS ACIONISTAS

— Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da Companhia Técnica de Estradas CTE, à avenida Rio Branco, nº 14 — 9º andar, nesta cidade, os seguintes documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966:

a. Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais, no exercício de 1966;
b. Cópia do Balanço Geral e da conta de lucros e Perdas;
c. Parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

JOAQUIM MAGALHÃES COSTA
NEWTON AZEVEDO

SOCIAL RAMOS CLUBE
CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Senhor Presidente, convoco todos os Senhores Conselheiros para a reunião Ordinária a realizar-se na sede do Social Ramos Clube no próximo dia 10 de abril de 1967 às 20 horas em primeira convocação ou uma hora após em segunda convocação caso não haja número legal, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Diretoria Administrativa e da Comissão Fiscal do Social Ramos Clube — Art. 67, Alínea b.

FRANCISCO RAULINO DE MOURA
1º Secretário

A CINTA MODERNA S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 28 de abril de 1967, na sede social, na rua da Constituição, nº 36, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alterações estatutárias; e
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de março 1967.
«A CINTA MODERNA S/A»
Jayme de Araújo Mota Fº
Diretor

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1967, às 16 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A nesta cidade, a fim de deliberarem o seguinte:

I — Aumento do Capital Social, com aproveitamento da correção monetária procedida no Ativo Imobilizado de acôrdo com a Lei nº 4.357 de 16-7-64.
II — Alteração estatutária;
III — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967.
RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Antônio da Costa Martins
Diretor

Cooperativa dos Avicultores de Benfica Ltda.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Fiscal da Cooperativa dos Avicultores de Benfica Ltda., de acôrdo com o art. 37 letra «d», dos Estatutos, convoca os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 18 de abril de 1967, têrça-feira, às nove horas da manhã, para tratar exclusivamente da homologação da Resolução s/nº do Conselho de Administração desta Cooperativa, e, ratificação dos atos até aqui praticados pela Comissão de Administração criada por aquela Resolução, tudo de acôrdo com o parágrafo 6º do art. 19, o prazo desta primeira convocação será de quinze dias, o da segunda de oito dias e quatro dias para a terceira convocação, a sua sede Social, no Largo de Benfica s/nº Ordem do Dia:

a) — Homologação e ratificação da Resolução do Conselho de Administração da Cooperativa dos Avicultores de Benfica Ltda.

CONSELHO FISCAL
Ass. Absalão Caramuru Barcellos;
Ass. Eusébio da Silva Câmara;
Ass. Joaquim Assumpção Rodrigues.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho picêra
TELEFONE: 37-3478

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p|decoração do s|lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja, 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

IMÓVEIS

COPACABANA — Apartamento nº 603, à Av. N. S. de Copacabana, 454, com saleta, sala, dois quartos e demais dependências, avaliado em NCr$ 18.000,00, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, AMANHÃ, quarta-feira, 5 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-4382

DIVERSOS

COMPRO
TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA
TELEFONE: 22-1683

MÁQUINA DE ESCREVER
Vende-se, portátil, Latera 22, completamente nova, com estôjo. Preço: NCr$ 250,00. Tratar na rua Visconde de Pirajá, 625, portaria.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

RURAL WILLYS
Vendemos duas, no estado, de chapas nºs 12-23-20 e 12-23-24, ano 1959.
Ver à rua do Lavradio, 80, com o Sr Severino e fazer ofertas à rua do Riachuelo, 116 — 5º andar, na Gerência

CECIGUA Promove Aperfeiçoamento

«O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA —, realizará a partir dêste mês, durante todo o ano letivo, às quintas-feiras, das 18 às 20 horas, em sua sede — Avenida 28 de Setembro nº 109 — fundos do Colégio João Alfredo, um Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ciências».

As aulas abordarão assuntos experimentais de Botânica, Geologia, Zoologia, Física, Química, além de Preparação de Material ..., sado, bem como, visita a Instituições científicas, ... cursões, etc.

O tema da Aula Inaugural será: «Problemas sôbre o Ensino Experimental de Ciências» proferida pelo prof. Airton Gonçalves da Silva, 18 horas do dia 6 ... abril corrente.

As inscrições encontram-se abertas e poderão ser feitas diàriamente das 9 às ... na secretaria ...

TEATRO MUNICIPAL
QUINTA-FEIRA, DIA 6 DE ABRIL DE 1967, ÀS 20H45M
CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: Maestro VICENTE FITTIPALDI
Solista: Pianista NEY SALGADO

PROGRAMA
1ª PARTE
ROSSINI .... SEMIRAMIS (Abertura)
BEETHOVEN .... CONCÊRTO nº 5 Opus 73 em Mi bemol maior (Imperador)

Solista: NEY SALGADO

2ª PARTE
VILLA-LOBOS .... Prelúdio (Cantiga)
MUSSORGSKI .... Quadros de uma exposição

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal:
Frisas e camarotes — NCr$ 30,00; Poltronas e balcões nobres — NCr$ 6,00; Balcão simples — NCr$ 4,00; e galeria — NCr$ 2,00.

cantou...ganhou!

Abelardo CHACRINHA Barbosa apresenta A NOITE DOS GALOS CANTORES
- Se o seu galo é capaz de cantar, dê-lhe uma oportunidade pra êle brilhar!
É QUEM GANHA O PRÊMIO É VOCÊ...
Mas... quem não tem galo, caça com gato!
Sim! Você pode "caçar" um PRÊMIO ESPECIAL, que o "Chacrinha" dará ao GATO MAIS BONITO,
- numa homenagem ao "JOVEM 13"!
Em desfile os maiores artistas da atualidade!
Animam êste monumental programa as graciosas "Little Farm Girls"!

VAI SER BOM ASSIM NO INFERNO!!!

AMANHÃ ÀS 19:50
DISCOTECA do CHACRINHA
TV RIO CANAL 13
Ligue a Rio e esqueça... está dando o 13 na cabeça!

NAHIL ALEXANDRE BACIL
(NAIR)
(MISSA DE 30º DIA)

Seu espôso, filhos, genros, noras, cunhada, sobrinhos, netos, primos, afilhados convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, em sua intenção, amanhã, dia 5, quarta-feira, às 11 horas, na igreja da Candelária. Agradecem às manifestações recebidas por telegramas e cartas, de sua querida espôsa.

Catharina de Oliveira Ribeiro
(2º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)
(CATITA)

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos convidam para a missa que será celebrada dia 5 de abril de 1967, na Basílica do Coração de Maria (Méier) às 9,30 horas em intenção da alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó Catharina de Oliveira Ribeiro.

SPETÁCULOS

ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

A MARCA DO PECADO («The Yellow Teddybears») — Inglês. Direção de Robert Hartford-Davis. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley e Jain Gregory. Drama de Juventude. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paraíso. Proibido até 18 anos.
SANGUE EM SONORA («The Appaloosa») — Americano. Colorido. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon e Emilio Fernandez. «Western». No São Luís, Leblon, Tijuca e Madrid. Proibido até 14 anos.
GUERRA E HUMANIDADE (Ninguém no Jôken) — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Tatsuya Nakadai, Michiyo Aratama, Keiji Sada e Ineko Arima. Drama. No Alasca.
ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen) — Americano. Colorido. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte e Tony Franciosa. No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Regência e São Pedro. Proibido até 14 anos.
NEVADA SMITH (Nevada Smith) — Americano. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Suzane Pleshette. «Western». No Bruni-Flamengo. Proibido até 16 anos.
OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Colorido. Direção de Leopoldo Savona. Com John Barrymore Jr., Scilla Gabel, Jany Clair e Michel Lemoine. Capa-e-espada. No Plaza, Olinda e Mascote.
JUSTICEIRO VINGADOR («El Nortnos») — Mexicano. Direção de Manuel Muñoz R. Com Antônio Aguillar, Juan Mendoza e Luz Maria Aguillar. «Western». No Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Proibido até 10 anos.
TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO («Técnica di um omicidio») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Frank Shannon. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero e Cec Linder. Policial. No Condor (Largo do Machado). Proibido até 18 anos.
A ESTIRPE DOS MALDITOS — Americano. Direção de Anton M. Leader. Com Ian Hendry e Bárbara Ferris. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Django — 18 anos.
FLORIANO — Respondendo à bala — 10 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PLAZA — Maravilhosa angélica — 18 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — A guerra é um inferno — 18 anos.
REX — A desforra — 18 anos.
RIO BRANCO — A marca do pecado — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, [illegible] 21 horas) — 16 anos.

ZONA SUL

[illegible] — Guerra e Humanidade — 18 anos
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A marca marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — A marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adultério à italiana — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A última cavalgada — 14 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Beije-me idiota — 18 anos.
KELLY — Adultério à italiana — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Quanto mais quente melhor — 14 anos.

PAX — A estirpe dos malditos — 18 anos.
PIRAJÁ — Passaporte para perigo — 10 anos.
PARIS-PALACE — Adultério italiana — 14 anos.
POLITEAMA — As pistolas não discutem — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — Adeus gringo — 14 anos.
ROXY — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo [illegible] de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALEN — Django — 18 anos.
ANCHIETA — Marte, o Deus da guerra — 10 anos.
BRITANIA — Django — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Duelo de titãs — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Adultério à italiana — 14 anos.
CACHAMBI — Uma lourinha adorável — Livre.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — Viagem fantástica — 10 anos.
COIMBRA — Desejo — 18 anos.
IMPERATOR — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — Viagem fantástica — 10 anos.
MARAJÓ — Bonitinha, mas ordinária — 18 anos.
MATILDE — Duelo de titãs — 14 anos.
MELO — Adeus gringo — 14 anos.
METRO TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — Um homem de coragem — 14 anos.
NATAL — Retrato de um criminoso — 18 anos.
PARAÍSO — A marca do pecado — 18 anos.
ROSÁRIO — A marca do pecado — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

CENTRO

[illegible] — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos

TEATRO

ARENA DA GB [illegible] — «Eu Chego [illegible]», às 21 horas.
BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às às 17h20m e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 23h15m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 22 horas.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», à s21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Aniversários

FAZEM ANOS:

— Sr. Jaime Guimarães Rangel
— Sr. Carlos Luís dos Reis Hungria
— Sr. Asdrubal Gonçalves Araújo da Silva
— Sr. Paulo César de Cantuária Gama
— Sr. Enéias Galvão Filho
— Sr. Pascoal José Granado
— Dr. Helvécio Xavier Lopes
— Sr. José Barbosa do Nascimento
— Sr. Renato Alencar
— Dr. Joaquim dos Santos
— Sr. José de Almeida Pereira

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Luís Antônio Araújo Ramalho, funcionário do Ministério da Educação, e a senhora Ilvanise de Araújo Ramalho, anunciam o nascimento de sua filha Ilvanise.

BODAS DE PRATA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na capela N. S. das Graças, no Colégio Militar, missa em ação de graças pelas bodas de prata do casal Olímpio Antônio Aguia.

— Casal Abrahim Tebet — Transcorrendo no próximo dia 6, quinta-feira o 25º aniversário de casamento do senhor Abrahim Tebet e sra. Edwiges de Magalhães Tebet, os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 19 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagôa.

REUNIÕES

Centro Catarinense — O Centro Catarinense realiza, hoje, uma reunião, às 18 horas, quando será oferecido um coquetel aos convidados.

— Casa da Paraíba — Para tratar de assuntos pertinentes aos interêsses sociais, a Casa da Paraíba, realiza uma reunião de sua diretoria no dia 6 do corrente, às 18 horas, na sede, na rua Santa Luzia, número 799 — 14º andar.

CONDECORAÇÕES

— Clotilde de Vaux — Realiza-se no dia 5 do corrente, às 17h30m, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma cerimônia fúnebre comemorativa do aniversário da morte de Clotild de Vaux a inspiradora e colaboradora de Augusto Comte na fundação do Positivismo. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

HOMENAGENS

O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, convidou o sr. Tomás Pompeu Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, para um almôço na sede do banco, em companhia de tôda diretoria.

NOMEAÇÕES

O provedor da Santa Casa de Misericórdia, ministro Afrânio Costa, assinou ato nomeando o dr. Vinícius Ferreira Chaves, antigo chefe da Clínica Oto-Rino-Laringológica, para o cargo de diretor do Hospital da Gambo.

Ver é Coisa Complicada

Aparentemente, é simples: a gente olha e vê. Mas o mecanismo da visão é uma maravilha complexa. Começa com a chamada "aria estriada" uma zona da parte posterior do cérebro à qual chegam os impulsos nervosos provenientes dos olhos. É o centro cerebral da visão. Quando se estimula elètricamente a ária estriada formam-se nos olhos lampejos de luz. Por meio dêsses estimulos estabeleceu-se que à ária estriada do hemisfério esquerdo chegam sinais provenientes da metade do ôlho esquerdo e do ôlho direito, enquanto que na área estriada do hemisfério direito, chegam os sinais das metades esquerdas dos dois olhos. Daí, o que está situado à esquerda da nossa vista é "visto" do lado direito, e vice-versa. Até algum tempo atrás pensava-se que tudo o que era visto pelo ôlho direito atingia o centro esquerdo e vice-versa, mas hoje, sabe-se que a coisa é mais complicada e estranha, como descrevemos acima: é de cada metade de cada ôlho que os impulsos se distribuem, para à esquerda e para à direita, cada uma com metade da imagem captada pelos olhos, de tal modo que cada área estriada elabora apenas as informações colhidas numa parte do nosso campo visual.

O mais impressionante e maravilhoso desta máquina de ver é que, em tôrno da área estriada há uma espécie de cinematógrafo, recordações de coisas vistas. Realmente, estimulando-se a periferia da área estriada, surgem imagens em movimento, como um filme, referentes a coisas vistas anteriormente, algumas inteiramente esquecidas.

Em Nilópolis Luta de Brôto é Pela Coroa

Para realizar o sonho maior de todo brôto — ter uma coroa sôbre a cabecinha linda — duas belezas morenas disputam, no próximo dia 8, no Ginásio do Instituto Filgueiras, o direito de representar a beleza da mulher nilopolitana.

Sônia Maria Terra Alves e Vilma Teixeira a primeira tem 18 anos de beleza, com dois olhos castanhos incrustrados. O segunda, uma professôra de Educação Física — e que fisica! — do Instituto Filgueiras, 20 anos de colírio», dentro de 1,69 m de exuberância. Das duas, um corpo de jurados, que muito deve sofrer o problema da dúvida, escolherá a representante mor da beleza nilopolitana ao concurso «Miss Estado do Rio», uma «avan-prèmiere» fluminense do «Miss Brasil».

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás; procura e acharás, bata a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome, êle atenderá: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em (nove) 9 horas. Por várias graças recebidas. Carmem França.

HOJE, EXPLOSÃO MUSICAL NO MARACANÃZINHO — Depois do grande êxito no Teatro Municipal em três noites consecutivas, o grupo de 150 jovens alemães, «Sing-Out Deutschland», se apresentará, hoje, no Maracanãzinho a preços populares

MAUS TRABALHOU BEM PARA OS 1.200 DO GP "BARÃO DE PIRACICABA"

A potranca Maus trabalhou, na manhã de sábado, com vistas ao G. P. «Barão de Piracicaba», atração da corrida de domingo, na Gávea, dotado de 4 mil cruzeiros novos e na distância de 1.200 metros. E, embora a pupila de Henrique Tobias não se empregasse para tempo, mostrou ostentar forma impecável, pois passou aquela distância em 81", a puro galope. Maus está, assim, apta a manter em seu poder, a hegemonia da geração, na ala feminina, no clássico de domingo.

Outros trabalhos bem convincentes foram anotados pela nossa reportagem, citando os de Mujalo, Palpite Infeliz, Groa, Prima Donna, Égis e Happy Princess, que mostraram perfeita forma físico-técnica.

Eis os exercícios marcados pela reportagem do «DN»:

MAUS — L. Santos — 1.200 em 81"
HAPPY MOON — L. Santos — 1.300 em 88"
ESTÓRIA — L. Carlos — 2.400 em 173" — 1.600 em 110"
MARIU — J. Pinto — 1.200 em 82"
GOBELIN — J. Terres — 2.040 em 139"3/5 — 1.600 em 109"
SHEET — B. Alves — 1.200 em 81"2/5
ANGICO - J. Marinho — 1.500 em 105"2/5
GROA — J. Tinoco — 1.200 em 81".
HAVANO — J. Santana — 1.400 em 94"
APERITIVO — P. Alves — 1.500 em 106"
NELÉU — Lad — 1.400 em 92"2/5
FENTON — B. Alves — 1.000 em 69"
FAIR MISS - F. Menezes — 1.200 em 8'0"2/5
MUJALO — A. Ramos — 1.000 em 66"1/5
OLALÁ — P. Alves — 1.600 em 105"
TAJAR — A. Ricardo — 2.400 em 170" — 1.600 em 110"
ADELMO — A. Ramos — 2.400 em 165"2/5 — 1.600 em 108"
ARKEPAN — O. F. Silva — 1.600 em 108"
RAGUSA — J. Brizola — 1.000 em 67"
VESTAL GIRL — A. Ramos — 1.000 em 68"
SOLDERÁ — J. Pinto — 1.000 em 68"
PARNIAGUÁ — S. Silva — 1.300 em 87"1/5
LOFI — F. Pereira Filho — 1.000 em 67"2/5
HAPPY PRINCESS — L. Santos — 1.200 em 80"2/5
AIMBERÊ — A. Ramos — 2.040 em 145" — 1.600 em 113"2/5
SPECIAL — J. Marinho — 1.200 em 84"2/5
ÉGIS — P. Alves - 1.400 em 95"
ESCURINHO — (Lad) e [illegible]
REPOTY — (P. Alves) 1.200 em 80"
KONGOLO — R. A. P[illegible]to — 1.300 em 89"2/5
MIGNARO — P. Lima — 1.400 em 95"
FAFA — R. Carmo — 1.400 em 98"
PRIMA DONNA — J. Paulielo — 1.200 em 77"[illegible]
ABATEÉ — F. Pereira Filho — 2.400 em 163" — 1.600 em 109"
QUEBRA CABEÇA — [illegible] Coelho — 1.400 em 96"
VENUTO — J. B. Paulielo — 1.400 em 96"
GURUNDI — O. Ricardo — 1.500 em 102"
CARREIRA — J. Quin[illegible]nilha — 1.300 em 88"1/[illegible]
DR. DIDI — D. More[illegible] — 1.200 em 81"
PALPITE INFELIZ — [illegible] P. Silva - 1.600 em 107"2/[illegible]
FABIENNE — J. Pe[illegible] — 1.400 em 95"
LA FRANÇAISE - F. Pereira Filho — 1.500 em 10[illegible]
MELOSO — J. Santana — 2.040 em 151"

BOJUDO É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Bojudo está em melhor estado e será fôrça na noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Hand, O. F. Silva	—	55
2—2	Aripuana, S. Silva	2	51
3	Halestina, J. Brizola	—	54
3—4	Hermânia, J. Borja	4	54
5	Giraluz, J. Machado	1	53
4—6	Sana-Mine, J. Pedro F.	—	56
7	Paquera, J. Santos	3	54

2º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Bojudo, S. Silva	—	55
2	Aravá, J. Reis	—	54
2—3	Miss Morumbi, O. F. Silva	—	55
»	Lindavice, S. Cruz	—	54
4	Dana, A. Fernandes	—	51
3—5	Carapálida, J. Machado	—	56
6	Joinha, R. Carmo	—	53
7	G. Charm, J. B. Paul.	—	54
4—8	Mas Teu, J. Portilho	1	56
9	Ellege, Não corre	—	55
10	Labéu, H. Vasconcellos	—	56

3º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Kirinéa, R. Carmo	3	57
»	Higyrá, J. Borja	5	57
2—2	La Garçone, J. Ramos	—	57
3	Miss Fá, L. Carvalho	4	57
3—4	Fórmula, A. Ramos	1	57
5	Volige, O. Cardoso	2	57
4—6	Ridare, C. Morgado	6	57
7	Bad-Girl, J. Baffica	—	57

4º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Altalin, R. Carmo	5	58
2	Tabaleal, P. Lima	1	53
3	Bela Prenda, J. Veiga	8	58
2—4	G. Express, A. Ricardo	7	58
5	Sapa, O. Ricardo	4	56
6	La Boa, J. Martins	—	56
3—7	Quandsia, M. Henrique	—	58
»	Tia Ninon, A. Ramos	3	56
8	Ipirá, C. Morgado	—	56
4—9	Usura, F. Estéves	6	59
10	Manuá, F. Menezes	—	53
11	Pirina, J. Brizola	2	56

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Rajan, J. Borja	—	59
2	G. Hound, A. Ricardo	—	59
2—3	Jangadeiro, I. Oliveira	1	53
4	Barquito, L. Alvarenga	—	53
5	Caucasiana, J. Reis	—	52
3—6	Encarna, J. Tinoco	—	55
»	Pacoca, J. Pedro F.º	—	56
7	Sinôco, R. Carmo	—	56
4—8	Este, A. Ramos	2	58
9	Araçind, O. F. Silva	—	60
10	Salomé, J. B. Paulielo	—	55

6º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Intermezzo, J. Borja	—	58
»	Descanso, L. Corrêa	—	52
2	Hemicicio, J. Negrello	4	53
2—3	Aimberê, A. Ramos	—	59
»	Despacho, Não corre	—	50
4	Itaroguam, A. Nery	—	52
5	Arapova, F. Estéves	1	53
3—6	Fantail, J. Silva	—	58
»	Quaranta, J. B. Paul.	—	59
7	Judex, J. Machado	3	51
8	Majesté, R. Carmo	—	52
4—9	Alfredo, J. Reis	—	52
10	Dingo, M. Silva	2	533
11	El Emir, L. Acuña	—	57
12	Aventureiro, Não corre	—	51

7º PÁREO — ÀS 23H25M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Apis, S. Cruz	—	58
2	G. de Paris, R. Carmo	—	56
3	Gitano, P. Fernandes	1	54
2—4	Portofino, J. Baffica	3	58
5	Questura, J. Machado	—	56
6	Purus, J. Portilho	—	56
3—7	Pai-Pai, H. Vasconcel.	—	58
8	Dona Ilka, O. F. Silva	—	55
»	Mistral, L. Carlos	—	55
4—9	Eagle Stone, J. Borja	2	58
10	Ekandir, J. Veiga	—	53
11	Motivo, N. Lima	4	53
12	Dialon, Não corre	—	56

Henrique Tobias, que vem preparando Maus com carinho, com vistas ao G. P. «Barão de Piracicaba», no domingo, quando a excelente potranca tentará manter a liderança da turma e sua invencibilidade.

HOMENAGEADO OTÁVIO DUPOND

Domingo, no Hipódromo da Gávea, após o páreo que lhe era dedicado, o professor Otávio Dupont recebeu significativa homenagem da diretoria do Jockey Club Brasileiro, quando seu presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ao lhe fazer entrega de uma medalha de ouro consagradora do seu cinqüentenário de serviços à sociedade e ao Turfe, lhe exaltou a figura do cientista e do profissional devotado às suas funções. Falaram, ainda, o dr. Franca Leite, supervisor do Departamento Contra o «Dopping», o cronista Daniel Fontoura e, por fim, o homenageado, em agradecimento. Estiveram presentes, além dos diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, jornalistas, colegas, amigos e admiradores do professor Otávio Dupont.

A. RAMOS: ÉSULA FOI MUITO PREJUDICADA

A. Ramos, pilôto de Ésula, no primeiro páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, logo após a partida, Rangana, montaria de Manoel Silva, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar sua montada para não rodar.

Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

J. Machado (Ambição) declarou que, na partida, a égua havia ficado com a cabeça prêsa nas cintas.

L. Carlos (Muiraquitã) declarou que, na partida, o cavalo se assustou e pulou para cima de Salvatere (J. Portilho), mas foi prontamente corrigido. J. Portilho (Salvatore) declarou que, na partida, Sansoville (P. Alves) rodou de golpe, obrigando-o também a levantar de golpe. P. Alves (Sansoville) declarou que, na partida, o cavalo cravou e rodou, chocando-se com Muiraquitã (L. Carlos).

J. Brizola (Mengo) declarou que, na partida, o cavalo quis ir de golpe para dentro, mas, levantado, também de golpe, não chegou a prejudicar os adversários.

L. Alvarenga (Dolce Farniente) declarou que sua montada, sempre solicitada desde a partida, não rendeu o suficiente.

A. Ramos (Ésula) declarou que, a 100 metros da partida, M. Silva (Rangana) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, tendo quase rodado no lance.

J. Reis (Cupidon) declarou que, na entrada da reta final, Xântico (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar e prejudicar Hali (I. Oliveira). A. Ramos (Xântico) declarou que, na entrada da reta final, o potro atirou-se para dentro, mas foi prontamente corrigido tendo, ainda, se assustado com Harari (A. Santos), que passava ao seu lado. I. Oliveira (Hari) declarou que, na entrada da reta final, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar, depois de bater na cêrca.

J. Borja (Titular) declarou que, na partida, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, tendo que levantar.

A. Ricardo (Ortiga) declarou que, na partida, as competidoras de fora, foram para dentro, tendo que levantar bruscamente, repetindo, mais adiante, por ter Old Cat (A. Ramos) quase rodado em sua frente .

A. Hodecker (Cuidado) declarou que, na entrada da reta final, sua montada desgarrou, por ter esta balda, mas não prejudicou os adversários.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A Secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Celso, 17; El Maestro, 57; Flattery, 57; Snowking, 57; Corcel, 57; Feitiço da Vila, 57 e Tom Jones, 57.
2) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Sinai, 55; Juc-Jac, 54; Lord Cedro, 57; Espadim, 54; Jiito, 56; Urutaú, 57 e Seu Mozar, 58.
3) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Cantarola, 56; Arteira, 54; Pakori, 55; Eulaia, 57; Cambroeira, 54; Ana Maria, 55; Fabiénne, 54 e Emenda, 57.
4) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Exclusiva, 55; Igaruama, 55; Urussaba, 55; Gauchinha Linda, 55; Aranée, 55; Pique, 55; Thelena, 55; Rás Gussa, 55 e Uvacha, 55.
5) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Lady Godiva, 52; Happy Widow, 52; Olalá, 52; La Française, 54; Estória, 52; Prima Donna, 54 e Fontanella, 55.
6) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Laura, 52; Slap-Bang, 56; Serein, 56; Old Neide, 56; Groa, 56; Gava, 56; Gateza, 56 e Good Girl, 56. (Grama).
7) — 1.000 — NCr$ 2.00,00 — Isnard, 55; Lole, 55; Expo 67, 55; Umeral, 55; Hali, 55; Mifalah, 59; Asterix, 55; Iraty, 55; Mileto, 55; Infinito, 55; Belvedere, 55; Maruco, 55 e Afoito, 55.
8) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Secret Love, 57; Arablue, 57; Ameline, 57; Diorling, 57; Samotrácia, 57; Quataine, 57; Saga, 57; Estoniana, 57 e Miss Kadina, 57.
9) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Cantagalo, 56; Guinéu, 56; Braddock, 56; Dunhill, 56; Travêsso, 56; Penógrafo, 56; Violento, 56 e Boucheron, 56.

DOMINGO

1) — 1.200 — NCr$ 960,00 — (Areia) — Aventureiro, 51; Meloso, 59; El Emir, 57; Fiel, 58, Cantilever, 50 e Jeune-Prince, 50.
2) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Fronton, 53; Desatino, 53; Incat, 52; Krivolo, 53; Venuto, 53; Frisson, 53 e Fluido, 53.
3) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Majó, 56; Fair Miss, 58; Darlene, 57; Maria Cambalhota, 56; Fafá, 58; Eslinga, 54; Miss Eliete, 53; Negra do Sul, 56; Zoila, 57 e Escolha, 58.
4) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Happy Moon, 52; Deidade, 52; Old Flame, 52; Solderá, 54; Azores, 52; Parniaguá, 56; Freeness, 56, Estilheira, 56 e Eryma, 56.
5) — Prêmio Barão de Piracicaba — 1.200 — NCr$ ... 4.000,00 — Baliza, 55; Akron, 55; Randana, 55; Elmira, 55; Haé, 55; Karajaná, 55; Ésula, 55; Invitation, 55; Amoreira, 55 e Maus, 55.
6) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Évano, 55; Guardi, 56; Fass-Bier, 53; Bahramdiso, 58; Styx, 58; Dintel, 56; Motur, 54; Bomarc, 58; Elau, 55; Mister Charles 57 e Zapi, 57.
7) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Gigue, 55; Massacre, 57, Realve, 57; Mignaro, 57; Molicho, 57; Purião (ex-Empendo), 57; Beaurevers, 57; Getecê, 55; Sotero, 57; Lippi, 57; Tartufo, 57; Forgotten, 57 e Washington M, 57.
8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gasconha, 56; Goga, 56; Socila, 56; Quarentena, 56; Iarapu, 56; Florzinha, 56; Fain, 56; Gibeline, 56; Albarelle, 56; Alânia, 56; Mascotita, 56; Sabatina, 56 e Quebra-Cabeça, 56.
9) — (Areia) — Prova Especial — 1.000 — NCr$ ... 1.600,00 — Prima Donna, 58; Cavada, 53; Fairy Flower, 57; Velvetta, 54; Trucha, 52; Lutine, 56; Gros, 52; Talisca, 57 e Lune, 55.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Vieram de Cidade Jardim e já estão alojados nas cocheiras da Vila Hípica da Gávea, os animais: Xanipu, El Matrero e Magnasco. Todos vão atuar no Hipódromo da Gávea dentro em breve.

◆ — Todos os animais do Stud Parati, que eram treinados por M. Canejo, passaram a ser preparados pelo treinador O. B. Lopes. A mudança foi feita devido a mal entendido havido entre o titular do stud e aquêle treinador.

◆ — Foi definitivamente afastada a hipótese de Kacônio participar do GP «São Paulo» dêste ano. Apesar de estar bem melhor, seus proprietários resolveram mantê-lo em tratamento por mais 40 dias, sendo bem provável que reapareça no próximo GP «Brasil», em agôsto.

◆ — O freio T. Terres foi suspenso, por tempo indeterminado, logo após a disputa do quinto páreo da corrida de sábado último. O jóquei paranaense não fêz qualquer empenho de vitória, ao conduzir o favorito Cantagalo.

◆ — Terminou na última sexta-feira, o prazo de inscrições do Primeiro Certame de Vendas de Reprodutores e Animais em Treinamento, sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo.

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Manoel Bezerra da Silva e Antônio Ramos.

Eis as resoluções restantes:

a) — Não permitir as inscrições dos animais Ocelado, Quaréa, Eliane A, Gipso (indocilidade) e Payaso (balda) de acôrdo com o parecer do «starter»;

b) — notificar os treinadores dos animais Boa Luz, La Garçone, Ambição, Albião, Chapnot, Fouquet, Manuá, Haimito, Forgotten, Old Cat, Ortiga, Dom Otávio, Diamelita, Feitiço da Vila, Sansoville, Lord Byron, Hallibio, Talamá (indocilidade), sendo os seis últimos pela derradeira vez;

c) — chamar a atenção do treinador de Sansoville (balda);

d) — instaurar inquérito para apurar ocorrências relativas ao 5º páreo da corrida do dia 1 do mês em curso e outros anteriormente disputados;

e) — suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente os jóqueis Manuel B. Silva (Randana) até o dia 9 e Antônio Ramos (Xantico) até o dia 8;

f) — multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais José Machado (Ambição e Fianna) em NCr$ 15,00, Sabastião Silva (Râma Caida) em NCr$ 10,00 e José Brizola (Way Up High), Francisco Estéves (Fouquet), Antônio Ricardo (Flaneur) e Paulo Fernandes (Pakori) em NCr$ 5,00;

g) — multar, por infração da alínea «d», do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Olimpio Pinto (Cantagalo) e Alcides Moraes (Salvatore) em NCr$ 6,00;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 25 e 26 de março de 1967.

Aviso — O páreo aberto a éguas de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país, será chamado novamente para a corrida noturna do próximo dia 13, na distância de 1.600 metros.

ESTREANTES DA SEMANA

Usura vai estrear bem preparada e deve dar muito trabalho. Segue abaixo a relação dos estreantes da semana:

ESTREANTES

USURA — fem., cast., Rio Grande do Sul (26-10-61), filha de Don José e Papaconga — Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade de Nereu Bianchi. — Treinador: Alexandre Correia.

UVACHA — fem., alazão, São Paulo (11-8-64), filha de Johnny Reed e Roca Roca — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Caboclo — Treinador: Claudemiro Pereira.

URUSSABA — fem., tord., São Paulo (11-10-64), filha de Maganah e Lady Araby — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luis Pedrosa.

UMERAL — masc., cast., São Paulo (10-10-64), filho de Iror e Imbuiba — Criação do Haras Patente e propriedade do Stud Mercury — Treinador: Osmane Coutinho.

THELENA — fem., tord., Rio Grande do Sul (15-10-64), filha de Zopa e Borboleta — Criação do Haras São Judas Tadeu e propriedade do Stud São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Carrapito.

PIQUE — fem., alazão, Rio Grande do Sul (15-12-64), filha de Faiscador e Pilar — Criação e propriedade do Haras Dois Pierre — Treinador: José Salustiano da Silvá.

LOLE — masc., cast., Paraná (28-9-64), filho de Piraquê e Dédula — Criação do Haras Miraldo e propriedade de Willy Miron — Treinador: Francisco Pereira.

GAUCHINHA LINDA — feminina, cast., Paraná .... (12-10-64), filha de Gigal e Cabary — Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade do Stud Farroupilha — Treinador: Válter Aliano.

BELVEDERE — masc., castanho, São Paulo (22-10-64), filho de Quick Chance e Retórica — Criação do Haras Santa Anita SA e propriedade do Stud Tera — Treinador: Oldemar Bandeira Lopes.

IRATY — masc., tord., São Paulo (22-5-64), filho de Aragon e Anacapri — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

RAS RUSSA — fem., alazão, São Paulo (18-8-64), filha de Idaho e Frajola — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade de Rosa Bianchi Reis. Treinador: Roberto Tripodi.

JILTO — masc., castanho, São Paulo (9-8-61), filho de Pewter Platter e Vilda — Criação do Haras São Luis e propriedade do Stud Paiva Araújo — Treinador: Francisco de Abreu.

ASTERIX — masc., alazão, Rio Grande do Sul (17-9-64), filho de Astro e Jalisa — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

Ambição Venceu Último GP Barão de Piracicaba

No próximo domingo, será corrido, no Hipódromo da Gávea, o Prêmio «Barão de Piracicaba», em 1.200 metros, para potrancas nacionais de 2 anos, com a dotação de NCr$ 8.000,00, dos quais, a metade é reservada ao proprietário do animal vencedor. O barão de Piracicaba, que nessa prova é homenageado pelo Jockey Cluba Brasileiro, foi um benemérito do Turfe nacional. O Grande Prêmio «Barão de Piracicaba» teve os seguintes ganhadores:

1932 — Yaya, J. Salfate
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Filippa, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Louvain, I. Souza
1937 — Saphinha, A. Molina
1938 — Negus, P. Gusso
1939 — Trevo, G. Costa
1940 — Bandido, A. Molina
1941 — Spitfire, W. Andrade
1942 — Ducka, P. Simões
1943 — Sibelita, D. Ferreira
1944 — Favinha, J. Zuniga
1945 — Boasinha, J. Mesquita
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Halesia, A. Araújo
1948 — Maldita, G. Costa
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Gorgonha, D. Ferreira
1951 — Herodiade, D. Ferreira
1952 — Quica, J. Marchant
1953 — Joiosa, G. Cabrera
1954 — Mironda, A. Araújo
1955 — Bellatre, E. Castillo
1956 — Siciliana, E. Castillo
1957 — Turqueza, O. Ullôa
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Valquíria, O. Ullôa
1960 — Albânia, M. Silva
1961 — Violon Celeste, A. Ricardo
1962 — Também, J. Portilho
1963 — Acazo, L. Santos
1964 — Intocável, L. Santos
1965 — Mouette, J. Portilho
1966 — Ambição, J. Machado